

JN

Jornal de Notícias

Fundado em 1888

BISONTES
SAPADORES
EVITAM FOGOS

Reportagem na maior propriedade privada do país, em Idanha-a-Nova, que recebeu animais vindos da Polónia P. 30 e 31



SONDAGEM DA AXIMAGE PARA JN, DN E TSF

Socialistas ultrapassam Aliança Democrática nas intenções de voto

Ventura é o líder político mais castigado P. 26 e 27

Contas

Valor a descoberto cresce 47% em quatro anos P. 4 e 5

Gaia

Obras do metro trazem à luz balas de Napoleão P. 6 e 7

Santo Tirso

Morte trágica de casal de idosos em casa P. 9

Delinquência

Peritos contra agravar penas de homicidas menores P. 20 e 21

Estado levou internet às aldeias isoladas mas desligou-a após eleições

Europeias justificaram investimento, só que tudo voltou a ser como antes

Autarcas falam em oportunidade perdida para alargar cobertura Página 25

NOTÍCIAS MAGAZINE

A UNIÃO FAZ A FRANÇA: AS LIÇÕES DE UM BLOQUEIO À DIREITA RADICAL

FRANÇA A união fez mesmo a força

Euro 2024

Realezas britânica e espanhola na bancada para ver o país no trono

Príncipe William e rei Felipe VI assistem à final P. 44

BENFICA CELTA EMPATA PAVLIDIS P. 46 e 47

F. C. Porto goleia Nacional P. 48

PUBLICIDADE

Servilusa

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Ninguém estava à espera, e agora?

Não decida sem nos consultar

desde 995€

800 204 222 servilusa.pt

* Não inclui despesas de igreja, serviço religioso, taxas de cemitério, higiene e segurança e documentação.

ADEGA COOP REGIONAL DE MONÇÃO FUNDADA EM 1958

Alvarinho

91 PONTOS

BACCHUS DE OURO

adegademacao.pt

JN

A ABRIR

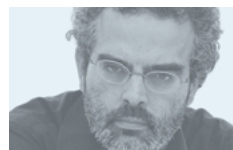
Portugal a desnascer



POR **Vítor Santos**
Diretor-executivo

Quantos somos e, em função disso, o que queremos? Somos cada vez mais velhos e, em princípio, desejamos ser cada vez mais novos. Não se procuram soluções milagrosas ou elixires da juventude. A questão é demográfica e precisa de ser colocada rapidamente no topo das prioridades deste Governo. E dos próximos. Portugal, segundo dados da Pordata revelados durante a semana, tem, juntamente com Itália, a população mais envelhecida da União Europeia. Há apenas 2,6 pessoas no ativo por cada idoso. Também por estes dias fomos confrontados com uma quebra acentuada dos nascimentos, menos 500 bebés em relação ao primeiro semestre de 2023. Um problema de consequências previsíveis a médio prazo, na sustentabilidade da Segurança Social e do próprio país. Os imigrantes, que agregam os ódios da extrema-direita, ainda vão alimentando a cadeia, mas já nem isso chega para compensar, até porque o racismo não cativa ninguém. Expulsa. A falta de mão de obra cria constrangimentos graves aos empresários. A situação tornar-se-á insustentável. Assusta. Caminhamos para uma espécie de sociedade distópica, na linha da imaginada por Margaret Atwood. Convém saber como atingimos este ponto crítico, para depois podermos evoluir em sentido oposto. É fácil dedilhar razões: habituámo-nos a um conforto que não queremos, legitimamente, perder; de repente, todos estamos a ganhar menos, sobretudo os mais jovens, que por isso constituem família mais tarde; a maioria dos que consegue não arrisca mais do que um filho, porque com o preço a que estão as casas – e outros bens essenciais – seria uma irresponsabilidade. A única via para inverter esta tendência será a aplicação de uma política forte de apoio à natalidade e posterior acompanhamento, com investimento prioritário, ao nível dos recursos empenhados na saúde ou nas infraestruturas, porque como quanto mais velhos menos saudáveis e menos produtivos, o resultado do investimento servirá apenas os turistas. Parece uma narrativa distópica, como era a pandemia, até acontecer. Mas a tragédia demográfica pode ser contrariada, se o Estado fizer a sua parte, porque, respeitando quem pensa diferente, desconheço alegria maior do que ter um filho, ou dois, ou mais.

OS GRAFFITI DE JONATHAN



POR
Gonçalo M. Tavares
Escritor



JUSTIÇA EM DEMOCRACIA



POR
Maria Cândida Almeida
Ex-diretora do DCIAP

Os especialistas em tudo

Uma profunda reforma da Justiça, clamam os peritos de nada, panaceia que nos deixará no melhor dos mundos! De tudo falam e sabem, de tudo decidem no mundo do direito. Que é necessária uma reflexão interna, crítica e objectiva do MP, não ponho dúvidas. Que é urgente a revisão do respectivo estatuto, causa, ao que tudo indica, da antinomia entre hierarquia e autonomia, não duvido. Mas, quem aprovou aquela lei? Foram os políticos... Que o célebre parágrafo incerto no comunicado da PGR sobre diligências externas no processo Influencer é uma excrescência, não tenho dúvidas. A PGR responde, exclusivamente, às questões concretas que lhe são colocadas, se o puder, mas não dá informações sobre outros processos. Que quatro anos de escutas telefónicas é, objectivamente, uma ofensa aos direitos fundamentais do cidadão e à matriz humanista da CRP, também não tenho quaisquer hesitações. Que há um recurso exagerado e desproporcionado à prisão preventiva, também se me não oferecem dúvidas. Que

são inadmissíveis as fugas cirúrgicas de informações para os média também reconheço. Há muitos e muitos anos que venho chamando a atenção para este descontrolo censurável. Já o PGR Souto Moura, no seu mandato, apresentou uma solução, que não foi aceite. Mas quais são as respostas casuísticas avançadas por aqueles especialistas? Vejamos a linha do tempo das suas reivindicações: a morosidade dos processos penais; e pergunto: sabem, estudaram, analisaram em que momento processual e a razão dessa demora? Esta é uma questão transversal a todas as fases do processo. Tais especialistas sabem, em boa-fé, e com objectividade, das razões desses entraves? Não. As escutas telefónicas, dizem, são inadmissíveis. Por acaso já reflectiram sobre a globalização do crime, as redes que sobre ele se constroem, a urgência dos contactos criminosos que os levam a contactar-se por telemóvel? As buscas, para quê? Peçam-se os documentos e demais material suspeito a quem os detém! É risível. O arguido, o suspeito, o

amigo, o familiar, os colaboradores vão entregá-los à Justiça? Mas a posição mais assombrosa e extremista é, para mim, a da reposição da investigação pelo JIC. Retornar ao Estado Novo? Então, era o juiz que prendia, que ouvia o arguido, o mantinha em prisão preventiva, ou pronunciava e participava no julgamento. Que direitos do arguido! Onde fica o JIC das garantias? É suposto substituí-lo por um inquisitório? É consciente ou pura demagogia a pretendida destruição de um sistema processual penal, de pendor humanista, que até moldou a estrutura e organização do TPI? Vamos tratar a Justiça e os seus servidores com dignidade e respeito. Há, como em todas as profissões, magistrados que se esquecem do rigor das suas funções e da necessidade de humildade nas suas decisões. A Justiça precisa de ser compreendida e aceite. É imperiosa a demonstração de seriedade, serenidade e responsabilidade por parte do MP, mas também por parte de toda a comunidade.

A AUTORA ESCRVE SEGUNDO
A ANTIGA ORTOGRAFIA

HISTÓRIA

Jornal de Notícias

A NOSSA HISTÓRIA.
O NOSSO PATRIMÔNIO.
AO ALCANCE DE TODOS

POR APENAS 3,90€

ASSINE AQUI



EDIÇÃO N.º 50 JÁ NAS BANCAS

TEMA
DE CAPA

A EUROPA MEDIEVAL
ENQUANTO ESPAÇO
DE VIAJANTES E GRANDE
MOBILIDADE



DESTAQUE
PENSAR O PATRIMÔNIO ATRAVÉS
DO PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS
E DE UM ESTALEIRO EM GAIA



ENTREVISTA
DAVID MARTELO:
MILITAR, CONSPIRADOR
E HOMEM DA HISTÓRIA





Contas bancárias sem dinheiro saem caro aos clientes

Neste terceiro trimestre do ano, a taxa de crédito pode chegar aos 19,2%

Sónia Santos Pereira
sonia.s.pereira@dinheirovivo.pt

DÍVIDA Há alturas em que o dinheiro da conta bancária não chega para saldar as despesas. Obras em casa ou reparações de carro imprevistas, problemas de saúde que exigem resposta urgente ou mesmo salários que não foram pagos atempadamente podem obrigar uma família a gastar mais do que tem no banco. A conta entra no ver-

melho e o cliente tem de estar preparado para o que daí advém. O descoberto bancário – facilidade normalmente associada às contas ordenado –, tem custos avultados e até pode não ser a melhor solução para situações de emergência.

O Banco de Portugal determinou, para este terceiro trimestre do ano, uma TAEG (taxa de juro do empréstimo por ano) máxima de 19,2% para situações em que o cliente recorre à facilidade de descoberto, mas também a ganhar liquidez via cartão de crédito. A maioria da Banca em Portugal cobra uma taxa menor, embora bastante ele-

vada. O devedor deve também ter em consideração que o crédito utilizado paga imposto do selo e que as contas ordenado estão sujeitas a comissões mensais.

Uma análise facultada pelo ComparaJá, plataforma de comparação de produtos e serviços financeiros, é disso exemplo. Com a domiciliação do ordenado e celebrado um contrato de crédito de facilidade de descoberto, o BPI autoriza a utilização até 100% do valor do vencimento líquido (ou seja, antecipa um salário). Neste caso, a TAEG é de 16,59%. Já para os clientes empresário em nome individual/profissional liberal/re-

formado, a taxa ascende a 18,55%. O reembolso do crédito utilizado sob a forma de descoberto autorizado é efetuado mensalmente, pelo montante em dívida (capital e juros) no dia em que o ordenado seja creditado.

Simplificando: o cliente tem uma despesa de 500 euros, mas já só sobram 200 euros do ordenado. Para pagar esta conta, vai ficar com um saldo negativo de 300 euros, utilizando a facilidade de descoberto contratada com o banco. Quando o salário do mês seguinte cair ou qualquer outro valor, a instituição bancária irá automaticamente retirar os 300 euros em di-

vida, mais os respetivos juros

A CGD tem uma política idêntica à do BPI, exigindo também a celebração de um contrato de crédito de facilidade de descoberto para que o titular possa dispor de fundos superiores ao saldo da conta. Na Caixa, a facilidade de descoberto está restringida à média dos salários/rendimentos domiciliados em contas de depósitos à ordem nos últimos seis meses. Os juros são calculados sobre o montante de cada utilização, desde a data em que esse montante é lançado a débito na conta até ao dia em que ocorre o reembolso. Na CGD, a taxa de juro é acordada casuisticamente entre as partes.

É pois de concluir que utilizar a facilidade de descoberto sai caro e pode deixar o cliente sobre-endividado. Uma das soluções para responder a uma falta de liquidez temporária pode ser o cartão de crédito, que tem um período (variável) em que o valor da dívida não está sujeito a juros. Há também a possibilidade de recorrer a um crédito pessoal, cuja taxa de juro máxima é neste trimestre de 15,8%. ●



Autorizado ou não autorizado?

Há uma solução da banca que pode ajudar em caso de emergência financeira, mas a sua utilização exige cuidados

Descoberto autorizado

O descoberto bancário autorizado ou facilidade de descoberto implica um contrato entre o banco e o titular de uma conta à ordem. O habitual é disponibilizar um montante de crédito igual ao valor do salário/pensão.

Custos

A utilização do descoberto bancário está sujeita ao pagamento de juros. Cada banco tem o seu preço, embora exista uma taxa máxima. É importante conhecer a TAEG (taxa anual de encargos efetiva global) – o custo total do crédito, incluindo juros, comissões, impostos, custos relativos à manutenção da conta, comissões, entre outros gastos –, que está em vigor em cada instituição bancária.

Não autorizado

É quando o banco paga uma despesa que não tem provisão na conta bancária. Por exemplo, é debitada a fatura dos serviços de telecomunicações, mas o cliente não tem saldo para efetivar o pagamento ou até já utilizou a facilidade de descoberto. Neste caso, os custos podem ser mais elevados face ao autorizado. No contrato de abertura de conta deve constar a taxa de juro aplicável. Nem sempre o banco paga despesas de contas que não têm provisão.

Risco de endividamento

Estas facilidades de acesso ao crédito podem colocar as pessoas em risco de endividamento. É preciso ter atenção, pois logo que a conta regressa ao verde, ou seja, tenha saldo, o banco retira o valor em dívida, mais os custos associados a esse crédito. O saldo pode emagrecer rapidamente e dar origem a mais créditos, numa autêntica bola de neve.

Valor a descoberto aumentou 47% em quatro anos

Crédito pessoal está em crescendo. Banca emprestou 301 milhões em abril, mais 30,5% do que no mês homólogo

Sónia Santos Pereira
sonia.s.pereira@dinheirovivo.pt

TENDÊNCIA As famílias portuguesas tinham a descoberto, em maio deste ano, 902 milhões de euros, valor que corresponde a um aumento de 47% face a igual mês de 2020, quando esse montante se situava nos 614 milhões, revelam os dados mais recentes do Banco Central Europeu (BCE). Para este aumento terá contribuído a subida da inflação e a escalada das taxas de juro. Com os preços da energia, dos alimentos e da habitação a disparar, os rendimentos de muitas famílias portuguesas terão deixado de ser suficientes para cobrir as despesas mensais.

Nestes últimos quatro anos, marcados pela pandemia da covid-19, a dívida contraída por esta via atingiu o seu pico no início de 2022. Em janeiro e fevereiro desse ano, o volume de descoberto comunicado ao BCE pelas institui-

ções financeiras a operar em Portugal ultrapassou os 1100 milhões de euros em cada um destes meses. Foi o período do embate do aumento da inflação. Em 2022, inicia-se a guerra na Ucrânia (24 de fevereiro), com as repercussões conhecidas nos preços, e o banco central decide subir as taxas de juro diretoras. Mais uma vez, o aperto das famílias face à subida do custo de vida terá impulsionado o recurso ao crédito disponível na conta bancária.

MAIS ENDIVIDAMENTO

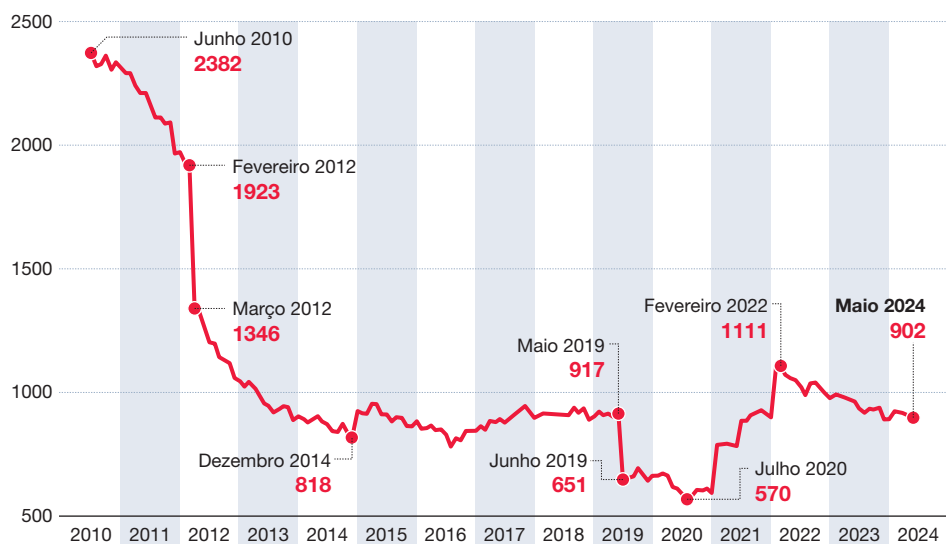
Desde 2022 que o volume total de descoberto em Portugal tem vindo a cair, embora sempre na casa dos 900 milhões de euros. Mas 2024 apresenta sinais preocupantes. Como sublinha Natália Nunes, coordenadora do Gabinete de Proteção Financeira da Deco - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, “a pandemia, a inflação, as taxas de

juro, são situações de impacto no orçamento familiar”. Na sua opinião, o valor só não é mais alto dado o baixo nível de desemprego. Mas lembra: “O crédito pessoal está a subir”.

Os dados do Banco de Portugal confirmam. Em abril (últimos números conhecidos), as instituições financeiras emprestaram 301 milhões de euros em créditos pessoais sem finalidade específica, mais 30,5% face ao mesmo mês de 2023. Para educação, saúde, energias renováveis e locação financeira de equipamentos foram concedidos 11,4 milhões nesse mês, um crescimento homólogo de 9,6%. Também em abril, a banca cedeu 119,4 milhões em cartões de crédito, linhas de crédito e facilidades de descoberto, mais 24,7% face ao mesmo mês de 2023. No total, foram contratados 707,1 milhões de euros em crédito ao consumo em abril – o valor mais alto desde março de 2023. ●

Evolução dos montantes a descoberto

Valores em milhões de euros



FONTE: BCE INFOGRAFIA JN

ENTREVISTA



“É aflitivo o desconhecimento sobre estes produtos”

Natália Nunes
Coordenadora do Gabinete de Proteção Financeira da Deco

A utilização do descoberto bancário está a aumentar?

Os rendimentos das famílias continuam baixos, estão sufocadas, e para não entrarem em incumprimento utilizam o descoberto, os cartões de crédito, o crédito pessoal. O crédito pessoal está a aumentar.

Quem recorre ao descoberto bancário?

São normalmente pessoas que têm conta ordenado e crédito à habitação. Há também reformados com descoberto, devido às despesas de saúde e ao aumento das rendas. Temos um acompanhamento diário de pessoas que estão em dificuldades com a subida da inflação e das taxas de juro. As famílias que têm mais dificuldades são as que mais utilizam o descoberto bancário. Começam a utilizar e, por vezes, é difícil voltar a não ter descoberto. Continuamos a receber famílias com penhoras de rendimentos e de bens.

As pessoas estão cientes dos custos?

Há um grande desconhecimento do que é ter um conta bancária. Muitas das vezes utilizam o descoberto sem saber qual é o custo, sem ter essa preocupação. Começam a usar e torna-se um ciclo vicioso. Recebem o salário e pagam o que ficou a descoberto. E voltam a usar. As pessoas não têm literacia financeira, não sabem a diferença entre saldo disponível e saldo contabilístico. Não sabem como funciona. É aflitivo o desconhecimento sobre estes produtos.



Descobertas balas das invasões francesas na obra da Linha Rubi



de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, sobre a obra e até mesmo sobre o que vai acontecer nas ruas onde moram. Tanto que houve até lugar para troca de endereços de e-mail com o próprio presidente da Metro, que se comprometeu a enviar, no início da semana, detalhes de certos projetos para aquela área.

O objetivo foi, observou Tiago Braga, tornar “transparente” a forma como decorrem os trabalhos: “Nada melhor do que vir ao terreno, dar a cara, apresentar as ideias-chave do projeto, reafirmar a importância do mesmo e explicar um bocadinho da intervenção que projetamos e estamos a construir na VL8 entre as nossas estações da Arrábida e da Rotunda Edgar Cardoso”.

Para o presidente da Câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, a VL8 “foi desenhada num tempo em que a lógica era rodoviária”, mas “o objetivo da cidade não pode ser esse. Tem de ser de permeabilidade das pessoas, dos residentes e das atividades económicas. Acho que é, de facto, uma nova cidade que se constrói deste lado”, nota o autarca.

DISCURSO DIRETO



Tiago Braga
Pres. da Metro do Porto

“Queremos que seja uma obra aberta à comunidade e que essa comunidade se faça todos os dias”



Eduardo Vítor Rodrigues
Presidente da CM Gaia

“Temos várias frentes de obra e o grande objetivo é requalificar a cidade, dar uma imagem de qualidade de vida”

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

EMPREITADA Cortaram-se acessos e, agora, prepararam-se os terrenos, em Gaia, para receber as obras de construção da Linha Rubi. O traçado ligará as cidades do Porto e Gaia, entre a Casa da Música e Santo Ovídio. Para isso, será construída também uma nova ponte sobre o rio Douro. E na área onde vão assentar os pilares da travessia em Gaia foram encontradas balas da época das invasões francesas. A curiosidade foi revelada aos jornalistas pelo presidente do conselho de administração da Metro do Porto, Tiago Braga, depois de ter visitado com a população os trabalhos que decorrem na Via Engenheiro Edgar Cardoso (VL8).

Na encosta da Ponte da Arrábida, estava já identificado “um núcleo associado às invasões francesas: a fortificação do Verdinho”. Lá, foram encontrados projéteis, adiantou.

Nessa altura, o grupo de cerca de três dezenas de moradores e curiosos já tinha dispersado. Mas, durante a manhã, foram esclarecidas dúvidas com o líder da Metro e o presidente da Câmara



1 Presidente da Metro, Tiago Braga, e autarca de Gaia, Eduardo Vítor

2 Máquinas escavam área da rotunda da VL8, onde vai nascer estação

3 Cerca de 30 pessoas aderiram à iniciativa da Metro e da Câmara

MENOS TRÂNSITO NA ARRÁBIDA
O calendário da Linha Rubi corresponde a “33 meses de execução, mais três meses de pré-opeção. O prazo contratual termina no dia 9 de janeiro de 2027. Estamos, inclusivamente, a procurar antecipar cerca de um mês a conclusão da empreitada para termos, ainda no final de 2026, a linha operacional”, clarificou o presidente da Metro. Certo é que, no caso de existirem atrasos motivados pela imprevisibilidade das obras, Eduardo Vítor Rodrigues diz estar preparado.

Quando concluída e em operação, perspectiva-se que a Linha Rubi consiga retirar cerca de 15% do trânsito da Ponte da Arrábida.

“Estamos a falar de cerca de 5,5 milhões de utilizadores de transporte individual por ano”, clarifica Tiago Braga, adiantando uma estimativa de 12 milhões de clientes para este traçado. ●

FOTOS: IGOR MARTINS/GLOBAL IMAGES

Vestígios arqueológicos encontrados na encosta da Ponte da Arrábida. Presidente da Metro e autarca de Gaia visitaram trabalhos de construção na VL8

PORTO

Metrobus pronto a tempo do início do ano letivo

Está dada, mais uma vez, a garantia: o canal para a circulação exclusiva do metrobus estará concluído em agosto. O presidente do conselho de administração da Metro do Porto, Tiago Braga, admitiu que existe um atraso em relação aos autocarros a hidrogénio destinados a operar aquele canal (a empresa teve de lançar um segundo concurso público para a aquisição de material circulante), mas tal não comprometerá a operação, cuja gestão será feita pela STCP. O memorando entre as duas empresas ainda não está assinado, porém Tiago Braga garante que, “quando chegar o momento da exploração, teremos o memorando assinado”. O documento, nota, “vem apenas formalizar aquilo que está a acontecer neste preciso momento”, já que “há um conjunto de interações que têm acontecido diariamente com a STCP”.



SABER MAIS

Estações
O traçado que ligará a Casa da Música a Santo Ovídio contará com oito estações. Duas delas ficarão no Porto (Casa da Música e Campo Alegre) e serão subterrâneas.

Em Gaia
Arrábida, Candal, Rotunda, Devesas, Soares dos Reis e Santo Ovídio são as estações da Linha Rubi que vão servir Gaia.

Nova ponte
A nova travessia sobre o Douro vai servir exclusivamente o metro e peões, contando, ainda, com uma ciclovia. Vai chamar-se Dona Antónia Ferreira e ficará a cerca de 500 metros a montante da ponte da Arrábida. O desenho é do arquiteto José Carlos Oliveira.

A SABER

435

milhões de euros é o financiamento, através do Plano de Recuperação e Resiliência, para a Linha Rubi do Metro do Porto


12

milhões de passageiros é o cálculo de clientes angariados pela Metro do Porto, quando o traçado estiver operacional

SEIKO

SINCE 1881

Keep Going Forward

PROSPEX

www.seikowatches.com #SPB381

Crisálida Joalharia (Aveiro) / David Rosas (Norteshopping, Porto - Funchal
El Corte Inglés (Gaia - Lisboa)) / Espiral Relojoaria (Amoreiras, Lisboa)
Galeria da Jóia (Norteshopping, Porto) / Gilles Joalheiros (Vasco da Gama - Colombo, Lisboa)
Paulo Miranda Joalheiro (Faro) / Pure Jewellery by Ana Joalheiros (Oeiras)
Relojoaria Mendonça (Porto) / Rogério Joalheiro (Almada)

Continua A Avançar

CERTORA: 213 212 600



Imagem virtual do parque empresarial que está para nascer, com armazéns e lugares de estacionamento

Valadares vai criar parque empresarial para 2000 pessoas

Com 103 anos, Cerâmica mantém indústria, mas terrenos sem uso serão arrendados. Operação arranca em setembro

Miguel Amorim
mamorim@jn.pt

GAIA Quem não conhece a Cerâmica Valadares de nome? A pergunta é pertinente, porque se trata de uma marca histórica, que esteve em risco de desaparecer e deu a volta por cima. São 103 anos de vida, celebrados a cada 25 de abril, mas, agora, com novos desafios: a Arch Valadares (assim se chama desde 2014, data em que reabriu após o fecho de 2012) mantém a indústria e vende tudo o que é preciso para a casa de banho, mas vai arrendar os terrenos sem uso do seu enorme complexo. Está a nascer o Parque Empresarial da Cerâmica Valadares.

Para se ter uma ideia das dimensões que aqui se falam, adiante-se que o espaço para alugar totaliza 40 mil metros quadrados, havendo a juntar outros 22 mil, que continuam como instalação fabril. Nas contas de Santos Silva, presidente do conselho de administração da Valadares, no novo parque poderão trabalhar “2000 pessoas”. E o que ganha a centenária empresa ao reinventar-se? O retorno virá das rendas. O projeto divide-se em cinco fases, para ir concretizando em outros tantos anos, e a primeira delas, de 5500 metros quadrados, está a ser ultimada. Consiste em seis pavilhões. “Três estão ocupados, um em negociação e dois

no mercado. Todas as semanas vêm falar connosco”, assinala Santos Silva, que prevê, para “setembro”, a entrada em funcionamento. A localização ajuda à atratividade: bons acessos à autoestrada, autocarro à porta e estação ferroviária a dois passos.

UM MILHÃO EM OBRAS

Aos pavilhões, soma-se um edifício de dois pisos, destinado a serviços e cuja ocupação está bem encaminhada. “Para já, a 70%”. Ali funcionou a cantina, onde, nos tempos áureos da empresa, eram servidas cerca de mil refeições diárias. Atualmente, a Cerâmica conta nos quadros com 150 funcionários. Só nesta primeira fase,



O que existia foi demolido e construído de novo



Santos Silva preside à Arch Valadares

em trabalhos de demolição e reconstrução, o gasto é de “um milhão de euros”. Avançou-se com “capitais próprios”. Entre outros encargos, foi necessário criar uma série de redes subterrâneas, estando prometido um sistema de controlo e alerta quanto à entrada de “pessoas estranhas”. Para executar o plano das cinco fases, o inves-

timento previsto em obras “supera 10 milhões de euros”. Com a parcela da segunda fase em “trabalhos de limpeza e estudos”, a terceira fase, num terreno paralelo à Avenida António Coelho Moreira, de acesso à entrada principal, pode ser antecipada. Para este local, “há negociações e os interessados são estrangeiros”.

LIMPEZA

1500

toneladas de resíduos foram retiradas do complexo. Trata-se de madeiras, plásticos, metais e louças. Uma gama variada que é toda reutilizável. Só os metais rendem algum dinheiro à Valadares.

DETALHES

Exportações para vários destinos

A Arch Valadares exporta para a Europa, designadamente para Espanha, Inglaterra, Países Baixos e Escandinávia, mas também para destinos como Dubai, Vietname e Austrália, entre outros.

“Showroom” e presença em Lisboa

A empresa tem um “showroom” permanente com os seus produtos, junto à sede em Gaia. Possui, ainda, presença física em Lisboa, no “showroom” da Avenida David Mourão-Ferreira.

“Ele queria ir primeiro. E foram os dois, já viu?”

Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

SANTO TIRSO “Ele dizia que não queria ficar, que queria ir primeiro. E foram os dois, já viu?”. Desolada, Albertina Lopes aguarda pela conclusão das diligências da Polícia Judiciária, que chegara pelas 13.30 horas à casa dos cunhados encontrados mortos ao final da manhã de ontem, na Carreira, Santo Tirso.

Rosalina e Aires Garcia, de 74 e 84 anos respetivamente, não tinham filhos e não eram vistos pelos vizinhos desde o meio da semana, tendo deixado de atender os telefonemas do

irmão dela, Gualdino Lopes, que, sem conseguir contactá-los, resolveu, na companhia da mulher, Albertina, meter-se num táxi em Rio Tinto, Gondomar, e rumar a Santo Tirso.

NÃO ATENDIAM O TELEFONE Quando chegaram à moradia dos idosos, perto da EN105, aguardava-os Sónia Borges, dona de um café vizinho que, de manhã, já havia tocado à campainha da casa, sem obter qualquer resposta.

Então, alertaram a GNR de Santo Tirso, que acionou os Bombeiros “Vermelhos” para entrar na habitação, onde o cheiro

nauseabundo logo fez prever o pior.

Rosalina, que foi enfermeira parteira no Hospital de Santo Tirso, estava sentada na sanita, de bruços e amparada pela parede. Havia sangue no chão, o que levaria a PJ ao local e a permanecer na moradia por quase cinco horas. No entanto, não foram encontrados indícios que levassem a suspeitar de qualquer crime, devendo tratar-se de um episódio de mortes sem assistência.

“Muito debilitado”, em termos físicos e cognitivos, na sequência de um AVC sofrido há dois meses, Aires Garcia foi en-

Casal de idosos sentiu-se mal e foi encontrado sem vida na casa onde morava, na Carreira

Gualdino Lopes
Irmão de Rosalina

“A minha irmã deve ter-se sentido mal e lá o chamou. Ele deve ter tentado ajudá-la, mas caiu. Estava caído aos pés da cama”

Sónia Borges
Café Delícias da Sónia

“O irmão da senhora ligou-me de manhã a pedir para ir à casa do casal, porque eles não atendiam o telefone. Mas não responderam”



Vários meios foram mobilizados para o local

contrado caído de lado no chão, aos pés da cama, levando a crer que, ao ver a mulher a sentir-se mal, possa ter-se dirigido ao quarto para pegar no telemóvel e pedir ajuda. Ambos estavam de pijama e as persianas da casa fechadas, o que leva a crer que as mortes terão ocorrido durante uma noite.

“Falávamos com eles dia sim, dia não, e tínhamos falado na terça-feira, por volta das 20.30 horas. Vol-

tei a ligar na quinta-feira à noite e nada. Ontem [sexta-feira], estive todo o dia a tentar”, conta Gualdino Lopes ao JN, referindo que uma vizinha terá visto o casal na quarta-feira.

A notícia da trágica morte dos idosos, que eram tidos pelos vizinhos como pessoas “muito educadas e pacatas”, abalou os moradores da Rua de Casais, onde Aires e Rosalina moravam há cerca de três décadas. ●

Variante à EN14 entre a Maia e a Trofa abre e vai aliviar trânsito

Segunda fase da obra custou 32 milhões de euros e tem extensão de 10 quilómetros

MOBILIDADE Quatro viadutos e uma ponte numa extensão de dois mil metros, mais quatro passagens superiores, uma delas pedonal, e duas passagens agrícolas, são parte da variante à EN14, cuja segunda fase da construção é inaugurada hoje de manhã, entre a Via Diagonal, na Maia, e a estação ferroviária da Trofa. Responsável pela obra, a Infraestruturas de Portugal (IP) prevê que, com a abertura deste troço, que implicou um investimento 32 milhões de euros numa extensão de 10 quilómetros, a intensa circulação rodoviária entre a Maia e a Trofa através da EN14 possa ficar des-

congestionada. A empreitada faz parte do conjunto de sete obras, já lançadas pela IP no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que, no total, correspondem a um investimento de 63 milhões, refere a Lusa.

MINISTRO NA ABERTURA A construção da via, há muito reclamada pelas populações locais, foi anunciada em junho de 2022 quando o então Governo do PS declarou de “imprescindível utilidade pública” a obra da variante à EN14, entre a Via Diagonal, na Maia, e o Interface Rododiferenciado da Trofa.

A inauguração da ligação entre Trofa e Maia é às 10.50 horas, na rotunda da EN 318, e está prevista a presença do ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz. ●

FESTIVAL
DOS CANAIS
AVEIRO 17-21 JUL 2024

AVEIRO
CÂMARA MUNICIPAL

Mariza (PT)

21 JUL | 19h00 • Cais da Fonte Nova

Música

Financiamento
CENTRO 2030
Repubblica Portuguesa
Turismo de Portugal

ta
teatro
aveirense

SOCIEDADE CIVIL

Cem anos a formar músicos e “bons cidadãos” em Melres



José Santos, Matilde Santos, Amadeu Madureira e o maestro Luís Macedo integram a banda

Banda musical conta com elementos de várias gerações. Uma história feita de amor à arte

Pedro Emanuel Santos
urbano@jn.pt

MÚSICA A Banda Musical de Melres, no concelho de Gondomar, vive um ano especial com a comemoração do seu centenário. Fundada em 1924, é das mais antigas filarmónicas do país e continua a atrair a atenção de participantes de várias gerações, integrando desde adolescentes a sexagenários. “Temos 60 músicos, todos amadores. Desde a pandemia que o número tem vindo a decrescer e que notamos dificuldades para recrutar novos elementos”, refere Amadeu Madureira, presidente da direção desde 2019. A paleta instrumental destaca instrumentos das famílias dos sopros e percussão e merece especial carinho por parte dos integrantes, que se jun-

tam regularmente para ensaios e performances ao vivo. A par da banda propriamente dita, a instituição é casa, também, de uma escola de música, a Academia Mell’Artes, que conta com 90 alunos e ensina flauta transversal, oboé, clarinete, saxofone, trompete, trompa, trombone, eufónio, tuba, percussão, bateria, piano e guitarra. “Queremos continuar a atrair cada vez mais jovens, mas reconheço que é complicado retirá-los às novas tecnologias, sobretudo aos telemóveis”, lamenta Amadeu Madureira. “Além de bons músicos, o que interessa é que formemos bons cidadãos, é o que está na nossa génese desde sempre”, considera.

REPERTÓRIO VARIADO Com a chegada do verão, surgem os convites para atuações em festas e em romarias do Norte ao Sul do território nacional. “O repertório abrange diferentes géneros e estéticas musicais, como pasodoble, marchas de desfile, militares e de procissão,

além de música erudita, obras originais ou rapsódias, por exemplo”, explica Luís Miranda, maestro da Banda Musical de Melres. “Tudo depende da tipologia de concertos para que formos chamados”, assinala. Para 28 de julho, está agendado um espetáculo especial inserido nas comemorações do centenário, que terá lugar na Casa da Música, no Porto. ●

Raio-X

BANDA MUSICAL DE MELRES

- **Fundação:** 20/05/1024
- **Sede:** Avenida José Joaquim Ferreira, 5050, Melres, Gondomar
- **Futuro:** Continuar a atrair jovens para a aprendizagem musical

A FECHAR

Associação Comercial do Porto pede resposta robusta e rápida ao Governo

SEGURANÇA O presidente da Associação Comercial do Porto (ACP), Nuno Botelho, pediu à ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, uma resposta “articulada, robusta e rápida” aos problemas de insegurança elencados pela associação, “antes que sejam causados danos irreversíveis. O novo Governo deve aproveitar para abordar, desde logo, estes problemas, porque eles existem, são sérios e necessitam de uma resposta articulada, robusta e rápida”, disse Nuno Botelho, citado num comunicado da ACP.



Famílias de S. João da Madeira vão ter 300 talhões para hortas

S. JOÃO DA MADEIRA Estão a ser construídos 300 talhões na Rua S. João de Brito e na Mamoinha, em S. João da Madeira, para disponibilizar a famílias desfavorecidas do concelho. O investimento, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, é de 343 mil euros. O objetivo, diz o Município, “é promover o cultivo de produtos hortícolas e frutícolas de forma biológica e sustentável, contribuindo para uma alimentação diversificada e saudável” e poupar nas compras.

Matosinhos com 200 mil euros para propostas de cidadãos

PROJETOS Estão abertas as inscrições para o Orçamento Participativo de Matosinhos. A edição deste ano tem uma dotação de 200 mil euros, sendo que cada projeto pode receber até um máximo de 50 mil euros. Todos os munícipes com mais de 15 anos podem apresentar propostas, projetos e ideias.

Dez mil alunos de Santo Tirso com apoio para material escolar

ENSINO Dez mil alunos do Ensino Básico, Secundário e Profissional público e privado de Santo Tirso vão receber um voucher de 25 euros para comprar material escolar. O investimento é de 250 mil euros. O desconto estará disponível no início de setembro e será válido em nove livrarias do concelho.

À DESCOBERTA
DO PORTOPOR
Germano
Silva

A Arca de Água

O abastecimento de água à
cidade através dos tempos

Na ata da reunião camarária realizada no dia 5 de julho de 1732, leio isto: “Logo neste vereação forão nomeados p^a olheiros da limpeza das fontes, chafarizes e tanques da cidade. os quais são as pessoas ao diante nomeadas, a saber: para o da rua Nova, Ant Gomes Leite, alfaayate; p^a o de S. João Novo, Joseph Leite, sapateyro; para o da Porta do Olival, Alberto Ferraz, selleyro; p^a o da porta de carros, M.el Pr^a, espadeyro; p^a o da rua Chans, Domg.s da Sylva, sapateyro; p^a o da Batalha, Ant. Roiz, ferrador”...

Deduz-se da referida transcrição que, no século XVIII, a Câmara do Por-

to continuava a preocupar-se com a qualidade da água de que os portuen-ses se abasteciam para as suas neces-sidades diárias. Escrevemos continua-va, porque, em boa verdade, essa preo-ocupação vinha muita de trás. Com efeito, já no século XIV, em reunião do Senado (leia-se Câmara) de 9 de julho de 1392, os vereadores tomaram a resolução de multar com o pagamen-to “ao Conçelho, de três lybras aos que se acharem nas fontes e çaffareges da cidade a lavar panos ou tripas ou ou-tras algumas cousas”. Esta é, aliás, a mais antiga referência que se conhe-ce às fontes e chafarizes da cidade.

Tudo o que atrás é referido vem pro-var que tem sido preocupação da Câ-mara do Porto abastecer a cidade de água, boa e em abundância. Preocu-pação que tem sido uma constante ao longo dos séculos. Antigamente, aqui, no Porto, a população abasteci-a-se da água dos poços, que “excediam o número de 2000”, como refere Agostinho Rebelo da Costa na sua “Descrição histórica” publicada em 1789. Mas nem sempre era boa a qua-lidade da água dos poços. A melhor, e de boa qualidade, era a dos vários ma-nanciais que havia na cidade, a saber: o de Paranhos ou da Mãe de Água; de Salgueiros, topónimo que tem ori-gem no nome de uma quinta, “o cas-al de Salgueiros, que fica por detrás do Senhor do Olho Vivo”; o manan-cial do Campo Grande, nome que era dado antigamente, ao atual Campo de 24 de Agosto”. No Campo Grande, funcionou também o manancial de Mijavelhas, cuja água alimentava uns tanques existentes ali perto e a fonte da Rua Chã. O manancial de Camões tem esta designação por ficar perto da rua com esta designação. Havia ainda os mananciais da Póvoa de Cima, nome que antigamente se dava à atual Praça da Rainha D. Amélia; da Cavaca, por o terreno onde tinha a sua nascente pertencer a uma famí-lia que o povo identificava com aque-le apelido e que ficava onde depois se rasgou a Rua da Duquesa de Bragan-

ça, a atual Rua de D. João IV; das Fon-tainhas; das Virtudes, da Aguardente, a atual Praça do Marquês de Pombal; e de Montebelo, nome antigo da parte baixa da atual Avenida de Fernão de Magalhães.

De todos estes mananciais, o que mais quantidade de água podia forne-cer e de excelente qualidade era o de Paranhos, ou das Três Fontes, na atual Praça de 9 de Abril, mais conhecida por Arca da Água ou da Mãe de Água, na altura arredores do Porto.

No reinado de D. Sebastião, a Câma-ra do Porto oficiou ao rei, solicitando-lhe que autorizasse a população a tra-zer para a cidade a água do manancial de Paranhos (ver caixa). Para ajudar a pagar as despesas, a cidade oferecia mil cruzados. D. Sebastião despachou favoravelmente o pedido, mas o docu-mento nunca chegou ao Porto. Com a subida de D. Filipe I ao trono de Portu-gal, a Câmara insistiu no pedido e foi atendida. Inicialmente, a água era conduzida até ao Porto através de alca-truzes, canos de barro que se ligavam entre si.

Prova da constante preocupação da Câmara é um aviso de 1861 no qual a edilidade avisava a população da cida-de de que, desde as 8 horas da tarde até às 5 da manhã dos dias 3 e 4 de julho, se iria proceder à limpeza da Arca de Paranhos e que, por isso, estaria suja a água das fontes públicas das Congostas (desaparecida), S. Domin-gos (já extinta), S. Roque (já não existe), Taipas, Porta do Olival, Praça do Peixe (reconstruída em Miragaia), Mercado do Anjo (atualmente nos jar-dins das Águas do Porto), Fábrica (ex-tinta) Rua de Santa Teresa (também desaparecida), Oliveiras, Torrinha (extinta), Campo Pequeno, Boa Vis-ta (extinta), Carvalhido, Bica Velha, Matadouro e Rua dos Quartéis da Tor-re da Marca, atual Rua de D. Manuel II, igualmente desativada. A simples leitura deste aviso permite-nos com-preender como havia uma quase per-feita interligação entre as numerosas fontes da cidade.



A Arca de Água de Paranhos, nos começos do século XX

História
do manancial
de Paranhos

No reinado de D. Sebastião faltou a água no Porto. A Câ-mara oficiou ao rei a pedir-lhe autorização para levar a água de três nascentes de Paranhos para a cidade. A auto-rização não chegou e aconteceu depois a tragédia de Alcá-cer Quibir. Veio Filipe I e a Câmara renovou o pedido. A autorização foi dada e a água lá foi para a cidade através de alcatruzes, canos de barro que se ligavam entre si. Mas

o sistema não resultou. No trajeto, os lavradores rouba-vam a água ou os canos eram danificados pelos animais. Em 1825, deu-se início à construção do encanamento subterrâneo. O que ainda existe. As obras duraram cerca de 13 anos até ficarem concluídas. Mas “no dia 7 de agos-to de 1838, pelas 9 horas e 10 minutos da manhã, chega-va a água à cidade”, noticiaram os jornais da época.

SABER MAIS

Expectativas

O walking andebol do Xico foi enquadrado na Agenda 2030, das Nações Unidas, focado na prática regular de exercício físico das pessoas idosas para manter um estilo de vida saudável. Embora tenha disponibilizado 20 vagas – 12 para mulheres e oito para homens – chegou a mais pessoas.

Federação

O walking andebol não faz parte das atividades promovidas pela federação da modalidade. Mauro Fernandes reconhece que, para atingir dimensão, será preciso essa envolvimento. O Xico vai continuar a investir nesta variante e procura financiamento para dar continuidade ao projeto, através do IPDJ e de uma candidatura a uma bolsa da Fundação La Caixa.

Têm mais de 60 anos e afugentam isolamento a jogar andebol

No Clube Desportivo Xico Andebol, em Guimarães, o jogador mais velho tem 84 anos. Antes de cada treino com bola, há uma sessão com o psicólogo para cuidar da mente. Nesta modalidade, correr e avançar com contacto físico são falta

POR
Rui Dias
locais@jn.pt

DESPORTO Às quartas-feiras à tarde, o pavilhão do Xico Andebol, no coração de Guimarães, enche-se de avós, mas, neste caso, não vêm trazer os netos ao treino, são eles os atletas. O clube, com quase 80 anos de história, foi pioneiro ao criar a primeira equipa de walking andebol, em Portugal. Nesta variante, os jogadores têm de ter mais de 60 anos, jogase a passo, não pode haver contacto físico, mas mantém-se a regra dos três passos. A modalidade nasceu nos Países Baixos, mas, no Xico Andebol, há uma componente de acompanhamento psicológico que torna o projeto original.

Antes do treino com bola, os atletas passam sempre por uma sessão com o psicólogo Jorge Mendes. “Hoje [dia em que o JN assistiu ao treino] vão realizar um exercício parecido com os testes psicotécnicos que fazemos nos processos de seleção para alguns empregos”, explica. Já equipados, os jogadores (quase só jogadoras) distribuem-se pelas cadeiras com apoio para escrever e começam a fazer os exercícios.

“Não vale copiar”, diz uma das jogadoras, sorridente. “O objetivo é ordenar uma série de imagens numa sequência lógica para contar uma história”,

refere o psicólogo. “A equipa não é homogênea. Há aqui pessoas sem nenhum tipo de declínio cognitivo e outras já com alguns problemas. Temos passados diferentes, alguns têm formação, outros quase não foram à escola”, aponta Jorge Mendes. A solução é encontrada dentro da equipa.

“Gosto do jogo, mas também da parte de psicologia. Nunca tinha feito desporto e estou a adorar”, complementa Gracinda Paulo, jogadora de 72 anos.

REDUZIR ISOLAMENTO

Àqueles que têm mais facilidade, pede-se que ajudem os outros. No final, todos atingem o objetivo. Noutros dias, trabalham-se outras componentes, como as emoções ou a memória. O projeto procura, ativamente, pessoas com mais de 60 anos e com problemas de isolamento, cognitivos ou depressão.

“São, na grande maioria, mulheres, embora as equipas sejam mistas. Queríamos provar que era possível reduzir o isolamento, melhorar o desempenho cognitivo e reduzir a toma de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos”, refere Mauro Fernandes, presidente do clube.

O projeto tem a validação científica do Instituto de Estudos Europeus, pela mão da ex-selecionadora nacional de Aldina Sofia Silva e do Hospital da Luz. “À parte das avaliações,



verificamos empiricamente, de treino para treino, os desenvolvimentos deles”, confirma o psicólogo Jorge Mendes.

Findo o trabalho em sala, a retirada para o treino é tão caótica como se fosse uma turma do 6.º ano. A pressa de ir jogar fá-los atropelarem-se.

“Bora lá, bora lá”. Antes do jogo, o treinador Pedro Costa ainda quer que façam alguns exercícios: conduzir a bola em drible, contornando cones; passar, desmarcar-se, receber

a bola de volta e rematar. Uma das jogadoras, mais afoita, dá em correr. “Falta”, apita o treinador, “não é permitido”. No meio do grupo de 12 atletas, com uma idade média acima dos 70 anos, andam duas raparigas jovens.

“Em todos os treinos, há um ou dois elementos das equipas de formação. São voluntários que ajudam o treinador e fomentam a convivência entre os vários escalões”, esclarece Mauro Fernandes. Quando chega a hora de jogar,

1. A maioria dos atletas do walking andebol é do sexo feminino. A média de idades ascende aos 70 anos.

2. Antes dos jogos, fazem exercícios como conduzir a bola em drible

3. Entre as atletas mais velhas, estão duas jovens que integram as equipas de formação



Pedro Costa
Treinador

“A minha formação é muito virada para o alto rendimento, mas, nestes treinos, percebi que há coisas importantes no desporto que deitamos para trás das costas em prol da vitória”



FOTOS: MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS



Maria José Fernandes
Jogadora de 67 anos

“Como joguei andebol quando era nova, no início, corria e fazia muitas faltas. Isto é muito bom, somos um grupo unido”

são as duas mais novas que vão para as balizas. Segundo as regras, não há contagem do resultado, mas é impossível eliminar, completamente, a competitividade e há sempre quem vá contando os golos. “No final, costumamos dizer que ganha o Xico e assim ficamos todos contentes, porque é o nosso clube”, brinca o treinador.

FALTAM ADVERSÁRIOS

Depois de ter sido pioneiro no walking andebol, o Xico Andebol pretende

agora difundir a modalidade para poder jogar contra outras equipas. “Já tivemos quase 30 atletas, com idades que iam até aos 84 anos. Atualmente, temos 17, vários acima de 70 anos. Fazemos equipas e jogamos entre nós, mas não é a mesma coisa que ir jogar fora ou receber em nossa casa uma equipa de outra terra”, aponta o presidente Mauro Fernandes.

A Junta de Freguesia de Alcântara, no concelho de Lisboa, também organiza treinos semanais de andebol a passo e, no concelho de Guimarães, a Junta de Cadoso está a preparar um projeto. “Temos o processo todo organizado, inclusivamente com uma aplicação informática para a gestão das equipas e dos atletas e estamos disponíveis para partilhar a nossa experiência”, continua.

A jogadora Maria José Fernandes confirma que “treinar é muito divertido”, mas “falta aquele lado competitivo nos jogos que fazemos entre nós. Nunca é a mesma coisa”.

●

Capela de São João passa para a gestão da Igreja

Oposição contesta desafetação de monumento. Assembleia dá aval à elevação de Palmeira a vila

Luís Moreira
locais@jn.pt

DECISÃO A Assembleia Municipal de Braga deu aval à entrega da gestão da Capela de São João Batista, no Parque da Ponte, à Igreja, apesar do chumbo da Oposição. A desafetação do domínio público municipal foi aprovada anteontem à noite, com vista à celebração de um contrato de comodato com a paróquia de Santo Adrião, em representação da arquidiocese da Igreja Católica.

A proposta teve 19 votos contra do PS, da CDU, do BE, do IL e de um presidente de junta e nove abstenções. No debate, o socialista João Nogueira considerou ser “importante continuar o culto religioso, como acontece há dois séculos, sem qualquer impedimento”. Contudo, mudar o estatuto da capela, passando do domínio público municipal para o privado municipal, “abre a porta a uma venda ou doação futura”, alertou. Por isso, sugeriu que a votação da proposta fosse dividida em duas: uma sobre a desafetação e outra sobre o comodato, dizendo que votaria a favor da segunda, mas a proposta acabou votada sem essa separação.

Já, para a CDU, 50 anos de comodato “é muito tempo”, argumentando que há outras soluções, enquanto que, para o BE, num Estado laico não existe interesse público no culto: “Se a paróquia quer utilizar, pede autorização e devolve a chave”, propôs. O PPM notou que este é “um contrato banal em que se cede um espaço que tem de ser entregue em iguais condições” e o PSD acusou os socialistas de “jacobinismo”, alegando que “a Esquerda

radical” está a contaminar o PS. A concluir, o presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, apontou o dedo ao vereador do PS, Artur Feio, por ter gerado a confusão ao dizer que a desafetação permitiria a alienação da capela, lembrando que a Assembleia aprovou dezenas de situações idênticas e garantindo que “o ativo não deixa de pertencer ao Município”.

POPULAÇÃO APOIA

Na aprovação da proposta de elevação a vila da freguesia de Palmeira, a surpresa veio de dois partidos da coligação Juntos por Braga, o CDS e o PPM, que votaram contra.

Os restantes partidos são favoráveis, realçando que cumpre os critérios e que tem o apoio da população. Porém, frisaram que pouco muda em termos políticos e administrativos. O PS sugeriu uma reflexão alargada, pois há outras dez freguesias em condições de serem vila. ●

PROPOSTA

Chumbada criação de comissão para fiscalizar BRT

Os eleitos municipais chumbaram, por ampla maioria, a proposta do PAN para a criação de uma comissão de acompanhamento e fiscalização da implementação do BRT (metrobus) de Braga. A iniciativa invocava a amplitude financeira do projeto e o seu impacto na cidade. Os maiores partidos, PSD e PS, consideraram que pode ser contemplada no futuro, “mas não faz sentido agora, dado que a obra está em projeto”.



Cerca de 45 pessoas rumaram a Braga e um grupo foi recebido na Arquidiocese

Populares contestam na rua a gestão de centro social

Há pais que inscreveram os filhos naquela instituição de Nespereira em abril, mas continuam sem resposta

Rui Dias
locais@jn.pt

PROTESTO Pais, avós, funcionários e ex-funcionários do Centro Social de Nespereira e outras pessoas daquela freguesia de Guimarães manifestaram-se, na tarde de ontem, em frente à Arquidiocese de Braga, contra a gestão da instituição liderada pelo padre Francisco Xavier.

No total, eram 45 pessoas preocupadas com o rumo da instituição de onde, dizem, já saíram, por se demitirem ou por serem dispensadas, 40 pessoas desde que a atual direção tomou posse em fevereiro. Um grupo foi recebido por um secretário do arcebispo, D. José Cordeiro. Insatisfeitos, os populares prometem voltar.

A principal queixa está relacionada com a decisão de encerrar salas de pré-escolar. O argumento da direção do Centro Social de Nespereira é a falta de comparticipação pela Segurança Social, apontando

a existência de oferta pública gratuita na primária da freguesia. Os pais dizem que não é assim. Asseguram que a Segurança Social financia o Pré-Escolar “num valor que ronda os 150 euros por criança, ao passo que, na creche, o financiamento é de 460 euros”. Uma funcionária com muitos anos de casa (que não se quer identificar) explica que “a anterior direção geria os valores que recebia da creche para financiar o Pré-Escolar que sempre foi deficitário, até porque a Segurança Social limitava a 34 crianças e sempre tivemos mais”.

SAÍDA DE EDUCADORAS

“Francisco no poleiro, ele só quer dinheiro”, gritaram os manifestantes. Uma das mães, contabilista, explicava às outras por que é que o argumento de que a situação financeira é má não é válido. “A instituição tem um ativo de 2,77 milhões de euros e capitais próprios de 993 mil euros para um passivo de

1,78 milhões de euros. Isto significa uma autonomia financeira de 36%”.

Cláudia Pinheiro recebeu do padre Miguel Neto a garantia de que as queixas vão chegar ao arcebispo e de que terão uma audiência com ele. “Há pessoas que matricularam os filhos em abril e, a esta data, ainda não receberam confirmação”, apontou. “Já procurei outra alternativa para a minha filha, porque, provavelmente, nem vai abrir”, alerta outra manifestante, que ainda espera resposta, “quando o normal era em maio estar tudo resolvido”.

“Saíram as educadoras das salas dos dois e dos três anos, uma com 22 anos de casa e outra com 17. Uma delas era a coordenadora pedagógica. Estas pessoas despediram-se sem terem alternativa de trabalho. Afastaram-se por causa do ambiente tóxico que se vive no centro”, afirma Vitória Pinheiro, mãe de uma menina que também está a aguardar vaga. ●

Jovens revivem Jornada Mundial em Ponte de Lima

Mais de uma centena percorre o Alto Minho no primeiro acampamento juvenil diocesano

Ana Peixoto Fernandes
locais@jn.pt

RELIGIÃO O bispo da diocese de Viana do Castelo, D. João Lavrador, colocou de lado, por estes dias, o cabeção [colarinho clerical], vestiu roupa desportiva, calçou sapatilhas e, de mochila às costas, apresentou-se de boné na cabeça com a insígnia ‘JUBIGO’ (Juventude a Caminho do Jubileu Diocesano), no 1.º Acampamento Juvenil Diocesano, que decorre até hoje com a participação de mais de uma centena de jovens.

D. João Lavrador faz questão de ser “apenas mais um” entre a juventude, que tem percorrido três arceprestados do Alto Minho (Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Ponte de Lima), a participar em atividades em contacto com a natureza, cultura, religião e fé. Imbuída do espírito da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que se evidencia, desde logo, nas t-shirts coloridas trazidas da participação no encontro de Lisboa, que a maioria enverga.

“Sentem-se os ares da JMJ. A jornada foi um acontecimento marcante e arrastou e envolveu muitos jovens. E houve a pretensão de os colocar junto

do seu meio. As chamadas pré-jornadas nas dioceses foi o envolvimento de todos, não só dos jovens, mas das famílias, animadores e autoridades, e estes acampamentos também têm essa pretensão. No fundo, são umas minijornadas”, afirmou o bispo de Viana, ontem de manhã, enquanto jovens praticavam canoagem e passeavam no tradicional barco “Água-Arriba” no rio Lima.

RUMO A VIANA EM 2027

Segundo D. João Lavrador, este primeiro acampamento JUBIGO, instalado na Escola António Feijó, em Ponte de Lima, “privilegiou três arceprestados. Para o ano, privilegiará outros três e continuará essa dinâmica, terminando em 2027 em Viana”, com as celebrações do Jubileu [50 anos] da Diocese.

Rodrigo Costa, de 16 anos e de Cerveira, confessa que o seu sonho é “ser engenheiro informático e ser feliz como toda a gente”. Saltou da JMJ para o acampamento em Ponte de Lima. “Foi uma experiência diferente de que gostei bastante e inspirou-me a continuar. Este acampamento, em termos de ambiente, é mais ou menos a mesma coisa, mas em menor escala”, contou. ●



Jovens passearam no barco “Água-Arriba”, no Lima

Feira de Alvarinho com procura recorde

Iniciativa em Monção aumentou vendas de vinho em 30% a 50%

INICIATIVA O autarca de Monção, António Barbosa, garante que a edição deste ano da Feira do Alvarinho, quebrou todos os recordes em termos de vendas e de afluência de público. O que vai levar a autarquia a apostar no crescimento do evento em 2025.

Segundo António Barbosa, a “edição foi histórica”, juntou “numa só noite [no sábado passado] 30 mil pessoas” e incrementou as vendas de vinho “entre 30% e 50%”. Os produtores estavam com receio por causa da experiência que têm tido noutros eventos pelo país, mas, em contraciclo, a feira do Alvarinho cresceu de forma alucinante, em termos de visitantes”, afirma o autarca, assinalando a subida de 30% na venda de copos. Entre as tasquinhas e os produtores de vinho, “alguns faturaram o dobro do ano passado”.

EXPANSÃO EM 2025

Para o autarca de Monção, o evento que se realiza no anfiteatro natural do Parque das Caldas, junto ao rio Minho, “já está no calendário nacional” e a vontade é que continue a expandir em 2025. Ainda está a ser feito o levantamento definitivo, mas António Barbosa acredita que passaram 150 mil pessoas pela Feira do Alvarinho.

“A feira vai aumentar outra vez para o ano, com uma aposta cada vez maior em espaços verdes, área lounge, zonas para receber cada vez mais gente e com melhores condições”, concluiu. Este ano, o evento contou com 36 expositores de vinho Alvarinho, 20 tasquinhas com produtos tradicionais e doçaria local e quatro áreas de restauração. ● ANA PEIXOTO FERNANDES

Escola Henrique Medina terá Centro de Informática

Nuno Dantas
locais@jn.pt

ESPOSENDE A requalificação da Escola Secundária Henrique Medina é o maior investimento realizado em Esposende. A segunda fase da obra de reconstrução e ampliação deste estabelecimento de ensino, com cerca de mil alunos, vai custar cerca de 20 milhões de euros – a maioria suportada pelo Plano de Recuperação e Resiliência – e estará pronta dentro de dois anos.

Depois de uma primeira fase que contemplou a requalificação da zona administrativa, papelaria e bi-

blioteca, a construção de um novo auditório, a ampliação da cantina escolar e do parque de estacionamento, surge, agora, uma nova etapa. A intervenção prevê a requalificação e ampliação das salas de aula existentes, da zona da cozinha, bar e dos espaços de apoio aos colaboradores, bem como a renovação do pavilhão gimnodesportivo, que integrará o ginásio.

A intervenção engloba, ainda, a execução de um novo edifício e a reabilitação de todos os espaços exteriores e da globalidade das infraestruturas prediais (redes de água, saneamento, eletricidade). Todo

o complexo terá ligações interiores entre os vários edifícios, circuitos que evitam percursos exteriores. O investimento global inclui a instalação de um Centro Tecnológico Especializado em Informática.

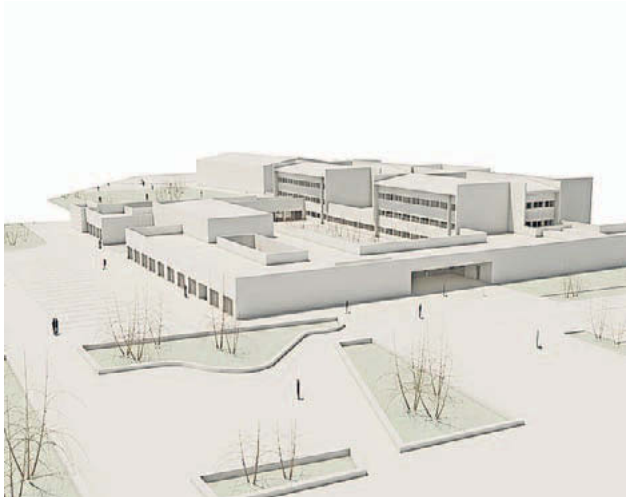
“MOMENTO HISTÓRICO”
Na apresentação pública do projeto, Benjamim Pereira lembrou que “Esposende merece uma escola secundária com qualidade” e lembrou que “este é um momento histórico para o concelho, atendendo ao investimento previsto e à obra projetada”.

O autarca lamentou que a Secundária Henrique

Segunda fase de obras na Secundária ampliará ainda salas de aula e renovará ginásio

20 milhões de euros é o valor total do investimento na reconversão da Escola Secundária Henrique Medina, cuja obra se prolongará por mais dois anos.

À LUPA
Apoio da Parque Escolar nunca chegou
O programa da Parque Escolar chegou a incluir a reabilitação da única escola secundária de Esposende. Então, estava previsto um investimento de 14 milhões de euros. Só que nunca saiu do papel.



Maqueta revela a reconversão da escola de Esposende

Medina tenha sido excluída da Parque Escolar, programa governamental que contemplou intervenções em diversos estabelecimentos do país, mas exaltou o passo agora dado. “Não há memória de uma obra desta dimensão no Município”, completou.

Benjamim Pereira deixou claro que a obra terá de estar concluída até junho de 2026, mas lembrou que, durante esse período, a atividade letiva decorrerá

em contentores, instalações provisórias. “A palavra-chave é compreensão”, alertou ainda.

O diretor da Secundária elogiou o projeto, referindo que “é entusiasmante a ideia de ter uma escola com estas características daqui a dois anos”. Para Jorge Silva, “o investimento é estruturante”, conferindo qualidade às instalações, já que “a qualidade do ensino está conseguida e é reconhecida”.

**CARROS USADOS.**

**VERÃO SEMPRE A**

**ENTREGA IMEDIATA**

EM VIATURAS SELECIONADAS

**3 ANOS DE GARANTIA**

POUPAR

1 A 31 JULHO

TODAS AS VIATURAS COM OFERTA DE AVERBAMENTO



HERTZCARROSUSADOS.PT

“Cansa o corpo, mas alivia a mente saber que ajudamos”

Jovens abdicam de férias e viajam até Trás-os-Montes para recuperar casas de famílias carenciadas. Programa da Associação Just a Change vai reabilitar 13 imóveis na região

Glória Lopes
locais@jn.pt

SOLIDARIEDADE Mesmo sem ter qualquer experiência no setor da construção civil, Beatriz Abreu deixou de lado os calhamaços do curso de Medicina para, cirurgicamente, picar o teto de uma casa degradada que está a ajudar a recuperar na aldeia de Linhares, em Mogadouro.

Este é um trabalho de voluntariado e solidariedade que faz ao lado de outros oito jovens que integram um grupo de 30 radicados neste concelho até 21 de julho para realizarem obras em quatro habitações de famílias carenciadas das aldeias de Brunhoso, Linhares, Mogadouro e Saldanha, que beneficiam um total de 10 pessoas.

“É a primeira vez que estou neste programa de voluntariado e não tenho experiência em obras”, conta Beatriz que, até este ano, desconhecia a Associação Just a Change. Em colaboração com o Município de Mogadouro e a Movhera, foi estabelecido um protocolo com o objetivo combater a pobreza habitacional, oferecendo habitação dignas a famílias com dificuldades económicas. “É um trabalho difícil, porque temos que aprender tudo do zero e há pouco tempo para explicações”, sublinha a jovem estudante de Lisboa.

SÃO AS MAIS URGENTES

O responsável pelas parcerias da Just a Change, José Afonso, tem constatado que existem elevados níveis de pobreza habitacional e energética em Trás-os-Montes e no Douro.

“Com as obras, podemos dar uma nova oportunidade a várias pessoas de ter



Voluntários fazem de tudo um pouco, na certeza de que estão a mudar a vida de muitas famílias

uma vida melhor”, afirma. Com temperaturas acima dos 30 graus, o trabalho eminentemente braçal “cansa o corpo, mas alivia a mente, porque é gratificante saber que estamos a ajudar”, confidencia Beatriz. A casa construída em tijolo, sem condições de habitabilidade e de higiene, é de Francisco Gordo, portador de deficiência motora. “Precisava muito das obras, mas eu não tinha dinheiro nem saúde para fazê-la”, admite Francisco, que anda ansioso por ver a casa como nova.

As famílias foram sinalizadas pelo Município de Mogadouro para integrar o projeto. “São as necessidades mais urgentes. Esta casa de Linhares tinha péssimas condições”, indica António Pimentel. Para o presidente da Câmara, “é uma alegria ver estes jovens tão empenhados em ajudar as famílias a ter ca-



Alguns jovens estreiam-se na construção civil

SABER MAIS

13 casas

Em Trás-os-Montes, serão recuperadas 13 casas de 21 pessoas em Mogadouro, Murça e Vila Flor

20 mil voluntários

Desde 2010, a Just a Change reabilitou 450 casas e 150 instituições em 30 municípios. As obras tiveram impacto em 15 mil pessoas.

sas dignas” e desafia os parceiros a regressarem no próximo ano.

Afonso Lema, voluntário de Braga, destaca a vertente da solidariedade como o aspeto mais interessante. “Saímos daqui mais enriquecidos”, conta jovem, que trabalha na área das telecomunicações e já participou noutras ações semelhantes em Sever do Vouga e em Lisboa. “Tirei férias para vir”, admite

Afonso, que espera criar amizades “para a vida”. Sofia Lamas, estudante do Porto, aventurou-se este ano pela construção civil e está muito empenhada. “Já tiramos azulejos, parte do teto, instalamos vigas no telhado. Fazemos um pouco de tudo”, descreve Sofia, certa de que melhorar a casa “pode ser impactante para uma família”.

Pela Movhera, Pedro Ribeiro, diretor de operações, destaca a “importância” da parceria “por contribuir para minimizar a pobreza energética de várias famílias”, mas também por permitir atrair jovens de outras regiões. “Vão falar destas terras aos amigos e um dia vão voltar”, afirma. Os custos estão a cargo da Câmara que comparticipa com 23 mil euros, mais alojamento e refeições, e da Movhera, que deu um financiamento de 25 mil euros. ●

Devolver 500 km de rios à natureza

Objetivo do Ministério do Ambiente é para cumprir até 2030

ÁGUA A ministra do Ambiente e Energia garante que serão recuperados 500 quilómetros de rios em todo o país até 2030, para cumprir uma das metas da lei do restauro de ecossistemas. O objetivo é despoluir e remover barreiras “para devolver o rio à natureza”, afirmou Maria da Graça Carvalho.

A lei europeia foi aprovada a 17 de junho. “Agora, temos que fazer os planos nacionais para elaborar o calendário das nossas metas em relação aos rios, árvores para plantar e espaços verdes”, explicou a governante, na inauguração de um projeto de recuperação de uma ribeira em Freixiel, no concelho de Vila Flor, que permitiu devolver vida a 30 quilómetros daquele curso de água. Foram investidos 800 mil euros para “renaturalizar” uma parte da ribeira.

JÁ HÁ OBRAS EM CURSO

A nível europeu, serão abrangidos 25 mil quilómetros de cursos de água. “Temos de negociar quanto é para cada país, mas serão à volta de 500 quilómetros [para Portugal]. Já temos em curso 300 quilómetros de recuperação de rios. No dia 30 de julho, vamos visitar cinco rios, que, no seu conjunto, são 300 quilómetros, no valor de nove milhões de euros”.

O Município de Vila Flor vai criar uma equipa de sapadores dos rios, uma espécie de guarda-rios, que existiram no passado, para cuidar dos rios e ribeiras. A ministra quer olhar com mais atenção para as questões da água, “nomeadamente as zonas mais críticas”, como o Algarve, Ribatejo, Costa Ocidental do Alentejo, Lezíria e Trás-os-Montes. ● G.L.

Passos firmes!
Caminhar
confortável!

Palmilhas de espuma com memória, para um pisar macio e muito descansado!

O que é espuma de memória?

Com origem na tecnologia aeroespacial, a espuma viscoelástica é uma substância feita de poliuretano. Existem vários outros produtos químicos que ajudam a aumentar sua densidade. A espuma viscoelástica está projetada para absorver choques no calcanhar.



O material molda-se aos contornos do pé devido à sensibilidade à temperatura que a espuma possui.

As palmilhas de espuma Memory, reconhecem o seu pé sempre que se calçar. Imediatamente ajustam-se para distribuir o seu peso no pé por toda a extensão da palmilha, permitindo mais leveza e conforto sempre que caminha ou se por acaso tem de ficar de pé por um tempo mais demorado. As palmilhas com espuma de memória poderão ser o segredo

para maior alívio no stress dos pés e a prevenir a dor. Ajudam a aliviar a pressão e a reduzir o choque no calcanhar, amortecendo cada passo.

Sofre de dores nos pés, nos calcanhares ou costas?

Concebida para aliviar a pressão sentida na planta do pé - todos nós experimentamos essa pressão quando caminhamos, as palmilhas de espuma viscoelástica estão a tornar-se populares entre as pessoas que sofrem de dores nos pés, como o problema de fascite plantar. Por isto mesmo muitos especialistas defendem seu uso.



Versáteis, servem a várias medidas de pés. Basta recortar pelo tamanho desejado. Medidas do 36 ao 46.

Outra das principais vantagens do uso da espuma viscoelástica é a distribuição uniforme do equilíbrio. Este material, já conhecido pela sua utilização

em almofadas ou colchões de cama, também aumenta o conforto do seu calçado!

“Um alívio para pessoas cujo trabalho exige muitas horas de permanência em pé.”

O uso de palmilhas com espuma de memória (ou sapatos desta tecnologia) tem sido uma descoberta agradável entre pessoas cujo trabalho exige muitas horas de permanência em pé, com Enfermeiros, Professores, ou trabalhadores nas grandes superfícies e armazéns. Muitas pessoas que têm usado estas palmilhas atestam que elas as ajudaram a lidar com a dor. Contudo, tal como em muitas outras coisas e dependendo do problema que se tem com os pés, é sabido que se as palmilhas de espuma funcionam para alguns pés, poderão não ser a solução em alguns casos particulares.



GRÁTIS*
Esta semana

Palmilha ergonomicamente concebida que se molda ao formato individual de cada pé. Oferece conforto e apoio durante todo o dia. Corta-se consoante o tamanho do seu pé para um encaixe perfeito no seu calçado.

Benefícios

- Alivia a pressão na planta do pé, joanetes, pés inchados e articulações.
- Aumenta a estabilidade acondicionando o pé evitando que ele deslize.
- Evita o impacto no calcanhar amortecendo a cada passo.
- Dá suporte ao arco plantar.

Onde encontrar as suas Palmilhas de Espuma com memória?

Muito fácil! (chamada grátis)
Ligue 800 91 90 80

Na sua chamada mencione este código: RPLJDN10724

Ou visite as lojas abaixo

INOVADOR APARELHO AUDITIVO OFERECE PLENO CONFORTO, DA CABEÇA AOS PÉS!



* Receba GRÁTIS um par de Palmilhas de Espuma com Memória no dia da sua avaliação gratuita deste pequeno dispositivo para uma melhor audição. Oferta para maiores de 60 anos. Stock limitado.

microCIC
Aparelho Auditivo

ajuste perfeito ao ouvido super discreto mais audição!

Oiça e Caminhe com Pleno Conforto!

SOLICITE HOJE MESMO
DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS!

800 91 90 80

Mencione este código:
RPLJDN10724

Venha hoje mesmo à loja mais próxima de Si!

Aberto dias úteis das 9h30 às 13h e das 14h às 19h. Sábados das 9h30 às 13h e das 14h às 17h.

Chaves
Viana do Castelo
Braga
Barcelos
Espinho
Guimarães
V. N. Famalicão
Póvoa do Varzim
Santo Tirso
Vila Real
Maia
Ermesinde
Penafiel
Matosinhos
Porto (Camões)
Porto (Carvalhido)
Porto (Bonfim)
Gondomar
Vila Nova de Gaia
Espinho
Ovar
Viseu
Aveiro
Covilhã
Coimbra
Castelo Branco
Leiria
Caldas da Rainha

R. Direita & Largo do Arrabalde, 2
Rua Manuel Espregueira, 30
Av. Central, 24 - 1.º dto
Praça Rogério Calás Carvalho, 13
Rua Santa Maria dos Anjos, 9
Av. Conde de Margaride, 84
Pr. D.ª Maria II, 1282
Praça do Almada, 55
R. José Luis Andrade, 89
Rua Nova, 17
Av. Visconde de Barreiros, 73
Rua D. António Castro Meireles
Av. Sacadura Cabral, 131
Av. da República, 472
Rua de São Brás, 479
Pr. Exército Libertador, 59
Rua do Bonfim 57 e 59
Rua 25 de Abril, 31
Av. da República, 1483
Rua 20, 620
Rua Elias Garcia, 32
Rua Formosa, 86
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 184
R. Comendador Campos de Melo, 31
R. Fernão de Magalhães, 15
Av. Nuno Álvares, Lote D, loja 2
Av. Heróis de Angola, 111
Rua General Queirós, 73

Tel. 276 095 500
Tel. 258 023 433
Tel. 253 097 944
Tel. 253 089 830
Tel. 253 720 461
Tel. 253 717 401
Tel. 252 219 800
Tel. 252 020 750
Tel. 252 025 400
Tel. 259 092 436
Tel. 220 940 500
Tel. 220 922 111
Tel. 255 094 200
Tel. 223 175 847
Tel. 223 194 998
Tel. 220 966 707
Tel. 220 922 090
Tel. 220 941 400
Tel. 221 140 672
Tel. 221 134 149
Tel. 256 023 912
Tel. 232 095 800
Tel. 234 138 432
Tel. 275 098 600
Tel. 239 197 891
Tel. 272 092 700
Tel. 244 021 801
Tel. 262 142 668

Santarém
Torres Vedras
Vila Franca de Xira
Loures
Mem Martins
Odivelas
Moscou
Agualva-Cacém
Amadora
Lisboa (Alvalade)
Lisboa (Benfica)
Lisboa (Algés)
Lisboa (Anjos)
Lisboa (5 de Out.)
Cascais
Paredes
Almada
Barcelos
Seixal
Évora
Setúbal
Beja
Loulé
Portimão
Faro
Funchal

Av. do Brasil, 13 A
Av. General Humberto Delgado, 19
Rua Serpa Pinto, 66
Rua da República, 45 C
Av. Chaby Pinheiro, 26
Av. Dom Dinis, 32
Av. dos Bons Amigos, 69 B
Rua 1.º Dezembro, 7 B
Largo Frei Hektor Pinto, 3C
Estrada de Benfica, 681
Rua Damião de Góis, 46 B
Av. Almirante Reis, 66
Av. João Crisóstomo, 33
Av. 25 de Abril, 127 B
Av. da República, 1469
Av. D. Nuno Álvares Pereira, 44 A
Av. Alfredo da Silva, 73/75
Rua Infante D. Augusto, 408
Praça do Giraldo, 80
Av. 5 de Outubro, 61 A
Rua de Mértola, 108
Praça da República, 40
Estrada de Alvor, 2
Lrg. Dr. Francisco Sá Carneiro, Loja 11
Rua da Sé n.º 2, 2.º piso

Tel. 243 098 000
Tel. 261 095 621
Tel. 263 140 234
Tel. 211 973 328
Tel. 211 973 936
Tel. 219 332 283
Tel. 211 316 311
Tel. 211 944 790
Tel. 211 329 120
Tel. 211 377 158
Tel. 211 323 725
Tel. 211 347 321
Tel. 211 337 000
Tel. 211 973 338
Tel. 215 831 560
Tel. 211 972 810
Tel. 210 980 787
Tel. 211 335 130
Tel. 211 973 320
Tel. 266 096 000
Tel. 265 419 225
Tel. 284 092 070
Tel. 289 170 550
Tel. 282 144 500
Tel. 289 093 429
Tel. 291 093 400



Recuperados os corpos dos pescadores, as equipas tentam resgatar o barco

Famílias das vítimas de naufrágio vão ser indemnizadas

Compensações começarão a ser pagas nos próximos dias. Seguradora entende que não existem “indícios de dolo”

ACIDENTE A seguradora Mútua dos Pescadores vai iniciar, nos próximos dias, o pagamento das indemnizações aos familiares dos seis pescadores que morreram no naufrágio de uma embarcação na Marinha Grande. O acidente ocorreu no passado dia 3. Os restantes tripulantes, que conseguiram escapar com vida, terão compensação por perda de salários.

“Vamos iniciar, nos próximos dias, os pagamentos [das indemnizações], assim como já iniciámos os pagamentos dos funerais”, disse ontem, à agência Lusa, o presidente da seguradora Mútua dos Pescadores, João Delgado, vincando que a cooperativa pretende dar “uma resposta rápida em situações muito difíceis”.

SINISTRO SEM DÚVIDAS

Em causa estão os pagamentos ao abrigo dos seguros de navegação e de tripulantes da embarcação de pesca Virgem Dolorosa,

que adornou ao largo do concelho da Marinha Grande, com 17 tripulantes a bordo, dos quais seis morreram e 11 foram resgatados com vida.

“O sinistro não oferece dúvidas. Não houve qualquer tentativa de ganhar vantagem com uma situação destas e não houve aqui qualquer indício de dolo”, afirmou João Delgado, garantindo que a cooperativa de seguros está “em condições de iniciar o processo de indemnização às famílias”.

Para o presidente da Mútua dos Pescadores, “é fundamental que essa proteção [ao abrigo dos seguros contratualizados] seja um processo rápido, para que o drama não se acentue ainda mais e para que se minimizem os impactos às famílias”.

RECUPERAR O BARCO

Além do pagamento dos valores máximos fixados por lei no que respeita aos funerais das seis vítimas,

a seguradora irá assegurar as indemnizações às famílias destes e “as indemnizações por perdas de salários” aos restantes pescadores, aos quais está a assegurar, ainda, acompanhamento psicológico.

Recuperados os corpos dos três pescadores desaparecidos, João Delgado sublinhou o papel das equipas de buscas e dos mergulhadores que, desde o início da semana, estão empenhados na operação de reflução da embarcação. “Agora, impõe-se a recuperar a embarcação, evitando riscos de maior do ponto de vista ambiental”, disse, vincando que as manobras para impedir que haja fuga de combustíveis “também já estão em curso”. A empresa contratada para o efeito irá, “através do enchimento de balões, perceber a capacidade de flutuação da embarcação e, quando estiver à superfície, decidirá para que porto será rebocada”. ●

Atropelou mulher e matou cadela na passeadeira

Condutor fugiu após o acidente na Avenida de 31 de Janeiro

BRAGA Uma mulher foi atropelada, ontem de manhã, numa passeadeira na Avenida de 31 de Janeiro, na cidade de Braga, por um automóvel, quando passeava duas cadelas. Um dos animais também foi abalroado e não resistiu aos ferimentos. O condutor colocou-se de imediato em fuga, sem prestar assistência à vítima.

A mulher atropelada, com cerca de 50 anos e residente na zona de Santa Tecla, foi assistida no local do acidente pelos Bombeiros Voluntários de Braga, que, depois, a transportaram para o serviço de urgência do Hospital Central de Braga onde recebeu assistência hospitalar. A vítima sofreu ferimentos considerados letais.

POPULARES REVOLTADOS

Uma das cadelas morreu no local do atropelamento, enquanto a outra escapou com vida e sem ferimentos. O animal foi recolhido pela irmã da vítima, igualmente moradora na zona de Santa Tecla. Os transeuntes que testemunharam o atropelamento juntaram-se revoltados devido à fuga do responsável pelo atropelamento e pela morte da cadela.

O caso foi registado pela Esquadra de Trânsito da PSP de Braga, que está a investigar as circunstâncias do atropelamento e a tentar identificar o automobilista em fuga. O JN apurou que o veículo e o condutor terão sido filmados por câmaras de vigilância. ●

JOAQUIM GOMES



A FECHAR

Garantidos médicos na unidade de São Cipriano em setembro

SAÚDE A partir de setembro, a Unidade Local de Saúde (ULS) Tâmega e Sousa, com sede em Penafiel, garantirá a fixação de profissionais na extensão de saúde de São Cipriano, no concelho de Resende. Sempre que um dos médicos falte, será substituído por um dos sete médicos da equipa da futura unidade de saúde familiar de Resende. Também está assegurada a requalificação do edifício da unidade de São Cipriano através de um investimento de 200 mil euros ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência.



Mercado Medieval de Óbidos está de regresso na quinta-feira

INICIATIVA O Mercado Medieval de Óbidos arranca na quinta-feira, sob o tema “Entre rosas e espinhos”, com 11 dias de animação, gastronomia e palestras para celebrar o casamento real de D. Dinis e D. Isabel de Aragão. A edição 2024 do mercado, que decorrerá até dia 28, contará com mais de 40 grupos de música medieval e teatro imersivo, além de palestras e gastronomia. O evento recria o ambiente da vila histórica com “colchas às janelas e flores em arco”.

Chaves torna acessíveis sete escolas, mercado e biblioteca

OBRAS Chaves investiu 70 mil euros para tornar nove edifícios acessíveis, criando rampas e corrimões. Foram contemplados o mercado e a biblioteca, as secundárias Fernando de Magalhães e Dr. António Granjo, o centro escolar de Santa Cruz-Trindade e as escolas Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, Vidago e Carneiro.

Valença apoia a esterilização de animais de famílias pobres

BEM-ESTAR A Câmara de Valença está a implementar um programa de apoio à esterilização de animais de companhia. Essa ajuda destina-se às famílias com maiores dificuldades económicas. Os interessados podem fazer o pedido no Balcão do Município ou através do e-mail taxaselicencas@cm-valenca.pt.

A MELHORIA CONTÍNUA NA UNIVERSIDADE DA MAIA E NO POLITÉCNICO DA MAIA PARA AGARRAR O FUTURO DOS DIPLOMADOS



UNIVERSIDADE DA MAIA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

LICENCIATURAS

- > Educação Física e Desporto
Opções: Ensino da Educação Física; Treino Desportivo; Exercício Físico e Saúde; Atividade Física Adaptada. (Confere Grau I de treinador de Futebol, entre outras modalidades).
- > Gestão do Desporto

MESTRADOS

- > Ciências da Educação Física e Desporto
– Especialização em Exercício Físico e Saúde
- > Ciências da Educação Física e Desporto
– Especialização em Treino Desportivo (Confere Grau II/III de treinador de Futebol, entre outras modalidades).
- > Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
- > Análise do Jogo de Futebol ⁽¹⁾
- > Gestão do Desporto

DOUTORAMENTO

- > Ciências do Desporto
Especialidades: Exercício e Saúde; Rendimento Desportivo

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

LICENCIATURAS

- > Arte Multimédia
- > Ciências da Comunicação
Ramos: Comunicação Organizacional; Jornalismo; Marketing e Publicidade.
- > Informática ⁽³⁾
Ramos: Computação Móvel; Redes e Cibersegurança; Business Intelligence.
- > Relações Públicas e Gestão da Comunicação
- > Tecnologias de Comunicação Multimédia

MESTRADOS

- > Cinema e Cultura Digital ⁽²⁾
- > Informática ⁽¹⁾
- > Tecnologias da Informação, Comunicação e Multimédia ⁽²⁾
- Ramos: Informática e Segurança da Informação; Produção Multimédia; Telecomunicações.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

LICENCIATURAS

- > Energias Renováveis
- > Gestão de Empresas ⁽³⁾
Opções: Marketing; Finanças; Contabilidade; Gestão Industrial.
- > Gestão de Marketing
- > Gestão de Recursos Humanos
- > Turismo

MESTRADOS

- > Gestão de Empresas ⁽²⁾
- > Gestão Estratégica de Recursos Humanos ⁽²⁾
- > Transformação Digital ⁽²⁾
- > Turismo, Património e Desenvolvimento ⁽¹⁾

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO

LICENCIATURAS

- > Criminologia
- > Psicologia ⁽³⁾

MESTRADOS

- > Criminologia ⁽²⁾
Ramos: Justiça Penal; Polícia, Prevenção e Segurança.
- > Psicologia Clínica Forense – Intervenção com Agressores e Vítimas
- > Psicologia Clínica e da Saúde
- > Psicologia Escolar e da Educação

DOUTORAMENTOS

- > Psicologia – Especialidade de Psicologia Clínica

Pós Graduações

- > MBA em Gestão Empresarial ⁽²⁾
- > Energias Renováveis e Eficiência Energética ⁽²⁾
- > Análise do Jogo de Futebol ⁽¹⁾
- > Comunicação em Desporto

⁽¹⁾ Curso em Ensino a distância
⁽²⁾ Pós-laboral
⁽³⁾ Possibilidade Diurno e Pós-laboral



O Campus Académico da Maia, hoje com 100.000 m2 de terreno contínuo, instalações, oficialmente consideradas de excelência, está fortemente marcado pelo Programa Healthy Campus, com 7 domínios que se relacionam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A avaliação da qualidade da organização sistémica, baseada na missão, visão e valores bem definidos, com melhorias contínuas direcionadas para a promoção da saúde, do bem-estar e de estilos de vida saudáveis, em respeito pelo ambiente, em 27 de maio de 2022 mereceu da parte da FISU (International University Sports Federation), o nível de Platina, o mais elevado da tabela (entre 91 a 100 critérios validados) do aludido Programa.

Este é o mais recente valimento que veio enriquecer o projeto da Universidade da Maia e do Politécnico da Maia, há alguns anos, com uma população escolar que repetidamente totaliza e ultrapassa os 5.000 alunos. Estes são naturalmente atraídos pela qualidade de ensino, pela perceção constante do prestígio e reputação que vão crescendo, à base do reforço da investigação científica e transferência de conhecimento, fontes de valor para crescer a economia, a cultura e a inovação na sociedade global. No seu percurso, os estudantes têm a oportunidade, com vontade e determinação, de adquirirem competências, protagonizarem

experiências e selecionarem relacionamentos numa comunidade culturalmente diversificada pelas origens plurinacionais, com inevitáveis reflexos no sucesso profissional dos diplomados, na vida futura.

As duas instituições conquistaram uma situação saudável, seguindo a filosofia de melhoria contínua. Ainda este ano, terá início a edificação de novas e ainda melhores instalações, favorecendo os cursos de Doutoramento, Mestrado e outras Pós-graduações, que serão privilegiados com amplos espaços, tanto fixos como flexíveis, equipamentos adequados à natureza dos cursos como dos projetos de investigação. É neste contexto que docentes, técnicos e funcionários, ambiciosos e competentes, e também, alunos interessados, poderão, cada vez mais, dedicar-se a atividades, fora das horas letivas, valorizando permanentemente a sua formação e contribuindo para o sucesso profissional e social de cada um, no presente e no futuro.

Nesta altura, está em desenvolvimento a construção de um edifício, contíguo ao Campus Académico, para alojamento de estudantes, com 160 novos apartamentos, funcionais e confortáveis, por iniciativa de um investidor particular, que, em maio de 2025, terá os espaços prontos a serem ocupados por estudantes deslocados, nacionais e internacionais.

1.ª FASE CANDIDATURAS / MATRICULAS

ANO LETIVO 2024– 2025

Candidaturas:

de 15 julho a 15 de Agosto 2024

Divulgação de Resultados:

23 de agosto de 2024

Matrículas / Inscrição:

de 24 a 30 de agosto de 2024

POLITÉCNICO DA MAIA – IPMAIA

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

CTeSP – CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

- > Condução de Obra e Reabilitação ⁽¹⁾
- > Contabilidade e Gestão
- > Design e Inovação Industrial
- > Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- > Gestão Comercial e Vendas
- > Gestão Industrial ⁽¹⁾
- > Manutenção Industrial ⁽¹⁾
- > Marketing Digital
- > Produção Multimédia e Jogos Digitais
- > Redes e Sistemas Informáticos
- > Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

LICENCIATURAS

- > Contabilidade
- > Desenvolvimento de Jogos Digitais
- > Negócios e Comércio Internacional
- > Produção Digital em Comunicação de Marca
- > Tecnologias de Informação, Web e Multimédia

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E DESPORTO

CTeSP – CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

- > Acompanhamento de Crianças e Jovens
- > Lazer Desportivo
- > Serviços Jurídicos
- > Treino Desportivo de Jovens

LICENCIATURAS

- > Desporto, Condição Física e Bem-Estar
- > Educação Social
- > Solicitação
- > Treino Desportivo

MESTRADO

- > Condição Física no Desporto e Exercício

⁽¹⁾ Pós-laboral



JUSTIÇA

Jovens delinquentes devem ser presos a partir dos 14 anos?

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

ANÁLISE O adolescente suspeito de ter matado um jovem, de 18 anos, no NorteShopping, em Matosinhos, nunca será julgado por homicídio e, por ter apenas 15 anos, passará, como o JN explicou no dia da sua detenção, o máximo de dois anos internado num centro educativo, caso seja considerado o autor das facadas fatais.

Devido à repetição de casos semelhantes, há setores da sociedade a defenderem que a imputabilidade criminal, que hoje está fixada a partir dos 16 anos, deve baixar para os 14. Mas antigos magistrados, professores universitários e psicólogos asseguram que essa alteração não travaria o crescimento da delinquência juvenil.

A discussão não é nova. Já em 2000, na sequência de uma mediática onda de assaltos cometida pelo “Gangue da CREL”, que teve na atriz Lídia Franco uma das vítimas, debateu-se a idade a partir da qual um jovem deve ser julgado como um adulto. Na altura, não faltou quem defendesse que esta fasquia devia baixar dos 16 para os 14 anos.

Agora que se soube que o principal suspeito do assassinato de Gonçalo Lima tem 15 anos, o assunto voltou para cima da mesa. “Se calhar, está na hora de repensar o modelo e, uma vez que os menores entram cada vez mais cedo no mundo do crime, tentar perceber se não faz sentido que a idade mínima para haver uma responsabilização criminal baixe dos 16 para os 14 anos”, refere o presidente do Sindicato dos Técnicos da Direção-Geral de Reinserção e



Morte de jovem esfaqueado por menor chocou centenas de pessoas que estavam no NorteShopping

Serviços Prisionais.

Para Miguel Gonçalves, o debate deve estender-se à idade mínima para internamento em centro educativo. “Em vez dos atuais 12 anos, teríamos de pensar também se não deveria ser possível internar um menor a partir dos dez anos, à semelhança de outros países”, afirma.

Perante o crescimento da delinquência juvenil, o dirigente sindical gostaria ainda que os processos envolvendo jovens criminosos deixassem de estar na dependência das comissões de proteção de crianças e jovens e transitassem para a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

O líder do Observatório de Segurança Interna, Luís Fernandes, não vai tão longe, mas, impondo a existência de uma idade

mínima para a imputabilidade criminal, admite que esta matéria possa ser discutida no âmbito da “necessária reforma da Justiça”. “É primordial haver equilíbrio e será sempre preciso recorrer a exames periciais do jovem que possam ajudar a uma tomada de decisão”, acrescenta.

“OS JOVENS NÃO VOTAM”

Daniel Rijo, doutorado em Psicologia Clínica e coautor do livro “Intervenção Psicológica com Jovens Agressores”, considera que nenhuma destas mudanças teria impacto. “Qual é a vantagem de condenar um adolescente a 15 ou 20 anos de prisão?”, questiona.

Segundo Rijo, “não interessa se o jovem vai para uma prisão ou para um centro educativo e quanto



Rui do Carmo
Procurador jubilado

“Defendo que a idade mínima para acusar criminalmente um jovem deve manter-se nos 16 anos. Não há necessidade de mudanças”

tempo lá ficará”. O importante, defende, “é a intervenção a que será sujeito”.

E é nesse campo que quase tudo falta. “Temos um défice muito grande de técnicos quer nas prisões, quer nos centros educativos. Não canalizamos os meios necessários”, diz.

Daniel Rijo critica, aliás, que “estejamos sempre a reagir e não a prevenir” episódios de violência, sobretudo em ambiente escolar. “Isto acontece por falta de investimento e interesse político. Os jovens não votam”, justifica.

O psicólogo forense Mauro Paulino concorda. “Detê-los mais cedo não vai resolver problema nenhum. Temos é de perceber como é que jovens sinalizados continuam a protagonizar uma escalada de violência e investir em intervenções junto deles”, alega. ●

MEDIDAS

Suspeito internado

O menor, de 15 anos, suspeito de ser o autor da facada que matou Gonçalo Lima, está internado num centro educativo, em regime fechado.

Pode ir a casa

Outro dos detidos, também de 15 anos, está igualmente num centro educativo, mas beneficia de um regime aberto, que lhe permite visitar a família aos fins de semana.

Libertados

Os restantes dois jovens detidos pela PJ, na quinta-feira, foram libertados pelo juiz do Tribunal de Família e Menores.

Em Portugal, a imputabilidade criminal só acontece a partir dos 16 anos, mas a discussão sobre a idade mínima para prender adolescentes é antiga

Especialistas garantem que a medida não travaria delinquência juvenil e exigem mais meios para intervenção precoce em jovens sinalizados

CDS/PP tentou duas vezes baixar idade para criminalizar

Paulo Portas subscreveu projeto-lei apresentado no Parlamento, em 2000



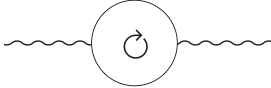
Em setembro de 2000, pouco depois de se saber que alguns membros do “Gangue da CREL” tinham apenas 15 anos, os deputados do CDS/PP, com Paulo Portas à cabeça, apresentaram um projeto-lei para baixar dos 16 para os 14 anos a idade para a imputabilidade penal.

“O aumento da delinquência juvenil é constataável nas ocorrências policiais”, lia-se num documento que garantia que, “nos últimos anos, a progressão dos crimes relacionados com a delinquência juvenil foi assinalável”.

“Acréscimo que a tipificação etária aponta para os 13 a 15 anos e altos níveis de agressividade”, justificavam os centristas.

A proposta foi recusada, mas o CDS/PP voltaria a tentar passar a mesma ideia sete anos mais tarde. “É difícil sustentar que um jovem de 14 anos não atingiu, ainda, a idade prudente para distinguir o bem do mal, e ser responsável dos seus atos, quando a esmagadora maioria sabe, afirma e até usa esse facto”, alegou o então deputado Nuno Magalhães.

O PS voltaria a travar a proposta. ●



Casos recentes



Matosinhos, junho 2024
Troca de olhares acaba em homicídio
Gonçalo Lima, de 18 anos, seguia com a namorada e um amigo na praça da restauração do NorteShopping, em Matosinhos, a 28 de junho, quando se cruzou com um grupo de adolescentes do Porto. Uma troca de olhares lançou a faísca para provocações mútuas e em pancadaria. Gonçalo, de São Mamede de Coronado, na Trofa, foi rodeado por cerca de uma dezena de oponentes e

um deles atingiu-o com uma faca no coração. A Polícia Judiciária prendeu quatro adolescentes com 15 anos, pela autoria de crime. Outros seis jovens, maiores de idade, foram igualmente constituídos arguidos.

Faro, junho/2024
Assassinado em luta combinada
Renato Carlos, 18 anos, foi assassinado à facada a 26 de junho, dias antes do homicídio de Gonçalo Lima. Foi atacado junto às piscinas municipais de Faro, durante um confronto combinado entre dois grupos de adolescentes. O presumível homicida, com 16 anos, foi detido pela Polícia Judiciária no dia seguinte ao crime e está em prisão preventiva.

Palmela, outubro/2020
Asfixiado e atirado a um poço
Dois jovens que tinham 18 anos à data do crime foram condenados, um a 17 e outro a 15 anos de cadeia, por matarem Lucas Miranda, de 15 anos, em Palmela. Estavam os três institucionalizados no mesmo local, por envolvimento em vários ilícitos. A vítima foi estrangulada e atirada a um poço. Inicialmente, os arguidos tentaram fazer acreditar que tinham asfixiado a vítima a seu pedido, mas o tribunal não acreditou.



PUBLICIDADE

Descubra os nossos novos sabores SodaStream®

Agora podes criar os teus refrigerantes favoritos em casa, com os nossos novos concentrados Pepsi, 7Up e Mirinda. Simplesmente gaseifica, mistura e desfruta!



one sodastream® endless possibilities



Ex-juiz sondou bancos para “lavar” milhares de milhões de dólares

Operações suspeitas em nome de alegado cidadão iraniano desencadearam alerta que culminou em acusação de corrupção e associação criminosa

Tiago Rodrigues Alves*
tiago.alves@jn.pt

ACUSAÇÃO Hélder Claro procurou dois bancos para depositar milhares de milhões de euros, alegadamente em nome de um cidadão iraniano. A ideia do juiz, demitido em maio e acusado de corrupção, era converter 45 mil milhões de dólares em euros para investir em África. O negócio não avançou por falta de idoneidade do suposto investidor.

Estas abordagens motivaram um alerta bancário que desencadeou uma investigação do Ministério Público (MP). Foram descobertos indícios que culminaram agora na acusação do ex-juiz e nove cúmplices dos crimes de associação criminosa, corrupção, angariação de mão de obra ilegal, auxílio à imigração ilegal com intenção lucrativa e aquisição de cartões obtidos mediante crime informático.

45 MIL MILHÕES DE EUROS Em interrogatório, Hélder Claro confirmou os contactos junto do BCP e da Caixa Geral de Depósitos (CGD) em 2018. Pretendia concretizar aplicações na ordem dos 45 mil milhões de euros em nome de Farim Koroorian Motlagh, cliente de Domingos Costa. O ex-juiz alega que pediu aos bancos para efetuarem o “compliance” do iraniano, tendo-lhe sido comunicado que era “pessoa suspeita”. As operações foram recusadas.

Para o MP, “tudo indica que Domingos Costa, por si e/ou por intermédio de Hélder Claro, ou ambos



Em 2018, ex-juiz teve reuniões no BCP e na Caixa Geral de Depósitos, no Porto

em conjugação de esforços, dispuseram-se a colaborar com os “investidores marroquinos, ou, eventualmente de outra nacionalidade, na realização de investimentos financeiros em Portugal com fundos cuja origem não conseguiam explicar”.

As tentativas de abertura das contas “inculcam a existência ou preparação de um esquema criminoso”. Porém, apesar dos esforços da investigação, não foi possível apurar quem seriam os investidores. E não se sabe se, não fosse a recusa dos bancos, o ex-juiz teria conseguido concretizar o que propôs. Ou seja, explica o MP, ficou por esclarecer se os valores que Hélder Claro tentou depositar efetivamente existem ou existiam e, a existirem, qual a sua proveniência.

Portanto, apesar de os indícios recolhidos confir-

IMÓVEIS

Tentou comprar parte do Dallas e edifício Marmoiral



Em 2018, o ex-juiz Hélder Claro desenvolveu esforços para negociar a compra de parte do empreendimento Dallas, no Porto, e do Edifício Marmoiral, em Castelo de Paiva. O primeiro foi vendido a outros investidores. Já o segundo não se concretizou porque o comprador não conseguiu justificar perante o vendedor, o BCP, a origem dos capitais que ia utilizar.

marem “suspeitas da prática de atividades tendentes ao branqueamento de vantagens provenientes de atividades ilícitas e de ocultação de valores”, não são suficientes para deduzir acusação por branqueamento e fraude fiscal. O MP concluiu pelo arquivamento dos autos.

A investigação apurou ainda que, pelo menos desde março de 2019, Hélder Claro se dedicava à mediação e promoção imobiliária com Carlos Moura Guedes e a empresa Imopartner. O ex-juiz fazia prospeção de mercado e até negociava em nome da firma, tendo recebido, em 2021 e 2022, três transferências de cinco mil euros de Moura Guedes, comissões que omitiu nas declarações fiscais. Mas como não ultrapassaram os 15 mil euros por declaração, não são criminalmente puníveis. ● * COM A.P.

Fingiu ataque informático e fugiu com moedas digitais de clientes

Estrangeiro detido em Braga pela PJ enfrenta pena de até 10 anos de prisão no Brasil por burla qualificada e branqueamento de capitais

FRAUDE A Unidade de Informação Criminal da Polícia Judiciária, deteve, em Braga, no cumprimento de um mandado de detenção internacional, emitido no início deste mês pelas autoridades judiciais brasileiras, um cidadão estrangeiro suspeito dos crimes de burla qualificada e branqueamento de capitais. Vai ficar a aguardar o processo de extradição sujeito a apresentações trissemanais.

Os factos ocorreram em 2022 numa cidade do estado de São Paulo, no Brasil. O detido participou ativamente na promoção e na gestão de produtos financeiros oferecidos por uma

empresa da qual era representante. Após conseguir atrair vários investidores com promessas de elevados rendimentos e liquidez imediata, lançou a sua própria moeda digital e iniciou negociações com várias bolsas.

Porém, a dada altura, alegando um ataque de hackers, enviou emails aos clientes informando-os da suspensão dos pagamentos, não tendo estes conseguido recuperar os montantes investidos. O suspeito fugiu, mas viria a ser localizado em Portugal onde foi detido. Caso seja condenado, poderá ter de cumprir uma pena até dez anos de prisão. ●

Multa a militares da GNR por mentirem

Relação confirmou penas do Tribunal da Ponte da Barca

ACÓRDÃO O Tribunal da Relação de Guimarães confirmou a condenação de três militares da GNR por terem mentido em julgamento para tentar encobrir um colega. A situação tem a ver com o julgamento, no tribunal da Ponte da Barca, de um militar de Vila Verde, António Raro, que acabaria condenado por agredir um comerciante de eletrodomésticos, pensando que este teria furtado um televisor à sua mãe, o que não era verdade.

Nesse julgamento, três colegas do arguido testemunharam que não viram

as agressões. Foram condenados, dois por falsidade de testemunho e favorecimento pessoal e outro apenas por falsidade.

A Relação também considerou que todos, apesar de estarem sob juramento, tinham mentido, “para procurar frustrar a prossecução criminal contra o colega militar, o que teriam conseguido não fosse a posterior denúncia da parte do ofendido”, refere o acórdão. Mantêm-se as multas de quatro mil euros para João Malheiro, da Ponte da Barca, Arnaldo Lima, do posto do Sameiro, e Vítor Ferreira, de Vila Verde, este condenado a 1500 euros apenas por falsidade de testemunho. ●

JOAQUIM GOMES

Turistas agredidos na noite do Porto por grupo ligado tráfico

Alemães envolvidos em confrontos na Rua das Galerias de Paris. Seguranças e associação pedem mais policiamento

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

SEGURANÇA Vários turistas estrangeiros foram agredidos, na noite de sexta-feira, na zona da movida do Porto. Um deles teve de ser assistido no hospital. Os agressores são suspeitos de integrar um grupo que, há muito tempo, está conotado com o tráfico de droga na zona. Seguranças de bares e discotecas e movimentos associativos temem que, com a chegada do verão, os episódios de violência aumentem e voltem a exigir reforço policial.

Informações recolhidas pelo JN referem que o caso sucedeu pelas 22.30 horas, o grupo de turistas circulava na Rua das Galerias de Paris e três dos seus elementos ficaram para trás. Nessa altura, terão sido abordados por três homens com proposta de compra de droga, gerando-se uma discussão que terminou com a intervenção de um segurança que estava à porta de um bar.

Os turistas estariam já



DIREITOS RESERVADOS

Desacatos causaram grande alarido e foram filmados

abandonar o local quando voltaram para trás e se envolveram em confrontos com os alegados traficantes. Amigos dos dois grupos juntaram-se à refrega.

O grupo de traficantes está há muito sinalizado e tem sido alvo de frequentes ações policiais, sendo também conhecido por burlas com produtos que vendem como drogas.

APELOS A MAIS POLÍCIA

Ao JN, o presidente do Sindicato Unificado da Segurança Privada, Cláudio Ferreira, sublinha que

“este foi mais um episódio, a juntar a tantos outros, provocado pelo mesmo grupo”. “É necessário reforçar o policiamento”, diz. Também o presidente da Associação Cívica Mais Porto, António Fonseca, denuncia o “grupo que está a criar mal-estar naquela zona”. Fonseca, que lidera também a Associação de Bares da Zona Histórica, teme “um crescimento da violência” com o verão e, em junho, pediu uma “reunião com caráter urgente” ao Comando da PSP. Não teve resposta. ●

PJ procura homem que esfaqueou namorada

Suspeito fugiu de casa, em Gaia, com a vítima gravemente ferida

VIOÊNCIA DOMÉSTICA

Uma mulher foi esfaqueada, na madrugada de ontem, em Vila Nova de Gaia. O autor do crime foi o namorado, que está a ser

procurado pela Polícia Judiciária (PJ).

Tudo aconteceu por volta de uma hora. A vítima, de nacionalidade brasileira, estava em casa quando foi atacada pelo namorado, também natural do Brasil. Por motivos ainda desconhecidos, no decorrer de uma discussão, este

deu-lhe uma facada no abdómen, abandonou a habitação e continua em paradeiro incerto. Mesmo gravemente ferida, a vítima conseguiu pedir socorro e foi transportada pelos bombeiros ao hospital. Com o passar das horas e tratamentos recebidos, o seu estado de saúde estabilizou e, ao final da tarde, já não corria risco de morte. A PJ está a investigar e a tentar localizar o suspeito. ● ROBERTO BESSA MOREIRA

Regresso às aulas

JN STAPLES OPTICALIA

Esta iniciativa, em parceria com a **Staples** e a **Opticalia**, pretende atenuar as desigualdades socioeconómicas e premiar crianças provenientes de famílias carenciadas que se destacam pelo seu **mérito escolar**.

AJUDE-NOS A AJUDAR!

15 VALES STAPLES DE **500€**

15 VALES OPTICALIA DE **200€**

Garanta o melhor para o **futuro** de seus **filhos**.
Ajude-nos a ajudar.

Participe!

CANDIDATURAS ATÉ DIA 1 DE AGOSTO

Condições de participação:

- Só serão aceites candidaturas relativas aos 1.º e 2.º ciclos
- Envio do comprovativo de rendimentos emitido pela Junta de Freguesia da área de residência OU comprovativo de IRS e a declaração do estabelecimento de ensino com o aproveitamento escolar relativo ao ano de 2023/2024
- Envio das candidaturas até 1 de agosto para: regressoasaulas@globalmediagroup.pt ou Direção de Marketing Rua do Monte dos Burgos, n.º 470, 4250-311 PORTO
- Divulgação dos 15 premiados no dia 4 de agosto

DIVULGUE

esta iniciativa na sua escola!



A participação não dispensa a leitura atenta do regulamento.

Ex-gestor da Octapharma acusado de fraude de milhões

Rendimentos não declarados ao Fisco



Paulo Lalande e Castro

PROCESSO Ministério Público (MP) acusou Paulo Lalande e Castro, ex-presidente da Octapharma, e a empresa Convida de crime de fraude fiscal qualificada, em que o Estado terá sido lesado em 7,65 milhões de euros, num processo extraído do caso “O-Negativo”.

“Os factos descritos na acusação ocorreram até 2017 e reconduzem-se à não declaração de rendimentos em sede de IRS e de IRC relativos a atividade de construção civil, empreitadas e afins”, informou o Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP).

Este caso resultou de uma certidão do inquérito que investigou a aquisição de plasma sanguíneo pelo Estado português em que Lalande e Castro chegou a ser acusado dos crimes de corrupção, branqueamento, recebimento indevido de vantagem e falsificação. Foi aplicada a suspensão provisória do processo, medida que permite que o arguido não seja julgado mediante o pagamento de uma verba. Um recurso do MP sobre esta decisão aguarda o veredito do Tribunal da Relação.

Os advogados de Paulo Lalande e Castro e da empresa Convida adiantaram à Lusa que vão avançar com um pedido de abertura de instrução. ●

LEVANTE-SE O RÉU

A máquina trituradora

POR **Rui Cardoso Martins**
Jornalista

Disse ter conhecimentos profundos de informática. Que mais ninguém em Lisboa sabe tanto de inteligência artificial. Aliás, os computadores fizeram dele “figura pública”. Só não disse que os come. Os polícias lembraram, perturbados, o que encontraram em casa de C. naquela tarde:

– Dentro da banheira, do bidé, do lavatório, em cima das mesas... disse o primeiro.

– Até na casa de banho, na cozinha, havia comida misturada com material informático!, suspirou o segundo. O apartamento de C. era uma oficina atulhada de teclados, drives, consolas, ecrãs e discos rígidos. Mas tanto, que os guardas pareciam estar a descrever um cenário de sangue, órgãos espalhados no tapete da entrada, um cérebro na banheira, um dedo no cinzeiro, um olho no frigorífico, olhe, doutor juiz, em não sei quantos anos de carreira nunca tinha visto uma coisa assim, e espero não voltar a ver, etc. C. é um tipo estranho, até equívoco, não um assassino. Um receptor de aparelhos roubados, um ladrão em segundo grau. Não confessa o crime e diz-se vítima de um erro, ou conspiração. A sua descrição do homem a quem terá comprado o computador portátil, na Feira da Ladra:

– Pessoa nos trinta anos, branco, bom aspecto, parecia-me o legítimo proprietário.



A acusação diz que, pelo contrário, comprou a máquina a dois jovens, um negro e um branco, da Casa Pia. “Modus operandi”: vários rapazes entram num instituto público e começam a vender senhas para uma rifa. Um deles vai à casa de banho e fica lá até ao fecho. Com as instalações vazias, reabre a porta aos companheiros, que saem com os computadores que puderem. No segundo assalto da semana, o rapaz é apanhado em flagrante. Um vídeo de vigilância prova que é o mesmo assaltante. Decide colaborar com a polícia e diz que vendeu um computador a C.

– Sou uma pessoa que tem conhecimentos aprofundados de informática, começou C. Assim, era fácil os polícias darem com o seu nome. De facto, comprara o computador com a ideia de o revender. Foi na Feira da Ladra, ao tal “branco” de trinta anos:

– Não me parecia nada um criminoso, não tinha nada aquele stress de vender as coisas.

– Foi bom negócio?

– Foi por ter material em casa que o podia melhorar...

Isto é, com a base desse computador, o disco, aumentou imenso a memória, etc. – Eu penso que toda a gente sabia que a única pessoa que ia comprar aquele portátil era eu.

– Em toda a cidade de Lisboa?!

O juiz começava a irritar-se. A sua pergunta era simples: como é que os polícias tinham ido dar logo com ele?

– A polícia, que eu saiba, não deita cartas para saber para onde vão os objectos furtados..., falou o juiz.

Uma hipótese: um computador roubado vale 4000 euros, é comprado por mil e revendido por 3000 euros. Não admira que os jovens ladrões chamem a estas pessoas “os intrujas”. C., agora, estava ofendido. Ele até punha anúncios de compra e venda que diziam “Só?!” Por isso lhe chamavam C. de “Compro!”.

– Fiz questão de mostrar todo o equipamento que tenho em casa aos agentes! Tenho a felicidade, ou infelicidade, de viver sozinho. Do meu ponto de vista, tenho a felicidade. Tenho uma imagem a defender. Eu era uma figura pública e trai-me um bocado. Deixei de ir à Feira da Ladra, por causa desta máquina trituradora que me triturou a mim!

O AUTOR ESCRVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

A FECHAR

Suspeito de assaltar idosos com violência detido pela PSP

SINTRA Um homem suspeito de assaltos violentos na rua, sobretudo a idosos, em Mira Sintra, Cacém, foi detido pela PSP e ficou em prisão preventiva. Num dos casos, a vítima foi empurrada de tal forma que caiu e teve de receber tratamento hospitalar. O detido, de 20 anos, está indiciado por sete crimes de roubo. O assaltante, “através de violência física, roubava as suas malas ou telemóveis”, informou a PSP que recuperou em casa do suspeito malas, porta-moedas, cartões bancários e outros artigos roubados.



Mais 324 guardas-provisórios da GNR juraram bandeira

PORTALEGRE Juraram bandeira anteontem 324 guardas-provisórios do 55.º Curso de Formação, que está a terminar, em Portalegre. O secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia, e o comandante-geral da GNR, tenente-general Rui Veloso, presidiram à cerimónia. Está a frequentar o curso um total de 458 alunos (403 homens e 55 mulheres). A formação inclui ainda 18 guardas-provisórios destinados ao quadro de músicos da corporação.

Cinco em prisão preventiva por tráfico de droga nos Açores

RIBEIRA GRANDE A PSP desmantelou uma rede de tráfico de drogas no concelho da Ribeira Grande, tendo detido cinco homens e uma mulher com idades entre 24 e 48 anos. Quatro dezenas de polícias participaram na operação e apreenderam drogas, dinheiro e armas ilegais. Cinco detidos ficaram em prisão preventiva.

Agarrou mulher pelos cabelos e roubou-lhe fios em ouro

LISBOA Foi capturado em flagrante o autor do roubo de que foi vítima uma mulher, atacada na via pública na freguesia do Areeiro, Lisboa. O detido, de 26 anos, terá agarrado a vítima pelo cabelos e, “através da força física, arrancou os três fios que trazia ao pescoço, sendo um de ouro, um de prata e outro em malha”, informou a PSP.



Nas europeias de 9 de junho pôde-se votar em qualquer mesa

ANTONIO PEDRO SANTOS / EPA

Europeias levaram internet a aldeias isoladas, mas já foi retirada pelo operador

Autarcas falam em oportunidade perdida para acabar com zonas sem cobertura de rede e alertam para duplicação da despesa. Em Boticas, há uma aldeia onde nem sinal de TV existe

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

DETALHE

Portáteis

O Governo assegurou a compra de 29 mil computadores para as europeias por 23,2 milhões de euros. Ao contrário do restante equipamento, estes portáteis ficam à guarda das respetivas autarquias e vão ser usados em futuras votações.

Cadernos digitais

A digitalização dos cadernos eleitorais permitiu aos portugueses votarem em qualquer parte do país, mas obrigou a um reforço de recursos humanos e meios técnicos. A votação decorreu sem grandes anormalidades em todo o país.

INTERIOR Os equipamentos técnicos que permitiram viabilizar os cadernos eleitorais digitais das eleições europeias nas mesas de voto mais isoladas já foram recolhidos pela operadora de telecomunicações. Os autarcas falam numa oportunidade perdida para acabar com as zonas sem cobertura de rede no território e alertam para a duplicação da despesa, uma vez que nas futuras votações será necessário instalar outra vez os aparelhos.

Ao JN, o Ministério da Administração Interna confirmou que apenas os “circuitos de fibra e de cobre instalados fisicamente” ficaram nas respetivas instalações, tratando-se de material que poderá ser usado “em futuros atos eleitorais”.

Contudo, os “equipa-

mentos de aumento de sinal de rede móvel, equipamentos ativos de rede móvel, cabos de ligação e equipamentos routers e switch de rede” foram “recolhidos pelo operador”.

O Ministério tutelado pela ministra Margarida Blasco acrescenta que estes aparelhos são propriedade da operadora e reforça que “são de utilização local e de reduzido raio de ação, abrangendo unicamente equipamentos informáticos colocados nas mesas de voto”.

SEM INTERNET E TELEVISÃO

O JN questionou ainda a tutela sobre os locais específicos onde estes equipamentos foram instalados, mas não obteve essa informação.

Fernando Queiroga, presidente da Câmara Municipal de Boticas, confirma que os aparelhos instalados no município foram

“recolhidos na semana seguinte” às eleições. E acrescenta: “Na freguesia de Ardãos e Bobadela, mais precisamente na localidade de Bobadela, onde esteve uma mesa de voto, as pessoas além de não terem acesso à internet, também não têm à televisão, e são portugueses como os outros”, denuncia, lembrando que cerca de 300 pessoas vivem “isoladas” naquela localidade.

O autarca assegura que vai avançar com a contractualização do serviço e critica as soluções de remendo que permitiram levar internet a estas regiões apenas no dia das votações. “A minha esperança era que montassem um sistema para usufruto da população”, afirmou.

Também Paulo Xavier, presidente da Câmara Municipal de Bragança, considera que os equipamentos deveriam “ficar à guarda

DETALHE

Fibra ótica só chega a todo o país em 2027

No último Conselho de Ministros, na quinta-feira, foi aprovada uma resolução para criar “condições financeiras e concursais” para levar internet às regiões sem cobertura, através de um “concurso público internacional para a instalação, gestão, exploração e manutenção de redes de fibra ótica”. O anterior Executivo tinha anunciado um investimento de 425 milhões de euros para pôr fim às “zonas brancas”.

da autarquias e das freguesias, salvaguardando sempre a sua boa manutenção para as próximas eleições”, salienta, notando que a opção tomada implica “trabalhos e custos desnecessários para o Estado”.

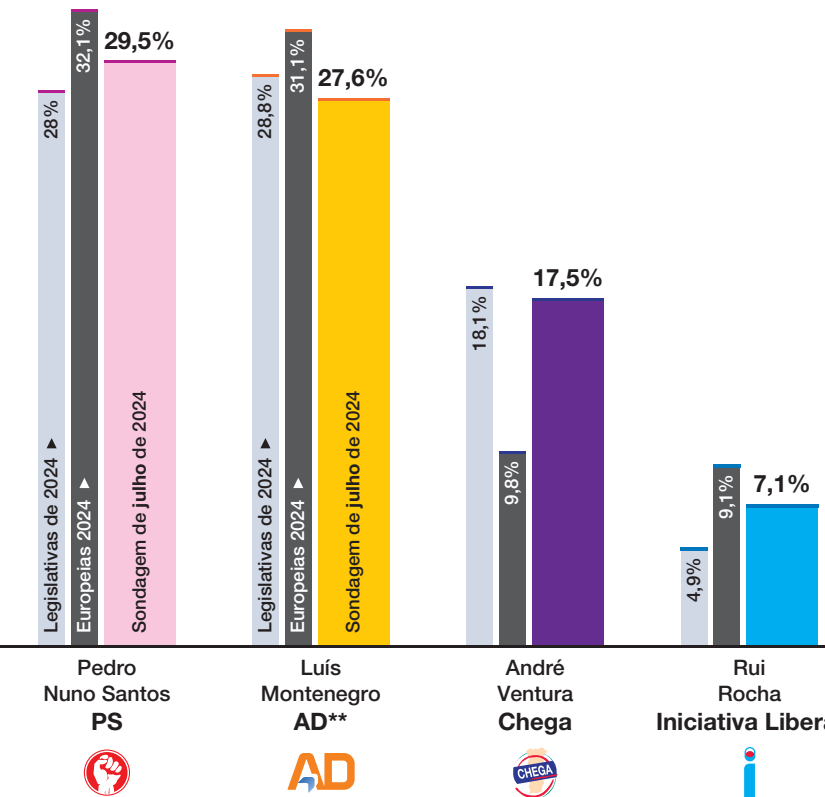
O edil considera que a prioridade do Estado deve ser garantir a “cobertura do território nacional com fibra ótica”. “Na nossa zona não podemos ser filhos de uma mãe menor, temos que ter os mesmos direitos”, realça, afirmando que a falta de condições afasta a população de um território que já está desertificado.

O Governo assegurou a instalação de infraestruturas de rede fixa nos locais com baixa cobertura de rede móvel para garantir a ligação dos computadores das mesas de voto à Rede Nacional de Segurança Interna durante as eleições de 9 de junho. ●

Legislativas - sondagem

Intenção de voto com distribuição de indecisos*

Comparação com o resultado obtido nas eleições legislativas de 10 de março de 2024 e com os resultados das europeias de 9 de junho de 2024



Nota: base de inquiridos que declararam intenção de votar foi de 75% do total

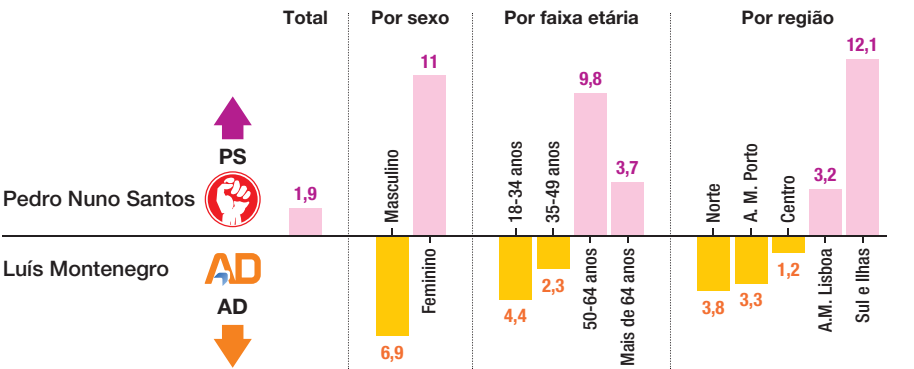
*distribuição proporcional dos indecisos, tendo em conta a votação anterior e questões adicionais relativas à Esquerda/Direita
**Aliança Democrática (AD) é uma coligação entre o PSD, o CDS-PP e o PPM

FONTE: AXIMAGE, BARÔMETRO POLÍTICO DE JULHO DE 2024

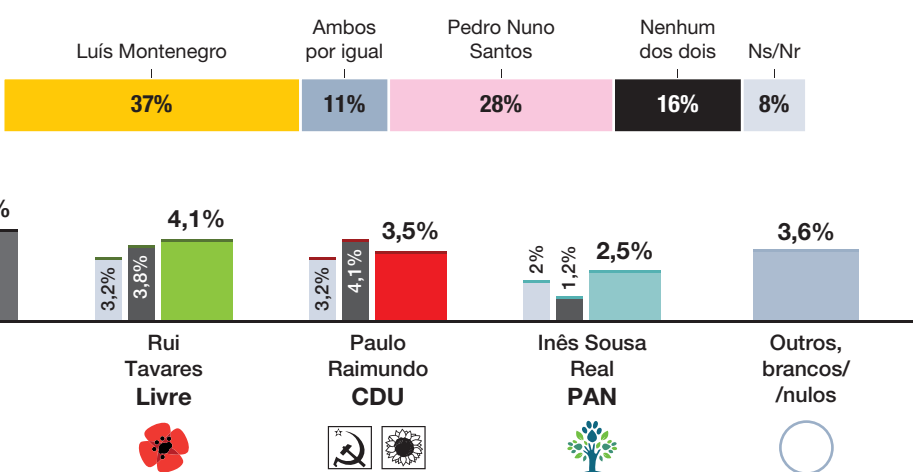
INFOGRAFIA JN

Diferença entre o PS e a AD (pontos percentuais)

Intenção de voto com distribuição de indecisos



Confiança para primeiro-ministro



PS à frente num país ancorado à Direita. Chega já recuperou do trauma europeu

Socialistas têm dois pontos de vantagem sobre a AD, mas portugueses confiam mais em Luís Montenegro do que em Pedro Nuno Santos para primeiro-ministro

Rafael Barbosa
rafael@jn.pt

SONDAGEM Os socialistas (29,5%) ficariam à frente da Aliança Democrática (27,6%), se o país fosse de novo para eleições, ainda que os portugueses tenham mais confiança em Luís Montenegro (37%) do que em Pedro Nuno Santos (28%) quando está em causa o cargo de primeiro-ministro. A

sondagem da Aximage para o JN, DN e TSF aponta também para a possibilidade de o Chega ter ultrapassado o “trauma” das europeias, voltando ao patamar das últimas legislativas (17,5%). Os liberais ficariam a meio caminho relativamente aos dois últimos atos eleitorais (7,1%). Fecham a tabela o BE (4,6%), o Livre (4,1%), a CDU (3,5%) e o PAN (2,5%).

É um país ancorado à Direita aquele que o barómetro reflete neste início de verão (o trabalho de campo decorreu entre 3 e 8 de julho). Os quatro partidos desse lado do espectro político (PSD, CDS, Chega e IL) somam mais oito pontos do que os cinco mais à Esquerda (PS, BE, Livre, CDU e PAN). Mas o retrato do país político não é necessariamente igual nas suas diferentes partes. Em

nenhum caso é mais evidente essa diferença do que no género.

MULHERES À ESQUERDA

Se dependesse apenas das mulheres, e num cenário de eleições legislativas, seria a Esquerda a conseguir uma maioria no Parlamento (somaria 54 pontos percentuais). Essa implantação no feminino é particularmente acentuada no PS, no BE e no PAN. Ao contrá-

rio, se fossem apenas os homens a votar, a vitória à Direita seria esmagadora (somaria 61 pontos), com destaque para a testostero-na do Chega (eles mais do que duplicam o voto delas) e, numa proporção bem menos acentuada, da AD.

Detetam-se diferenças igualmente significativas quando o ângulo de análise é a idade dos eleitores. Nos dois primeiros escalões etários da amostra (18/34 e 35/49 anos), a vantagem da Direita é de 19 pontos percentuais. Entre os que têm 50 a 64 anos, essa vantagem cai para apenas três pontos. Mas, entre os portugueses mais velhos (65 ou mais anos), o cenário inverte-se, com a Esquerda a somar mais cinco pontos do que a Direita.

No que diz respeito à luta pelo primeiro lugar, são de novo os socialistas que levam ligeira vantagem sobre a coligação de Direita. Se, nas legislativas de março, a AD conseguiu uma vantagem de oito décimas (e mais dois deputados), nas europeias de junho, foi



















o PS que conseguiu mais um ponto (e mais um eurodeputado). Um mês depois, e se houvesse eleições para a Assembleia da República, a sondagem aponta para um empate técnico (tendo em conta a margem de erro de 3,5%), com vantagem para os socialistas, que somam mais dois pontos que PSD/CDS.

Nesta disputa também se percebe que há várias fronteiras a dividir as duas maiores forças políticas: as geográficas, desde logo, com a AD à frente no Norte, Porto e Centro, enquanto o PS lidera em Lisboa e no Sul; no género, uma vez que os homens dariam a vitória a Luís Montenegro, enquanto as mulheres apostariam a em Pedro Nuno Santos; e nas faixas etárias, com a coligação de Direita a levar a melhor nos eleitores até aos 49 anos, e os socialistas em vantagem dos 50 anos em diante.

JOVENS COM O CHEGA

Numa sondagem em que se percebe que as oscilações da maioria das forças

Avaliação do desempenho dos líderes partidários

			Saldo	Por região		Por grupo etário	
			Diferença entre avaliação positiva e avaliação negativa	Maior avaliação positiva	Maior avaliação negativa	Maior avaliação positiva	Maior avaliação negativa
		PSD Luís Montenegro	<div><div></div><div></div><div></div></div> <div>58%13%29%</div> <div>+29 p. p.</div>	69% Norte	32% Sul e Ilhas	66% 65+ anos	31% 35 a 49 anos
		Iniciativa Liberal Rui Rocha	<div><div></div><div></div><div></div></div> <div>44%26%30%</div> <div>+14 p. p.</div>	52% Norte	33% AM Lisboa, Sul e Ilhas	52% 18 a 34 anos	36% 65+ anos
		Livre Rui Tavares	<div><div></div><div></div><div></div></div> <div>39%26%35%</div> <div>+4 p. p.</div>	46% AM Lisboa	39% Norte	45% 65+ anos	39% 65+ anos
		PS Pedro Nuno Santos	<div><div></div><div></div><div></div></div> <div>43%15%42%</div> <div>+1 p. p.</div>	50% AM Lisboa	52% Norte	52% 65+ anos	45% 35 a 49 anos, 65+ anos
		CDS Nuno Melo	<div><div></div><div></div><div></div></div> <div>35%25%40%</div> <div>-5 p. p.</div>	39% Norte	42% Norte	38% 18 a 34 anos	44% 65+ anos
		BE Mariana Mortágua	<div><div></div><div></div><div></div></div> <div>38%17%45%</div> <div>-7 p. p.</div>	43% Sul e Ilhas	51% Norte, AM Porto	42% 18 a 34 anos	51% 65+ anos
		PAN Inês Sousa Real	<div><div></div><div></div><div></div></div> <div>33%25%42%</div> <div>-9 p. p.</div>	36% Sul e Ilhas	48% Norte	35% 18 a 34 anos	50% 65+ anos
		PCP Paulo Raimundo	<div><div></div><div></div><div></div></div> <div>25%24%51%</div> <div>-26 p. p.</div>	29% Norte	54% Centro	28% 18 a 34 anos	60% 65+ anos
		Chega André Ventura	<div><div></div><div></div><div></div></div> <div>31%7%62%</div> <div>-31 p. p.</div>	36% Norte, AM Lisboa	66% Sul e Ilhas	41% 35 a 49 anos	77% 65+ anos

FICHA TÉCNICA
Sondagem de opinião realizada pela Aximage para JN/DN/TSF sobre temas da atualidade nacional política. Universo: indivíduos maiores de 18 anos residentes em Portugal. Amostragem por quotas, obtida a partir de uma matriz cruzando sexo, idade e região. A amostra teve 801 entrevistas efetivas: 682 entrevistas online e 119 entrevistas telefónicas; 390 homens e 411 mulheres; 176 entre os 18 e os 34 anos, 215 entre os 35 e os 49 anos, 197 entre os 50 e os 64 anos e 213 para os 65 e mais anos; Norte 285, Centro 177, Sul e Ilhas 110, A. M. Lisboa 229. Técnica: aplicação online (CAWI) de um questionário estruturado a um painel de indivíduos que preenchem as quotas pré-determinadas para pessoas com 18 ou mais anos; entrevistas telefónicas (CATI) do mesmo questionário ao subuniverso utilizado pela Aximage, com preenchimento das mesmas quotas para os indivíduos com 50 e mais anos e outros. O trabalho de campo decorreu entre 3 e 8 de julho de 2024. Taxa de resposta: 75,32%. O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de +/- 3,5%. Responsabilidade do estudo: Aximage, sob a direção técnica de Ana Carla Basílio.

políticas são relativamente reduzidas face aos dois últimos atos eleitorais, há um partido que se destaca: o Chega. Depois da queda abrupta nas europeias (caiu para quase metade, em termos percentuais), regressa ao patamar que tinha conseguido nas legislativas de março. E ficaria até em primeiro lugar entre os eleitores com 18 a 34 anos, ainda que apenas meio ponto percentual acima da Aliança Democrática.

Esta capacidade do partido de André Ventura de atrair os mais jovens não é inédita em sondagens. Mas há, desta vez, um outro segmento em que revela um poderio bastante acima da média: entre os homens ficaria em segundo lugar, quase um ponto percentual à frente dos socialistas (24,3%). Uma força que revela também uma debilidade, uma vez que o apelo dos radicais de Direita junto das mulheres é substancialmente menor (10,4%), ou seja, fica a 14 pontos da AD e a 25 pontos do PS.●

Bloco Central

Quanto mais velho o eleitor, melhor o resultado do PS. A AD não tem um percurso tão linear ao longo da pirâmide, mas é também entre os que têm 65 ou mais anos que consegue a percentagem mais elevada.

Jovens à Direita

Chega e a IL registam um percurso etário inverso ao dos socialistas. Quanto mais novo o eleitor, maior a percentagem. No caso dos liberais, até duplicam o resultado global entre nos 18/34 anos.

PAN no feminino

Se o Chega é um partido com um peso desproporcional de eleitores masculinos, o PAN é o que mais depende das mulheres. Nesta sondagem, elas são sete vezes mais numerosas do que eles.

Liberais a Norte

É no Norte e no Porto que a IL tem os seus bastiões. O BE destaca-se no Centro, o Livre no Porto, a CDU no Sul e o PAN no Norte e em Lisboa. Todos longe do Chega, cujo melhor resultado é no Norte e no Centro.

Montenegro à frente

Na confiança para primeiro-ministro, os melhores resultados de Luís Montenegro são no Norte (42%) e no Porto (41%), entre os mais velhos (47%) e entre os que votam na AD (84%).

Apoio da geringonça

No jogo da confiança, Pedro Nuno Santos só vence no Sul e nos 50/64 anos (e por apenas um ponto). No voto partidário, tem o apoio dos socialistas (69%), bloquistas e comunistas.

Ventura está no fundo, Montenegro no topo e Pedro Nuno no arame

Mais velhos são os mais críticos do líder do Chega e os que mais valorizam o social-democrata. Mulheres mantêm o socialista à tona

André Ventura (Chega) continua a ser o líder partidário mais castigado pelos portugueses, registando 62% de avaliações negativas, com destaque para os mais velhos (77% dão-lhe nota negativa). No polo oposto continua Luís Montenegro (PSD), com 58% de avaliações positivas (66% entre os que têm 65 ou mais anos). De acordo com a sondagem da Aximage para o JN, DN e TSF, só há mais três políticos no verde: Rui Rocha (IL), Rui Tavares (Livre) e Pedro Nuno Santos (PS).

Ventura pode ter recuperado a base eleitoral do Chega (depois da queda nas europeias, chegaria agora 17,5%), mas continua no vermelho quando

se trata de avaliar as suas qualidades: acumula 62% de avaliações negativas e apenas 31% de notas positivas, o que resulta num saldo negativo (diferença entre avaliações positivas e negativas) de 31 pontos, o pior registo entre os nove líderes partidários. O líder da Direita radical “chumba” em todos os segmentos sociodemográficos da amostra. Só recebe conforto positivo dos que votam no Chega.

O SALTO DE RUI ROCHA

Bastante próximo do fundo da tabela continua o secretário-geral do PCP, Paulo Raimundo, com um saldo negativo de 26 pontos. Mas há mais três líderes partidários no vermelho:

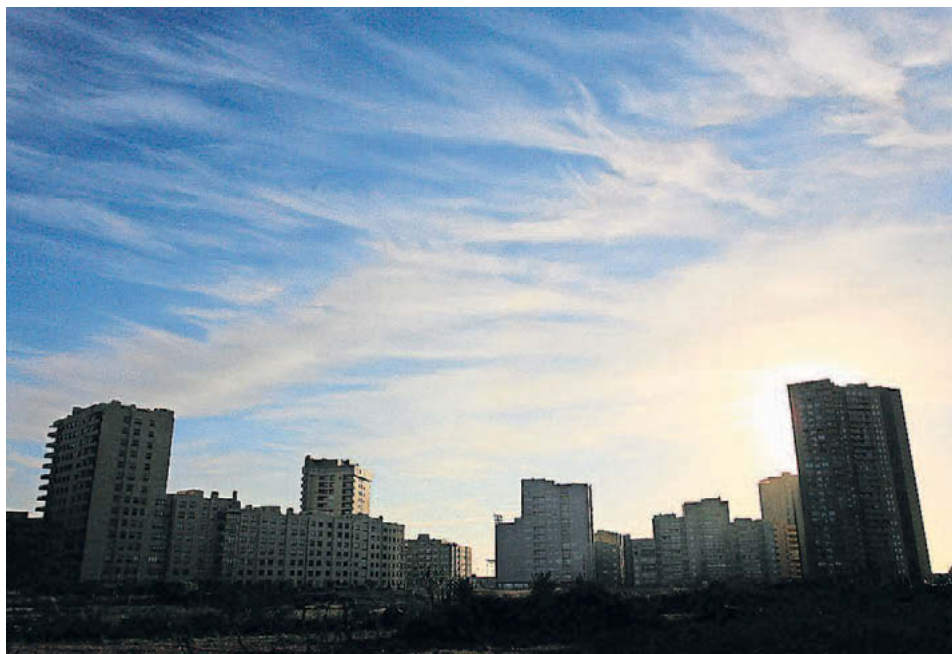
Inês Sousa Real, do PAN (saldo negativo de nove pontos), Mariana Mortágua, do BE (sete pontos) e Nuno Melo, do CDS, que, apesar do saldo negativo de cinco pontos, teve uma evolução positiva.

Se é Luís Montenegro (PSD) quem está no topo desta tabela, foi Rui Rocha quem deu o maior salto de popularidade no último mês: o líder da Iniciativa Liberal tem agora um saldo positivo de 14 pontos e uma imagem particularmente favorável entre os homens, os mais jovens e os que residem na Região Norte, ultrapassando Rui Tavares (Livre) e Pedro Nuno Santos (PS).

O secretário-geral socialista mantém-se acima da linha de água por um escasso ponto (43% de avaliações positivas e 42% negativas) e está no vermelho em vários segmentos da amostra. Mantém o saldo positivo graças às mulheres (que dariam uma vitória confortável ao PS sobre a AD), aos mais velhos e, como seria de esperar, aos eleitores do PS, BE, CDU e Livre.●

Reclamações sobre condomínios triplicam

Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção recebeu milhares de queixas no ano passado, mas não tem poder para as fiscalizar



Em 2023, foram registadas mais de 1500 queixas, quase o triplo face a 2022

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

HABITAÇÃO O Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção (IMPIC) recebeu, no ano passado, milhares de queixas sobre a administração de condomínios. O número de denúncias não tem parado de subir nos últimos anos e quase triplicou entre 2022 e 2023. No entanto, o regulador do imobiliário não tem qualquer poder de atuação sobre o teor das reclamações pois, em Portugal, a atividade de gestão e administração de condomínios não está regulada.

De acordo com dados enviados pelo IMPIC ao JN, em 2021 e 2022, as queixas dos moradores sobre os condomínios não ultrapassavam as 600 reclamações por ano. No ano passado, o número de denúncias chegou às 1595 e são “maioritariamente contra a empresa gestora da administração do condomínio”. Em meados de junho, as associações do setor confirmaram ao JN que

há muitos casos em tribunal e salientaram a necessidade de o Governo regular a atividade, uma vez que qualquer pessoa pode exercê-la, sem necessitar de formação específica.

Neste momento, o IMPIC não tem poder para atuar sobre o teor das denúncias, apesar de os números mostrarem que são milhares as queixas recebidas pelo regulador do imobiliário. “As entidades que exerçam esta atividade [administração de condomínios] não carecem de obter um qualquer título habilitante ou efetuar um registo junto deste instituto”, explica o IMPIC.

EXPLICA AS ALTERNATIVAS

Na prática, o instituto pode apenas atuar sobre as empresas de administração de condomínios caso esteja em causa um “eventual desrespeito das disposições impostas pelo Regime Jurídico do Livro de Reclamações”, nomeadamente a obrigatoriedade de disponibilizar aquele documento ao público.

Quanto ao conteúdo das

reclamações, o IMPIC nada pode fazer, mas informa “quais os meios alternativos de resolução de conflitos”.

Ainda assim, o regulador faz o registo dos problemas comunicados pelos moradores. O pagamento das quotas, as obras “mal realizadas”, a falta de marcação e da realização de assembleias e as objeções às contas são algumas das reclamações mais feitas ao IMPIC. O ruído, a falta de manutenção do edifício e as obrigações com os elevadores ou os seguros também figuram na lista. Os litígios entre os moradores e a empresa gestora de condomínios estão entre as principais denúncias.

No Governo anterior, de António Costa, foi manifestada a intenção de regular a atividade da administração de condomínios. Porém, o diploma nunca viu a luz do dia. Ao JN, o Ministério das Infraestruturas e da Habitação do Executivo de Luís Montenegro respondeu que ainda não tem uma posição definida sobre o assunto. ●

STARTUP

Inteligência artificial em prol dos condomínios

Há uma empresa portuguesa, criada em agosto do ano passado, a querer simplificar a vida nos condomínios, com ajuda da tecnologia, mais concretamente da inteligência artificial. Depois de um programa de empreendedorismo nos Estados Unidos e de um estudo sobre a gestão de condomínios em Portugal, Rodrigo Bourbon, de 28 anos, percebeu que havia mercado para aumentar a produtividade desta atividade e melhorar a satisfação dos moradores. Nasceu a Condoroo, que atua hoje em vários municípios de Lisboa e do Porto e conta com dez trabalhadores. Através de uma “tecnologia própria”, paga, a empresa automatiza várias tarefas de um gestor de condomínio, como produzir atas ou outros documentos em minutos. Além disso, através do WhatsApp, a Condoroo tem um “chatbot” (programa que simula uma conversa com um humano) que responde a perguntas gerais ou específicas dos moradores. Pode dizer ao morador, por exemplo, qual o valor da sua quota de condomínio e o que foi falado na última reunião. Neste momento, a Condoroo trabalha com 100 condomínios, que correspondem a 1500 frações.

Médicos enviam carta a ministra e apelam a acordo

Quase 600 clínicos afirmam que não estão disponíveis para fazer mais horas extras

NEGOCIAÇÃO Cerca de 600 médicos enviaram ontem uma carta aberta à ministra da Saúde a expressar indisponibilidade para fazer mais horas extraordinárias, além das previstas na lei, caso não haja acordo com os sindicatos nas negociações. Helena Terleira, do movimento Médicos em Luta, lamenta que tudo o que o Governo está a oferecer é “incentivos por mais trabalho”.

“A intenção da carta é alertar a senhora ministra para que nós, médicos, estamos vigilantes, estamos atentos, a tudo o que se está a passar em termos de negociações com os sindicatos e que temos linhas vermelhas que ela já conhece e que são exatamente as mesmas do ano passado”, disse à agência Lusa Helena Terleira.

A carta enviada a Ana Paula Martins, promovida pelos Médicos em Luta, foi subscrita por 586 profissionais. Os clínicos afirmam que vão fazer valer o “direito legal de não fazer mais do que as 150 ou as 250 horas extra”, conforme estejam no regime normal ou na dedicação exclusiva nas urgências, caso as negociações que estão a decorrer não cheguem “a bom porto”.

De recordar que a Fede-

ração Nacional dos Médicos emitiu um pré-aviso de greve para 23 e 24 de julho. A estrutura acusou o Ministério da Saúde de querer iniciar as negociações só em 2025 e apontou que a proposta inicial do Executivo não previa a reposição das 35 horas semanais e a reintegração do internato na carreira.

ACUSAM SOBRECARGA

Por outro lado, o Sindicato Independente dos Médicos (SIM) chegou a acordo com o Governo sobre o protocolo negocial, nomeadamente a definição do calendário e das matérias a discutir, que incluem as grelhas salariais. O secretário-geral do SIM disse esperar que o processo esteja concluído até 31 de março do próximo ano.

Helena Terleira lamentou que “tudo” o que a ministra oferece aos médicos seja “incentivos por mais trabalho”. “Vocês fazem 40 horas, mas se quiserem ganhar mais uns trocos, vão ter que fazer 50, 60 ou 70 horas semanais”. Isso é uma sobrecarga terrífica”, defende. Os médicos, mesmo não assinando a minuta da indisponibilidade para o trabalho suplementar além do obrigatório, não estão disponíveis para isso, apontou a médica. ●

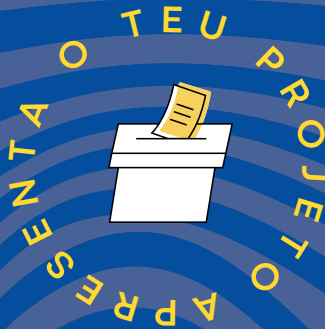


ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Há um pré-aviso de greve para os dias 23 e 24 de julho

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Até 50 mil euros por União de Freguesia!
Participe!



cm-matosinhos.pt



Casa da Juventude
de S. Mamede de
Infesta

16
JULHO
ÀS 21H00



Auditório da
Junta de Freguesia
de Lavra

18
JULHO
ÀS 21H00



Auditório da
Junta de Freguesia
de Guifões

17
JULHO
ÀS 21H00



Casa da Juventude
de Matosinhos

19
JULHO
ÀS 21H00

matosinhos



Inscrições em:

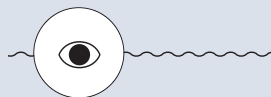


[HTTPS://OP.CM-MATOSINHOS.PT](https://op.cm-matosinhos.pt)



Engenheiros da biodiversidade

Herbívoros de grande porte têm características e comportamentos muito relevantes na defesa dos ecossistemas.



Proveniência

A manada de oito bisontes-europeus (quatro machos e quatro fêmeas) foi adquirida à Floresta Estatal Polaca e ao European Friends Society.

Translocação

A aquisição e transporte foram financiados pelo Centro de Conservação do Bisonte-Europeu e pelo Fundo Europeu de Recuperação da Vida Selvagem geridos pela Rewilding Europe.

Conservação

A espécie esteve no limiar da extinção. Em 1927, restavam apenas 54 bisontes-europeus vivos, todos em cativeiro. Atualmente, há cerca de 9000 exemplares no Mundo.

Alimentação

Os corpulentos herbívoros – os machos podem pesar uma tonelada e as fêmeas até 600 quilos – alimentam-se de erva (40%) de erva e de ramagem (60%).

Impacto climático

Um estudo recente revelou que os animais podem capturar e armazenar anualmente mais de 54 toneladas de carbono atmosférico, o que equivale à quantidade de CO2 libertada por 123 mil carros na Europa.

Crescimento

A Herdade do Vale Feitoso quer duplicar, já em outubro, o número destes animais. O objetivo é chegar aos 35 exemplares em 2025.



ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGES

REPORTAGEM

Bisontes-europeus são os novos heróis no combate aos incêndios

Os mais recentes moradores da Herdade do Vale Feitoso, em Idanha-a-Nova, vieram da Polónia para proteger os 7500 hectares da maior propriedade privada do país

Sara Gerivaz
sara.gerivaz@jn.pt

Camuflados sob a ramagem escura das acácias, quatro bisontes encaram a pick-up branca que acaba de parar uns metros ao lado. O ruído do motor não os afasta, mas aguça a desconfiança dos tímidos animais. Ao volante, Ricardo Estrela inclina-se para trás e encosta o dedo indicador aos lábios. “Agora, temos de ficar em silêncio”, atenta. De binóculos em punho, Pedro Prata vai

relatando, num sussurro, os movimentos que observa através das lentes de grande alcance. “É a primeira vez que os vemos a comer as acácias, é espetacular. Não há conhecimento de outro herbívoro que o faça”, constata, satisfeito.

Há um mês e meio que os dias têm sido de descoberta na Herdade do Vale Feitoso, no concelho de Idanha-a-Nova, desde que a manada de oito bisontes-europeus se instalou naquela que é a maior pro-

priedade privada do país, a sexta maior da Península Ibérica. Viajaram sobre rodas desde a Polónia, onde viviam em reservas naturais, para se tornarem guardiões dos 7500 hectares do Vale Feitoso, ao lado de milhares de outros animais, como os veados, os gamos, os corsos, os muflões ou os taurus.

Desafiada pela Rewilding Portugal, uma organização que trabalha desde 2019 no restauro ecológico e na recuperação da

vida selvagem, a herdade acolheu esta nova espécie com o objetivo de estimular a biodiversidade e proteger os terrenos dos temíveis incêndios. “Todos os anos gastamos verbas avultadíssimas na manutenção destas áreas e percebemos que podíamos ter um grande herbívoro para nos ajudar na redução do combustível”, confirma Ricardo Estrela. Há mais de duas décadas no Vale Feitoso, o gestor da propriedade conhece

como ninguém aquelas terras da Beira Baixa, imensidão de natureza banhada pelo Erges, o rio que serve de fronteira com a vizinha Espanha.

VISITAS DIÁRIAS

Apaixonado por animais, Estrela não esconde o entusiasmo em acompanhar todos os dias os novos habitantes e, por isso, não se admira quando o grupo de quatro bisontes desaparece por entre a vegetação. Só se deixaram avistar du-



“São os obreiros responsáveis pela recuperação dos solos e pela transformação de matéria seca, combustível e perigosa”

Ricardo Estrela
Herdade do Vale Feitoso



“O bisonte é uma solução de base natural para o consumo de matéria orgânica, sem a necessidade de um custo adicional”

Pedro Prata
Rewilding Portugal



EDUARDO FORTINATO

rante uns escassos minutos, mas encontrá-los já foi “uma sorte”. “É um desafio enorme e é muito gratificante poder assistir à introdução desta espécie em Portugal, numa área onde eles podem ter o seu comportamento mais natural. Com a monitorização diária tem sido muito engraçado perceber que estes animais têm hábitos e rotinas, tal como nós”.

Para já, a manada está numa zona de receção com 30 hectares, antes de passar para uma área maior com 450, e “tem sido notório” o impacto destes herbívoros no terreno devido ao trabalho que fazem, sem esforço, através da alimentação.

“Não só reduzem a disponibilidade de matéria seca como criam discontinuidades no coberto vegetal, ou seja, deixam zonas praticamente rapadas que diminuem a disponibilidade de combustível em caso de incêndio”, justifica Pedro Prata. Natural da serra da Estrela, o diretor-executivo da Rewilding Portugal foi um dos responsáveis pela parceria internacio-

nal que possibilitou a vinda dos animais e não tem dúvidas sobre o papel que estes podem ter no estímulo da biodiversidade. Ao reduzirem a vegetação inflamável, os bisontes-europeus criam corta-fogos naturais e abrem áreas florestais, o que permite a criação de habitats para outras espécies.

ENGENHEIROS DO CLIMA

O biólogo salienta também a importância que têm no ciclo de carbono e na mitigação das alterações climáticas. “Eles são os verdadeiros engenheiros, porque animam o ciclo de carbono. As plantas sequestram o carbono da atmosfera, os herbívoros consomem e digerem esse carbono e permitem que seja integrado nos solos através da matéria orgânica”, explica Pedro Prata.

Apesar de serem considerados heróis no combate aos incêndios, os bisontes não são os únicos capazes de reduzir o risco. Desde que a Herdade do Vale Feitoso foi adquirida pelo empresário Ricardo Machado, há cerca de dois anos, a sal-



ADELINO VIEIRAS/GLOBAL IMAGENS

DESCOBERTA

Ajuda valiosa no combate à acácia, uma espécie invasora que nasce para arder

É cedo para tirar ilações efetivas do poder destes animais na propriedade de Idanha-a-Nova, mas já há indicadores positivos e reveladores. Durante a visita do JN, os bisontes-europeus foram avistados, pela primeira vez, a alimentar-se de acácias (também conhecidas por mimosas), uma espécie invasora que potencia a propagação dos incêndios. O combate a esta árvore proveniente da Austrália implica gastos avultados em recursos humanos e maquinaria, mas agora há provas de que pode ser feito por estes herbívoros. Ao servir de alimento para os bisontes, a mimosa acaba por secar e morrer, reduzindo o material combustível em caso de fogo. “Foi muito interessante observar o impacto do bisonte sobre a ‘Acacia dealbata’, esta invasora que se espalha por todo o lado e que não tinha, até então, qualquer pressão biológica”, observou Pedro Prata, da Rewilding Portugal.

vaguarda de raças autóctones, como cabras e ovelhas, passou a ser uma prioridade, mas foi preciso “dar um passo além”. “Há uma grande curiosidade da população em perceber o porquê desta espécie em detrimento das nossas. Estes herbívoros são mais eficientes. Não fazem um trabalho exclusivo, mas complementar ao que já estava a ser feito”, garante Ricardo Estrela. Segundo o gestor da propriedade, a introdução dos bisontes permitirá reduzir significativamente as despesas com a maquinaria para manter as áreas limpas.

ANIMAIS INDEPENDENTES

Numa zona do país que sofre com o despovoamento, estes animais selvagens resolvem parte do problema. “Ao contrário das cabras sapadoras, que necessitam de manejo doméstico, estes herbívoros dispensam a componente humana. Em territórios de baixa densidade populacional, com grandes áreas naturais onde faltam pessoas ou as pessoas que estão presentes já têm idades avançadas, o bisonte é uma solução de base natural”, complementa Pedro Prata.

O diretor-executivo da Rewilding Portugal constata que a utilização dos animais no controlo da vegetação vem responder a uma realidade energética que se alterou significativamente nos últimos anos e cujas consequências precisam de ser acauteladas.

“O gasóleo, o gás e a eletricidade vieram substituir o mato que era consumido pelas pessoas e que está agora disponível, mas sem herbívoros suficientes para fazer o seu controlo. É preciso encontrar so-

luções atuais e naturais para os problemas”, considera o biólogo, desafiando as autoridades competentes a aplicarem modelos semelhantes ao adotado na Herdade do Vale Feitoso. “Estamos numa fase muito embrionária do projeto, ainda temos poucos animais, mas acreditamos que poderá ser um ponto de partida encorajador para que venha a ser dissipado por outras áreas com interesse”, corrobora Ricardo Estrela.

Desde que chegaram à propriedade, no final de maio, os bisontes adaptaram-se bem ao clima quente do distrito de Castelo Branco, mas não dispõem de sombra das árvores quando o calor aperta.

Debaixo de um salgueiro, as três fêmeas que andaram desaparecidas durante a manhã descansam, embaladas pelo zumbido dos insetos, até serem surpreendidas pelo som mecânico da carrinha branca. Sem pressa, os animais escondem-se na penumbra criada pela ramagem, deixando à vista apenas o rabo, que abana de um lado para o outro.

Oriunda de três reservas polacas, a manada conheceu-se em Portugal e perdeu um elemento numa luta entre machos, “um comportamento natural que acontece no habitat”, mas deverá voltar a crescer em outubro. A Herdade do Vale Feitoso quer duplicar já este ano o número de bisontes, com o objetivo de atingir os 35 elementos em 2025. “Há essa ambição. Estamos interessadíssimos em receber mais animais assim que seja possível”. ●



Ver vídeo
www.jn.pt



FILIPA BERNARDO / GLOBAL IMAGENS

Espanhola Kronos Homes está a apostar no built-to-rent, mas não tem planos para esse segmento em Portugal

IVA e quadro legal travam construção para arrendar

Há dezenas de investidores interessados em desenvolver projetos built-to-rent no país. Sonae Sierra é um deles. Em Espanha, conceito está em forte expansão

Sónia Santos Pereira
sonia.s.pereira@dinheirovivo.pt

HABITAÇÃO “Há largas dezenas de investidores, nacionais e internacionais, que querem investir no built-to-rent” (construção para arrendar) em Portugal, afirma convictamente Hugo Santos Ferreira, presidente da Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários (APPII). No entanto, o atual quadro fiscal e a instabilidade legislativa estão a travar o desenvolvimento destes projetos.

Na Europa e, nomeadamente, em Espanha, este modelo é hoje “uma das maiores dinâmicas de investimento” residencial, frisa. Só em Madrid estão em construção 30 mil fogos de iniciativa privada e mais oito mil em parcerias público-privadas.

Para Hugo Santos Ferreira, “construir para arrendamento sem redução do

IVA é impossível”. Esta “é a medida absolutamente essencial” para dinamizar projetos built-to-rent (BTR) em Portugal e, assim, responder ao problema da falta de habitação.

Mas a promessa da descida do IVA na construção para 6%, que constava do caderno eleitoral da AD, do programa do Governo e do pacote para a habitação “Construir Portugal” tarda em ser cumprida e até já parece que não vai sair do papel. “Foi com grande surpresa que vimos a declaração do ministro das Finanças”, afirma Hugo Santos Ferreira. Na passada quarta-feira, Miranda Sarmiento declarou ser “uma medida difícil de modelar” e pôs em causa a sua efetiva repercussão nos preços das casas.

O presidente da APPII aponta também o dedo ao quadro legislativo do arrendamento, que “desaconselha” o investimento

em BTR e é “instável e desequilibrado” para dar garantias a projetos pensados a 30 ou 40 anos. “O plano de negócios torna-se imprevisível”, sublinha.

DEFENDIDA LEI PRÓPRIA

“Se assumirmos que o arrendamento é uma forma eficaz de responder ao problema da falta de habitação, porque não criar uma legislação específica para o BTR como se fez para a reabilitação urbana, com um enquadramento fiscal que potencie o desenvolvimento destes projetos”, defende o responsável.

A Sonae Sierra já anunciou a intenção de apostar em projetos BTR, estando a trabalhar na “concretização de um conjunto de parcerias para o desenvolvimento destes edifícios”. Alexandre Fernandes, diretor da Sierra, admite que este mercado enfrenta desafios ao nível burocrático, administrativo e fiscal. ●

ESPAÑHA

Mil milhões

A espanhola Kronos Homes, a operar em Portugal, fez uma aliança com a Nuveen Real Estate para a construção de cinco mil fogos para arrendar em Espanha, num investimento de mil milhões de euros.

Stay by Kronos

Os projetos têm a marca Stay by Kronos. Estão em desenvolvimento cinco, distribuídos por Madrid, Valência, Barcelona e Pamplona. Há quatro em operação.

Fora do radar

A built-to-rent em Portugal não faz parte dos planos da Kronos. Seriam precisos mais terrenos e mais mão de obra na construção.

A FECHAR

Agendamentos nos consulados só serão normalizados daqui a um ano

ESTRANGEIRO O Governo português calcula que o atendimento nas secções consulares só será normalizado dentro de, pelo menos, um ano, depois de implementadas todas as medidas que permitam agilizar agendamentos, atualmente com demoras de até dois anos. O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, disse à agência Lusa que não se pode, no entanto, comprometer com a normalização dos processos, porque não dependem do Ministério dos Negócios Estrangeiros.



Multas dos radares aumentaram 40% entre janeiro e março

ESTRADAS As multas por excesso de velocidade resultantes da fiscalização por radares geridos pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária aumentaram cerca de 40% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2023. No total, entre janeiro e março de 2024, foram registadas 128 986 multas. De recordar que entraram em funcionamento este mês mais 25 novos radares, 11 controlam a velocidade média. Há 123 equipamentos no país.

PCP quer ouvir ministra com urgência sobre situação no INEM

EMERGÊNCIA O PCP requereu, ontem, a audição urgente da ministra da Saúde, Ana Paula Martins, para prestar esclarecimentos sobre a real capacidade do INEM para assegurar meios de socorro às populações: “Constitui um motivo de preocupação”. Outros partidos haviam requerido anteontem o mesmo.

Chega pretende limitar acesso de estrangeiros ao SNS

SAÚDE O Chega quer que o Governo faça um estudo urgente que avalie o impacto do “turismo de saúde” e adote políticas para regular e limitar o acesso de estrangeiros ao SNS. “É fundamental garantir que o SNS continue a servir, em primeiro lugar, os cidadãos portugueses”, lê-se na resolução do Chega.



O PRIMEIRO
PASSO
EM DIREÇÃO
AO FUTURO

DIA 15 DE JULHO NAS BANCAS COM O SEU DN E JN



Um homem carrega o corpo do filho morto, depois do ataque a al-Mawasi



Campo de palestinianos deslocados foi arrasado



Feridos foram levados para o Hospital Nasser

Israel mata mais de 90 em área “segura” de Khan Younis

Mísseis atingiram o campo de refugiados al-Mawasi, situado numa zona designada como humanitária. Israelitas alegam que tinham como alvo o líder militar do Hamas em Gaza

Silvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

MASSACRE A área de al-Mawasi, na cidade de Khan Younis, no Sul de Gaza, havia sido designada como humanitária por Israel, mas tal não travou a investida de ontem das forças israelitas sobre o campo de refugiados – onde se amontoam milhares de palestinianos deslocados, em tendas improvisadas –, num ataque aéreo que veio replicar o relato sombrio e funesto tantas vezes reiterado em mais de nove meses de guerra no enclave. A contagem, necessariamente provisória, dava ontem conta de pelo menos 91 mortos e 300 feridos. Israel alegou que o ataque teve como alvo o líder militar do Hamas, Mohammed Deif, tido como mentor dos ataques de 7 de outubro, não confirmando se o mesmo foi eliminado.

As Forças de Defesa de Israel (FDI) anunciaram ter atacado “Mohammed Deif e Rafa Sala-

ma, o comandante da Brigada Khan Younis do Hamas, que são dois dos mentores do massacre de 7 de outubro”, não referindo as suas mortes.

Declaração que surgiu depois de o Ministério da Saúde de Gaza ter divulgado que pelo menos 71 pessoas haviam sido mortas (número depois atualizado para 91) num ataque aéreo israelita ao campo de refugiados de al-Mawasi, para onde o exército israelita repetidamente indica que os palestinianos devem ir após emitir ordens de retirada de outras áreas.

Em mensagem publicada na rede social X, as FDI diriam ainda: “Numa atividade conjunta das FDI e da ISA com base em inteligência precisa, o Comando Sul das FDI e a IAF realizaram um ataque numa área onde dois terroristas seniores do Hamas e terroristas adicionais se esconderam entre civis. O local do ataque foi uma área aberta cercada por árvores, vários prédios e barracões”.

Os militares anexaram à mensagem duas imagens do que dizem ser o antes e o depois da investida ao “complexo onde os terroristas seniores e terroristas adicionais se esconderam antes e depois do ataque”.

Deif sobreviveu já a sete tentativas de assassinato israelitas, a mais recente em 2021, e figura há décadas no topo da lista dos mais procurados de Israel, sendo responsabilizado pelas mortes de dezenas de israelitas.

HAMAS: “ALEGAÇÕES ABSURDAS”

“As alegações israelitas são absurdas e visam justificar o massacre horrível. Todos os mártires [mortos] são civis e o que aconteceu foi uma grave escalada da guerra de genocídio, amparada pelo apoio americano e pelo silêncio mundial”, disse à agência Reuters um alto quadro do Hamas, Abu Zuhri, não confirmando se Mohammed Deif e Rafa Salama se encontravam no local. Entre os palestinianos desloca-

dos, que nos últimos meses procuraram abrigo no campo de al-Mawasi, multiplicavam-se ontem os relatos do momento em que a área, designada como “segura”, deu lugar à devastação.

“Eu não conseguia nem dizer onde estava ou o que estava a acontecer. Saí da tenda e olhei ao redor, todas as tendas estavam derrubadas, partes de corpos, corpos por todo lado, mulheres idosas atiradas ao chão, crianças pequenas em pedaços”, descreveu Sheikh Youssef, residente da Cidade de Gaza que atualmente sobrevive em Al-Mawasi, à agência Reuters, que se encontra no local.

Imagens da agência noticiosa mostravam ontem uma teia de ambulâncias a chegar ao campo, entre densas nuvens de fumo e poeira, e civis em pânico, sobretudo mulheres e crianças; em fuga, com os poucos pertences que conseguiam carregar, para escapar de um lugar que lhes indicaram como “seguro”. ●

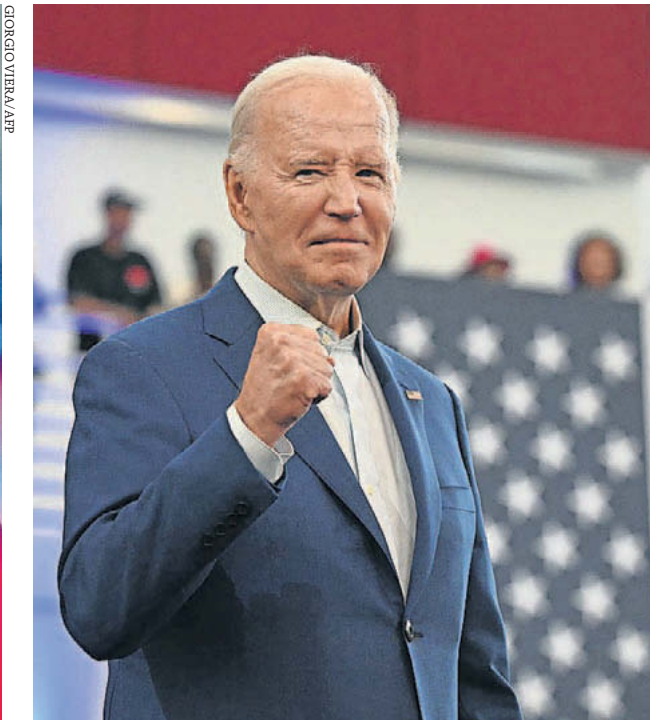
EM DESTAQUE

UNRWA só tem fundos até setembro

O diretor da agência da ONU para os refugiados palestinianos (UNRWA), Philippe Lazzarini, alertou que a agência apenas tem fundos para continuar a operar até setembro, após uma conferência de doadores em que o secretário-geral da ONU, António Guterres, implorou por ajuda de doadores.

Vinte mortos em ataque no Norte

Vinte pessoas morreram ontem na sequência de um ataque israelita a um campo de refugiados na cidade de Gaza, a Norte, informou a Defesa Civil palestinianiana. “O número de mártires do massacre de al-Shati subiu para 20 e há ainda vários feridos em estado grave”, informou Mahmoud Bassal, porta-voz da Defesa Civil, em comunicado.



Reunião dos republicanos deverá explorar ao máximo as atuais fragilidades físicas e mentais de Joe Biden

Trump tentará negociar o que a Ucrânia não deseja

No arranque da convenção republicana que confirmará Donald Trump como candidato à Casa Branca, investigador antevê o que poderá mudar

Isabel Peixoto
ipeixoto@jn.pt

ESTADOS UNIDOS A convenção do Partido Republicano, que decorre entre amanhã e quinta-feira em Milwaukee, no Wisconsin, irá mostrar um Donald Trump com o Mundo a seus pés. A confirmação do magnata como candidato às presidenciais de 5 de novembro é apenas uma formalidade, numa reunião que deverá aproveitar ao máximo as fragilidades físicas e mentais de Joe Biden, o presidente democrata que se mantém na corrida.

Em paralelo, “a mensagem mais vinculada que Trump e os republicanos pretendem sublinhar, e que está no centro da recente plataforma programática republicana, é evidenciar como o “declínio americano” apenas será evitado por um Executivo forte e personalizado por Trump”, refere ao JN Rui Henrique Santos. Para o investigador do Instituto

Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa, nem os processos judiciais serão um entrave à confiança do seu eleitorado: “A base republicana não abandonará Trump em nenhum momento” e eventuais sentenças apenas irão consolidar a ideia de que é injustamente perseguido por uma “elite liberal”.

O investigador acredita que, apesar das notórias fraquezas, Biden ainda tem motivos para estar na corrida. Destaca que o círculo do presidente está em “negação sobre a avaliação que o eleitorado faz” do seu desempenho e das suas capacidades e, por outro lado, “Trump tem vantagem na dinâmica eleitoral”.

Ou seja, quem for “empurrado” para substituir Biden “sabe que parte com bastante atraso, num partido dividido”. Mas há uma exceção: “Se o Partido Democrata não quiser ter uma convenção caótica [em agosto], pretender aproveitar os fundos de

campanha e manter a narrativa do legado político da Administração Biden, apenas Kamala Harris conseguirá unir as flagrantes divisões atuais”. Ao invés de Biden, a vice-presidente “tem conseguido melhores números nas sondagens face a Trump”.

“Se até novembro a Administração conseguir pressionar Israel a um cessar-fogo – mesmo que temporário – e os números da economia forem satisfatórios, creio que as hipóteses de Kamala tenderão a crescer gradualmente”, reforça Rui Henrique Santos.

GUERRA NA UCRÂNIA

Em caso de vitória do candidato republicano, são de esperar mudanças, interna e externamente. Desde logo, em relação à Ucrânia. “Trump tentará negociar um “plano de paz” que tenha como objetivo um cessar-fogo e não o fim da guerra. Exatamente o que ucranianos e europeus não desejam”, afirma.

Quanto ao conflito no Médio Oriente – e apesar de o magnata ter uma relação “nem sempre pacífica” com Benjamin Netanyahu –, o especialista lembra que “as bases do Partido Republicano exigem uma defesa intransigente de Israel”. Nesse sentido, é de “perspetivar um maior apoio militar e diplomático a investidas das IDF [Forças de Defesa de Israel] em Gaza e mesmo no Líbano, tendo como limite a expansão do conflito israelita ao Irão”, refere o investigador.

A nível interno, destaca o reforço da fronteira com o México, “até pelo destaque demagógico que Trump faz, ao associar migrações com criminalidade e perda de benefícios”.

Em termos económicos, o investigador acredita que “Trump não diferenciará a China da União Europeia e aproveitará o poder comercial e monetário dos EUA para esgrimir tarifas e sanções como argumentos de negociação”. ●

A FECHAR

Doadores ameaçam retirar contribuições se Biden for candidato

WASHINGTON Um grupo de doadores da recandidatura de Joe Biden está a reter 90 milhões de dólares (85 milhões de euros) em contribuições prometidas, num revés significativo para a campanha democrata. De acordo com o “The New York Times” a decisão foi tomada após o desempenho de Biden no debate contra Donald Trump. Os doadores informaram o Partido Democrata que não fariam as contribuições se o candidato for Joe Biden, prometendo que libertariam o dinheiro se um outro candidato for selecionado.



Luso-cabo-verdiano de 35 anos morreu na queda de andaimes

SUIÇA O Ministério dos Negócios Estrangeiros informou ontem que a vítima mortal portuguesa da queda de andaimes de um edifício de 19 andares em Prilly, na Suíça, é um cidadão originariamente de nacionalidade cabo-verdiana, de 35 anos. “A Embaixada em Berna já contactou a família, tendo apresentado as sentidas condolências em nome das autoridades portuguesas e ficando à disposição dos familiares”, disse, confirmando que o acidente provocou três mortos.

Deslizamento de terras arrasta carrinha e mata sete pessoas

VIETNAME Pelo menos sete pessoas morreram quando um deslizamento de terras arrastou a carrinha em que seguiam, no Norte do Vietname. O deslizamento, provocado por fortes chuvas, arrastou o veículo de 16 lugares em Bac Me. As equipas de resgate encontraram sete corpos, incluindo um rapaz.

Presidente do Irão diz-se pronto para diálogo com a União Europeia

TEERÃO O presidente eleito do Irão, Masoud Pezeshkian, afirmou estar pronto para iniciar diálogo com a UE. “Estou ansioso por iniciar um diálogo construtivo com os países europeus para colocar as nossas relações no caminho certo”, escreveu Pezeshkian, num artigo publicado pelo jornal “Tehran Times”.

PRAÇA DA
LIBERDADE

SAI AOS DOMINGUES

Os ócios do ofício



POR
Cátia Domingues
Humorista

Bom domingo a todos, especialmente aos que estão a trabalhar hoje até à meia-noite. Se a Iniciativa Legislativa de Cidadãos que propõe fechar determinados espaços comerciais ao domingo for aprovada pelos deputados, pode ser que em breve possam estar a ler isto repim-pados no vosso sofá depois de uma pratada de cozido à portuguesa.

Foram mais de 26 mil assinaturas reunidas por elementos do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal, que vão agora colocar em cima da mesa da Assembleia algumas mudanças no horário de funcionamento de estabelecimentos comerciais, tais como encerrarem às 22 horas e ao domingo o dia todo. Se eu fosse o presidente da Assembleia da República, Aguiar Branco, exigiria aos deputados que tivessem de fazer horas extraordinárias e trabalhar ao fim de semana para ajudar a decidir em consciência. Isto não é totalmente estranho: pode parecer que foi há muito tempo, mas em 2010 os hipermercados e centros comerciais fechavam à uma da tarde de domingo. E eu tenho boas memórias desse tempo. Íamos ao cinema ver o primeiro “Avatar”, o Obama era presidente dos EUA e eu ainda podia jantar gelado sem que tivesse nojo de mim própria.

Além de dar a estes trabalhadores a oportunidade de terem mais tempo de qualidade e criarem mais momentos em família, também ajuda à sobrevivência do comércio tradicional, que tem grandes dificuldades em competir neste mercado. E a verdade é que o setor do comércio é tradicionalmente feminino e são as mães trabalhadoras que têm mais dificuldade em encontrar uma solução para deixar as suas crianças em dias como feriados e fins de semana. É que Deus Nosso Senhor descansou ao sétimo dia, mas a Sandra da caixa 3 não pode. OK. Deus fez o Mundo e todas as coisas, sim senhor, mas antes de ir dormir não teve de apanhar três transportes para ainda apanhar o filho na ama. Pois. E se Ele que é todo-poderoso teve de des-

cansar ao domingo, imaginem a Sandra. E não há relatos de que Deus tenha aproveitado o domingo para dar um jeito à casa e fazer três máquinas de cor, porque o tempo está bom para secar.

Os estudos indicam que os trabalhadores de horário noturno e trabalhadores por turnos correm mais risco de doenças cardiovasculares, problemas de saúde mental e problemas reprodutivos. Este último é bastante óbvio. Para uma pessoa que chega a casa há uma e meia da manhã porque não tem transportes e depois de andar a dobrar t-shirts e responder 834 774 vezes “não, não temos em armazém; o que temos está exposto” é bastante compreensível que a última coisa que lhe apeteça seja ver roupa espalhada porque esteve a fazer amor.

No entanto, isto vai ser uma grande facada na indústria dos fatos de treino que se usam para passear nos centros comerciais ao domingo. É possível que os fatos de treino voltem a ser usados mesmo para treinar. Se isto for para a frente, estraga os planos de muitas famílias, que vão ter agora de ir a outros locais e procurar outros passatempos, como passear à beira-mar, aproveitar as entradas gratuitas em museus ou fazer piqueniques.

Idealmente, os trabalhadores não devem sair prejudicados com estas alterações, dado que, regra geral, quem trabalha em empresas que não tenham obrigatoriedade de encerrar ao domingo não tem direito legal a uma compensação por trabalhar ao fim de semana. E não tem de ser uma decisão ideológica, na medida em que muitos países europeus que não são de esquerda têm estes espaços fechados ou com horário reduzido ao domingo.

Acho que o culpado por isto não ser um assunto fácil de resolver é a existência do João Baião. Trabalha todos os dias da semana de manhã e ainda no “Domingão”, vestido de peru e com um sorriso na cara. É uma fasquia elevadíssima.



Se a ideia de fechar determinados espaços comerciais ao domingo for para a frente, estragam-se os planos de muitas famílias, que vão ter agora de ir a outros locais e procurar outros passatempos, como passear à beira-mar, aproveitar as entradas gratuitas em museus ou fazer piqueniques.

ESPAÇO DO LEITOR

CARTAS,
EMAILS
E POSTS



Um desafio aos leitores do JN

“Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo.../ Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer”, dizia Fernando Pessoa. Estimados leitores do JN, a pouco mais de 155 km do Porto, no concelho de Carraceda de Ansiães, distrito de Bragança, existe uma aldeia que vale a pena conhecer: Lavandeira. A poucos quilómetros do rio Douro, onde há sempre a possibilidade de regalar-se com maravilhosas vistas, pode visitar o Núcleo Museológico do Lagar do Azeite, bem como a surpreendente Igreja de Santa Eufémia, imóvel de interesse público. Também o castelo de Ansiães, em ótimo estado de conservação, as ruas floridas e os antigos fornos de pão a lenha, acredite, valem mesmo a pena. Pelo que fica dito, fica claro que vale a pena conhecer e até adquirir uma segunda habitação nesta aldeia. Mas, já agora, permitam que junte mais duas poderosas razões para lá ir: a 6 de agosto e a 15 e 16 de setembro, as festas do Divino Salvador e de Santa Eufémia, com o extra de a

ELIAS, O SEM-ABRIGO

O GOVERNO
NOMEOU
UM MILITAR
PARA DIRIGIR
O INEM.



ESPERO
QUE SEJA
DO EXÉRCITO
OU DA
MARINHA.



É QUE
HELICÓPTEROS
NÃO HÁ...



POR R. Reimão e Aníbal F.

marrã (carne de porco) ser servida aos visitantes

JORGE BRANDÃO
jorgebrandao70@gmail.com

CONVÍNIOS MILITARES

CART 491 (Os Incendiários) Cabinda 63/65

Almoço a 19 de julho (sexta-feira), em Vila do Conde, no restaurante Ahloa, junto à praia. Contactos: Celestino Monteiro 914 211 787 e Manuel Pereira 966 055 662.

Companhia CART 1704, Timor - Ermera

A 27 de julho, em Paredes, na Adega da Fonte. Estão convidados todos os Katusas que estiveram em Timor, bem com familiares e amigos. Reservas até 18 de julho. Contactos: Mário Oliveira 918 385 051; Manuel Mendes 917 065 229.

Batalhão de Caçadores

2874 (Vigilantes e decididos) Angola - 24 de maio de 1969 a 17 de julho de 1971

A 27 de julho. Concentração em frente ao Mosteiro de Alcobaça. Contactos: Manuel Canelas 917 537 384 - manuelcanelas1@hotmail.com; António Gomes 964 371 206.

CPM 1750 + 1204

No restaurante O Sancho, na Mealhada, a 27 de julho. Marcações asguimaraes@outlook.com - 966 854 688 ou Arlindo Pereira 965 023 091.

Companhia de Caçadores 1496 do Batalhão de Caçadores 1876 (Determinação, tenacidade, agressividade) Guiné, 26 de janeiro de 1966 a 4 de novembro de 1967

A 27 de julho, no Hotel Tryp, em Leça da Palmeira, Matosinhos, junto à Expo-nor. Contactos: Vieira 917

530 331; apoio de Lima 960 142 353.

2.ª Companhia de Caçadores do Batalhão de Caçadores 5017/74 (Sempre excelentes e valorosos) Angola, agosto de 1974 a setembro de 1975

A 31 de agosto, no Restaurante da Quinta da Presa, 110, Meadela, Viana do Castelo. Contactos: António Carvalho Pires/Margarida Pires: 910 788 273 - 911 091 262; email: mpires12@gmail.com; António Serralheiro Ferreira: 917 576 572; email: contrahu@gmail.com.

BCaÇ 3867 - Moçambique (Companhias CCS, 3469, 3470 e 3471)

A 14 de setembro, no Restaurante Os Venezuelanos, em Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira. Contactos: Almeida 967 098 245; Leonardo 966 893 741.

Os textos devem ser breves, no máximo 600 caracteres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

TODO
O HOMEM
É MEU IRMÃO



Vamos ajudar quem mais precisa

O JN Solidário está aberto a causas sociais relevantes que mereçam o nosso envolvimento. Apelamos a que câmaras, juntas de freguesia, IPSS e outras entidades no terreno nos deem a conhecer situações de emergência a precisar de intervenção, o que poderá ser feito através do e-mail associacaojnsolidario@jn.pt ou pelo correio. Ficamos a aguardar os pedidos para posterior análise e, consequentemente, dar resposta a situações mais emergentes, que afetem as famílias mais carenciadas. Uma vez mais agradecemos aos nossos leitores, que tanto nos têm ajudado, com particular adesão em momentos de dificuldade. Sem esse envolvimento e espírito de solidariedade, não seria possível dar resposta a quem nos procura.

Donativos

As ajudas financeiras podem ser entregues diretamente nos nossos balcões, em cheque passado à ordem de Associação JN Solidário, remetido para Rua do Monte dos Burgos, 470, 1.ª andar, 4250-311 Porto, ou depositadas na conta com o IBAN PT50 0033 0000 4551 4446 1190 5

Miguel Sousa 10,00€
Maria Amélia 10,00€
Manuel Araújo Baltar 20,00€
Total de donativos: 40,00€



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira



ASSINATURAS

21 924 9999

Dias úteis das 8 às 18 horas

Email: apoiocliente@noticiasdirect.pt

RECEBA O JN TODOS OS DIAS EM CASA

Leia o QR Code ou contacte a linha de assinaturas



Blasted Mechanism: fórmula rock-eletró é um êxito



Fãs de Pearl Jam chegaram cedo para guardar lugar



Dua Lipa: sexy, enérgica, feliz, o seu contagiante concerto foi um dos melhores desta edição do Nos Alive

Dua Lipa e Aurora foram rainhas antes dos reis Pearl Jam

Cantoras fazem jus à fama e entram para o “best of” do Nos Alive 2024. Festival esgotou nos três dias e regressa em 2025, de 10 a 12 de julho



Patrícia Naves
cultura@jn.pt

AO VIVO Ao segundo dia de Nos Alive, a batalha de concertos mais concorridos e poderosos deste ano está renhida e ganhou duas fortes candidatas: de um lado a doce norueguesa Aurora, do outro, vinda do Reino Unido, a fulgurante Dua Lipa.

Começando pelo fim: aos 28 anos, Lipa, cantora com vários álbuns de sucesso, inúmeros singles, prémios acumulados e presença certa na abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, está numa fase tão borbulhante de fama que um concerto seu nem precisaria de ser perfeito.

No entanto, no Nos Alive,

onde fechou o palco principal na noite de sexta, deu um espetáculo pop praticamente perfeito – garantindo a única concentração massiva de público do dia.

De calções e top brancos e curtos, botas altas de cowboy a condizer, sexy, a cantora começou com “Training season”, do novo disco “Radical optimism”, que sucedeu ao icónico álbum da pandemia “Future nostalgia” – primeiro, nostalgia do futuro, depois, otimismo.

ELOGIOS PARA A TODOS

Em palco, enérgica, entusiasmada, feliz e a percorrer todos os seus discos com êxitos atrás de êxitos, Dua Lipa atacou com tudo,

dançou o tempo todo, sempre de forma coreografada e interagindo com os seus bailarinos.

Entre temas como “One kiss”, “Break my heart” ou “Levitating”, mostrou também ao vivo ter uma voz irrepreensível, e ainda disse que são momentos como o Nos Alive que lhe lembram “porque faço isto”. Teve tempo também para elogiar o público e o festival, cantar mais êxitos como “New rules”, ou “Cold heart”, e fechar em apoteose com “Physical”, “Don’t start now” e “Houdini”, o público em festa, fogo de artifício em cima a estalar.

No mesmo dia, no palco Heineken, a norueguesa

Aurora voltou a Portugal depois de muitos anos ausente, perante um recinto a rebentar pelas costuras. Descalça, com um vaporoso vestido vermelho, gigantes olhos azuis e a franja característica, a cantora norueguesa deu um dos melhores concertos da noite, senão mesmo desta edição do festival. Entre a doçura, a dança, a folk, a genuinidade, Aurora provou porque é um fenómeno – e adiantou que voltará em maio de 2025, notícia acolhida com uma ovação dos fãs.

A FESTA BLASTED

No último dia de Nos Alive, data há muito esgotada e com Pearl Jam como cabeças de cartaz, a romaria co-

meçou cedo para uma maratona de música que tem também em The Breeders, Sum41 ou Alec Benjamin antecipados pontos fortes. No palco Nos, os portugueses Blasted Mechanism deram o pontapé de saída para o último dia e também para a celebração dos 30 anos da banda, que se formou em 1995.

Valdjiu (guitarras), Ary (baixo), Guitshu (voz e teclados), Fred Stone (bateria) e o novo segundo vocalista Riic Wolf souberam agarrar o já muito público presente de forma enérgica, com “Rebirth” e “Start to move”. O grupo português tem uma sonoridade singular: o seu rock eletrónico é simultaneamente

tribalista e futurista – e a fórmula, como se viu, continua a funcionar.

OEIRAS VAI INVESTIR MAIS

Com os três dias desta edição esgotados – 165 mil pessoas –, o Nos Alive regressa a Alges em 2025, nos dias 10, 11 e 12 de julho. Álvaro Covões, da promotora Everything is New, revelou que se cumpriram todos os objetivos de adesão do público e que, entre os 124 artistas, teve apenas dois cancelamentos.

Por seu lado, autarca de Oeiras, Isaltino Morais, garantiu que irá apostar, nos próximos cinco anos, em significativas melhorias no recinto, envolvente, área ribeirinha e acessibilidades. ●

“Coleção Berardo está à altura dos museus europeus”

Nuria Enguita é a diretora do Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural de Belém

PATRIMÓNIO A diretora artística do Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural de Belém (MAC/CCB), Nuria Enguita, considera que a Coleção Berardo, que acompanha um século da arte moderna, “está à altura de muitos museus europeus”.

“A coleção Berardo tem um peso histórico. Não é que seja mais ou menos importante, mas a arte moderna, das vanguardas históricas, é importantíssima”, diz à agência Lusa.

Nuria Enguita, historiadora e curadora espanhola, foi selecionada num concurso internacional lançado no ano passado pelo CCB para a direção do espaço museológico que renovou a sua identidade em outubro de 2023, após o fim do acordo de 15 anos entre o Estado e o colecionador José Berardo.

Em outubro completa-se um ano sobre a inauguração do MAC/CCB, que

reúne a Coleção Berardo – à guarda do CCB por decisão judicial, no âmbito de um processo da banca contra Berardo –, mais o acervo da Coleção de Arte Contemporânea do Estado, a Coleção Ellipse e a Coleção Teixeira de Freitas. O museu tem planos para crescer e aguarda ainda pela construção de dois novos módulos.

411 MIL PESSOAS NUM ANO Desde 27 de outubro de 2023 até 7 de julho deste ano, o MAC/CCB recebeu 411 311 visitantes.

As exposições mais visitadas durante aquele período foram “Coleção Berardo: do 1.º modernismo às novas vanguardas do século XX”, com 119 807 visitantes; “Objeto, corpo e espaço”, com 102 734 entradas; e “O desenho contínuo: desenhos da coleção Teixeira de Freitas”, que chamou ao CCB um total de 94 835 visitantes. ●



Ciclo ao ar livre do Cinema Batalha começa a abarrotar

PORTO Praça da Batalha cheia, espectadores regados, um ecrã gigante a céu aberto: o ciclo gratuito de verão do Batalha Centro de Cinema, no Porto, começou na sexta com “Do fundo do coração”, de Coppola. Seguem-se: “Um dia de cão”, de Sidney Lumet (quarta), “Depois do anoitecer”, de Kathryn Bigelow (quinta), “Direito por linhas tortas”, de Sidney Poitier (sexta), e “Negócio arriscado”, de Paul Brickman (sábado). Sessões às 21.30 horas. ●

PUBLICIDADE

MEOMARESIVAS.PT

III EQ
MARÉS
VIVAS

≈ ≈ ≈ 19 JULHO ≈ ≈ ≈

TAKE THAT
D'ZRT
D.A.M.A
SYRO

≈ ≈ ≈ 20 JULHO ≈ ≈ ≈

BEN HARPER
JAMES ARTHUR
RAG'N'BONE MAN
MARISA LIZ

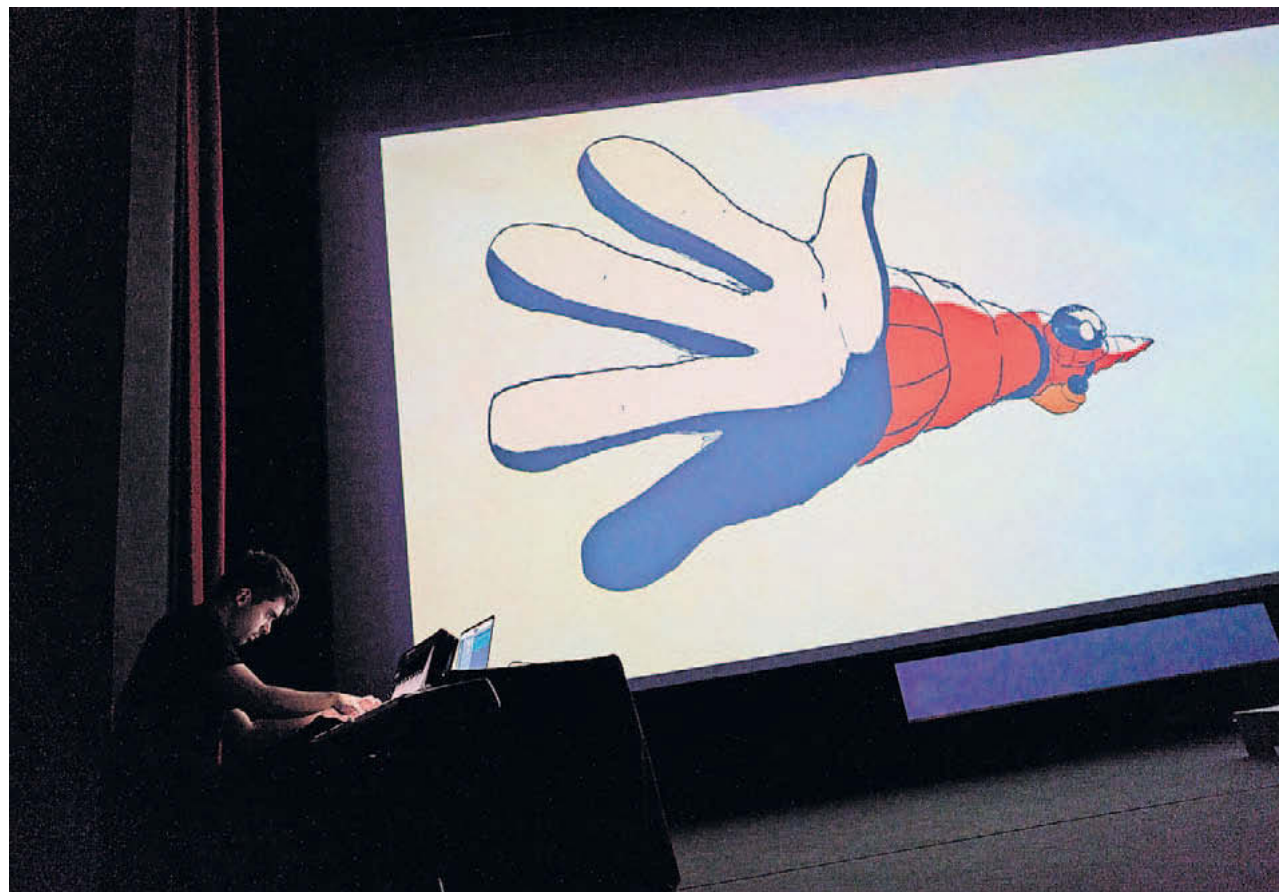
≈ ≈ ≈ 21 JULHO ≈ ≈ ≈

SNOW PATROL
LOUIS TOMLINSON
ORNATOS VIOLETA
ANTÓNIO ZAMBUJO

19 A 21 JULHO 2024

VILA NOVA DE GAIA

BILHETES À VENDA NAS LOJAS MEO E MEOBLUETICKET.PT



João Gonzalez: velhas curtas, nova roupagem

Ana Trocado Marques
cultura@jn.pt

CINEMA Estreou-se no Curtas de 2017, com “The voyager”, na competição de filmes de escola Take One!. Em 2022, ganhou ali dois prémios. Um ano mais tarde, voltou a destacar-se como “New voice” e contou a aventura de “Ice Merchants”, filme que pôs as curtas-metragens portuguesas nas bocas do Mundo e levou, pela primeira vez na história do cinema, um português aos Oscars.

Este ano, foi um João Gonzalez ao piano que regressou ao festival Curtas de Vila de Vila do Conde para um filme-concerto que revisitou a sua obra e três escolhas pessoais – a banda sonora alternativa foi composta e tocada ao vivo pelo jovem cineasta.

A sessão abriu anteontem à noite a 32.ª edição do Curtas e ali estava tudo o que tem marcado o festival: tónica no cinema português, qualidade, inovação, arrojo e vida.

CRIAÇÕES VIVAS

“The voyager” foi o primeiro prato do menu cinematográfico e mostrou como tudo começou. Quando realizou a curta, Gonzalez tinha 21 anos e era aluno da Escola Superior de Média Artes e Design, em Vila do Conde, terra da família e do festival onde começou a ver curtas. Já se sabia que o artista tem formação clássica em piano e é quase sempre compositor e autor da banda sonora dos seus filmes, mas agora era como se o processo de criação estivesse a fazer-se ali mesmo, vivo, à medida das

imagens. Os solos de piano, o som dos passos, o medo, as descidas vertiginosas e tudo “sem rede”. No final, foi um novo “viajante” que se viu na tela.

Seguiram-se o muito doce “Father and daughter”, de Michael Dudok de Wit, o perturbador “Nestor”, de Gonzalez, e um desconcertante “Le ravisement de Frank N. Stein”, de Georges Schwizgebel. A fechar, o seu belo “Ice merchants” – que tocado ao vivo se agiganta ainda mais – e o bem-disposto “Au revoir Jérôme!”, de Adam Sillard, Gabrielle Selnet e Chloé Farr. Todos ganharam nova vida a partir do olhar – e dos dedos ao piano – de Gonzalez.

A sala cheia deu as boas-vindas ao Curtas. A “qualidade, inovação e arrojo”, explicou o diretor, Mário Micaelo, trouxeram ao fes-

Realizador de “Ice merchants” inaugura festival Curtas de Vila do Conde a tocar ao vivo numa sessão de filmes-concerto. Festival decorre ainda até dia 21

tival o reconhecimento nacional e internacional. Gonzalez é essa prova viva.

O NOVO RODRIGO AREIAS

Até dia 21, há 239 filmes para ver em 83 sessões, nove conversas, quatro masterclasses, dois lançamentos de livros e uma exposição. O cinema português volta a ter “o palco que merece” e hoje destaca-se: “A pedra sonha dar flor”, de Rodrigo Areias, é musicado ao vivo por Dada Garbeck, às 17.30 horas. A competição nacional tem este ano 17 filmes e começa na quinta-feira.

Na competição internacional há 48 obras. Depois, há mais 61 películas para ver na Experimental e Take One! (segunda-feira), My Generation e vídeos musicais, a partir de quinta-feira. ●

← João Gonzalez: o cineasta do Porto, também autor das bandas sonoras dos seus filmes, atuou ao vivo em Vila do Conde

FOTO: DR

TOME NOTA

Da escola aos Oscars

“Ice merchants” devia ser um trabalho de escola de Gonzalez no Royal College of Art. A curta de 14 minutos sobre um pai e um filho que, todos os dias, saltam de paraquedas da sua casa no alto de um precipício para ir vender gelo à aldeia, tornou-se o primeiro filme português a ser nomeado para os Oscars. Já passou em 376 festivais, soma 136 prémios e, em 2023, depois de se tornar na primeira curta a passar isolada em sala, foi o 4.º filme português mais visto nos cinemas nacionais.

Muito mais cinema português

Na competição nacional, há 17 curtas a concurso. “As minhas sensações são tudo o que tenho para oferecer”, de Isadora Neves Marques, estreou na Semana da Crítica em Cannes, “O jardim em movimento”, de Inês Lima, na Quinzena dos Cineastas e “Mau por um momento”, de Daniel Soares, recebeu uma menção honrosa no prestigiado festival francês. Passam todos no Curtas. Depois, voltam “repetentes” como Mário Macedo, Pedro Caldas e David Pinheiro Vicente aos quais se juntam meia dúzia de caras novas.

Morreu Bill Viola, pioneiro americano da videoarte

Artista considerado o “Rembrandt do vídeo” tinha 73 anos

1951-2024 Bill Viola, artista plástico norte-americano que se destacou no campo dos novos media, vídeo e instalação, morreu na sua casa de Long Beach, na Califórnia, EUA. Tinha 73 anos.

Ao longo de cinco décadas, as suas inovadoras instalações artísticas exploraram novas funções para as tecnologias de áudio e vídeo de última geração e questionaram a experiência humana com obras que se baseavam em tradições espirituais e filosóficas orientais e ocidentais.

Numa palestra de 2007, Viola disse: “A tecnologia de media não só não está em desacordo com a nossa existência interior, como, na verdade, é um reflexo dela mesma”.

A crítica de arte do jornal “The Observer”, Laura Cumming, citada pelo “The Guardian”, considerou que a sua instalação “Five angels for the millennium”, de 2001, era “a exposição mais poderosa de um artista vivo na Grã-Bretanha da atualidade”. E deu-lhe uma definição para a posteridade: “Viola tornou-se o Rembrandt da era do vídeo, um artista que fez mais do que qualquer um dos seus contemporâneos para avançar o conteúdo emocional e estético deste meio”. ●



Bill Viola

BRIE
VIES

S
U
G
G
E
S
T
O
E
S

“Good feelings”
é o nome da nova
canção dos Coldplay

MÚSICA Os Coldplay têm uma nova canção que, apesar de não ter sido ainda editada, já foi cantada ao vivo. “Good feelings” é o nome do novo tema da banda pop britânica e fará parte do próximo álbum “Moon music”, décimo disco de estúdio que vai sair no dia 4 de Outubro deste ano. Ainda não há data para o lançamento do novo single.

Bacu Exu do Blues
repete récita no
Hard Club no Porto

CONCERTO O cantor e rapper brasileiro Baco Exu do Blues atua hoje no Hard Club, no Porto, pelas 18 horas. Este é o segundo dia de concerto do artista que atuou também ontem no mesmo espaço. Baco tem ganho cada vez mais espaço no panorama musical. Nas suas canções aborda temas como amor, sexo, poder, religião e sociedade.



Curta-metragem
portuguesa vence
no Festival Ibérico

CINEMA A curta-metragem portuguesa “A rapariga de olhos grandes e o rapaz de pernas compridas”, uma história de amor em “stop motion”, de Maria Hespanhol, venceu três prémios no 30.º Festival Ibérico de Cinema. Além de melhor filme – pode assim candidatar-se aos Prémios Goya –, foi distinguida pela banda sonora e fotografia.

TELEVISÃO
& STREAMING

É negra, é bela, esta
Barbie é uma bomba

Produção da Netflix é hino à ousada ideia de mudar a pele e as feições de um ícone



Boneca Barbie negra foi lançada no mercado em 1980

Por Mariana Albuquerque
Jornalista

Não. Não é só um documentário sobre bonecas no mundo mágico cor-de-rosa. É tão mais do que isso. É sobre autoestima, empoderamento, sobre o impacto que tem na formação da personalidade ver a tonalidade da pele representada na sociedade. “A primeira Barbie negra” chegou à Netflix para contar a história da boneca, de lábios carnudos e cabelo afro, que só conseguiu nascer 20 anos depois da Barbie de pele branca. “Ela é negra, ela é bela, ela é uma bomba”. A frase escrita na caixa da boneca lançada em 1980 arranca sorrisos a quem a recorda e enche de orgulho várias figuras afro-americanas que inspiraram a fabricante Mattel.

O filme, realizado por Lagueria Davis, conta com relatos de rostos bem conhecidos como a argumentista Shonda Rhimes, a bailarina Misty Copeland e a atleta olímpica Ibtihaj Muhammad, todas com a sua própria Barbie negra.

Uma das figuras centrais do documentário é Beulah Mae Mitchell, tia de Lagueria,

uma apaixonada por bonecas que, em criança, chegou a trabalhar na cozinha de uma família branca, mas acabou por ingressar na Mattel, onde ficou de 1955 a 1999. Enquanto ainda trabalhava na linha de produção – antes de ser promovida – aproveitou o à-vontade que tinha com Ruth Handler, então presidente da empresa, para lhe fazer uma sugestão revolucionária. E se criassem uma Barbie negra? O pedido não foi atendido de imediato, mas foi o primeiro passo para o sonho coletivo.

Um aspeto marcante é o chamado “teste da boneca”, feito em 1940 pelo casal de psicólogos Kenneth Clark e Mamie Phipps Clark. Os investigadores mostraram quatro bonecas de pele diferente a crianças negras, descobrindo que a maioria atribuía características positivas às brancas e negativas às outras. O estudo chocou a comunidade: os meninos negros achavam-se menos dignos. Evoluímos, é certo. Mas o caminho a percorrer não tem fim.

“A primeira Barbie negra”

DE: LAGUERIA DAVIS

Netflix, 2023, 1h34m

Fora de casa

POR João Campos



MÚSICA

Fafá de Belém leva hoje o seu
forró à praia da Figueira da Foz

AO VIVO Fafá de Belém atua hoje no BR FEST, festival de música brasileira que começou ontem e termina hoje na Praia do Relógio, na Figueira da Foz.

A cantora brasileira sobe ao palco durante a tarde, coroando um cartaz 100% made in Brasil, com Kevinho, Maninho, Turma do Pagode, Carnafest, Pegadinha e Sambuê.

A carreira de Fafá é marcada por uma variedade de estilos musicais, incluindo MPB, música romântica, música folclórica e até mesmo rock. Ao longo dos anos, lançou diversos álbuns de sucesso e criou

êxitos como “Filho da Bahia”, “Vermelho”, “À flor da pele” e “Coração do agreste”, entre muitos outros êxitos.

Com quase 50 anos de carreira, a relação de amor e cumplicidade de Fafá com Portugal já existe há quase 40 anos e é carinhosamente apelidada “a mais portuguesa das cantoras brasileiras”. Foi, de resto, a primeira artista brasileira a gravar um disco de fado, e com o mesmo produtor de Amália Rodrigues.

PRAIA DO RELÓGIO

Av. 25 de Abril, Figueira da Foz



WORKSHOP

Escola do Rock em
Paredes de Coura

Começa hoje a Escola de Rock Paredes de Coura. A residência artística inclui, como já é habitual, ensaios de uma setlist para apresentar em futuros concertos. Há vários formatos: big band, workshops, concertos-surpresa, cinema, passeios e outras atividades ligadas à música. O evento termina no dia 19, com um concerto final.

C. CULTURAL DE COURA

Av.Cónego Chousal, P. Coura



TEATRO

Há lambe-lambe
para ver na caixa

O Centro Cultural de Rio Tinto, em Gondomar, recebe hoje, pelas 15 horas, o espetáculo de teatro lambe-lambe “Mãos de sal”. Este género teatral recorre a formas animadas que ocupam o espaço cénico em escala reduzida: dentro de uma pequena caixa são representadas peças teatrais de curtíssima duração.

C. CULTURAL RIO TINTO

R.BOAVISTA, 543, RIO TINTO

TV



O FILME DE HOJE
Ensaio sobre a vingança
conduzido por Tarantino

AÇÃO Uma das mais emblemáticas obras do realizador Quentin Tarantino, “Kill Bill, Volume 1”, a primeira de duas partes na qual se divide este díptico cinematográfico de ação, conta a história de Beatrix Kiddo (Uma Thurman), também conhecida por The Bride. É uma das agentes mais perigosas de um grupo de elite chamado Deadly Viper Assassination Squad (DIVAS), criado pelo seu noivo Bill (David Carradine).
No dia do casamento, Beatrix, que estava grávida, é atacada pelo próprio

Bill e pelas outras Vipers. Mas não morre, ao contrário do que pensam os atacantes –fica em coma e, quando acorda, o único pensamento que a agarra à vida é vingar-se.
Extremamente determinada e guiada por uma enorme força de vontade, Beatrix vai ajustar contas com as outras DIVAS, uma por uma, não esquecendo ninguém que tenha estado envolvido na sua tentativa de assassinato.

CINEMUNDO/ 22H30
“Kill Bill- A Vingança, Vol. 1”
Uma Thurman, Lucy Liu
2003



DOCUMENTÁRIO
Os guaxinins não
param de crescer

Enquanto muitas espécies estão ameaçadas, os guaxinins passam por uma expansão sem precedentes. Possuem qualidades excecionais de sobrevivência e são exímios a superar os desafios com que se deparam. São omnívoros, inteligentes e lidam bem com as alterações climáticas.

ODISSEIA/ 17H47
“Guaxinins Guerreiros”
2021



SÉRIE
Os enigmas por
debaixo do gelo

Mais de um terço do nosso planeta está coberto de gelo e, sob essa superfície, escondem-se inúmeros mistérios. Esta série aventura-se pelos lugares mais remotos, frios e inóspitos da Terra para revelar grandes mistérios que, outrora, ficaram congelados no tempo.

HISTORIA/ 20H08
“Mistérios no Gelo, T2, Ep.1”
Atores
2020

//RTP1
06.00 Espaço Zig zag 08.00 Bom dia Portugal fim de semana 10.30 Missa da coroação - Festas do Divino Espírito Santo 12.05 Aqui Portugal - Os melhores momentos 13.00 Jornal da tarde 14.30 Missão 100% portugueses 15.15 The voice kids - Final 18.00 RTP Euro 2024 - Pré-match 19.00 Telejornal 19.40 Cerimónia de encerramento - Euro 2024 19.50 Futebol: Euro 2024 - Final - Espanha - Inglaterra 22.05 Euro 2024 - Entrega do Troféu 22.15 Famílias numerosas - A vida em XXL 00.05 Noites do Euro 02.05 Parlamento 02.55 Do Algarve à Lapónia

//RTP2
07.00 Folha de sala 07.05 A minha Indonésia 08.00 Espaço Zig zag 14.15 Mystic 14.45 Ciclismo: Volta a França 2024 17.05 Caminhos 17.30 70x7 18.00 Mediterrâneo azul 18.25 Temos programa 18.55 Chari-té 19.45 Emma Bovary 21.30 Jornal 2 22.00 Sissi 22.55 Nadine Koury no Misty Fest 24.00 Voz do cidadão 00.15 Guarda ConVI-DA - Concerto solidário 03.30 Nheengatu: A língua da Amazônia 05.20 Laboratório talento 05.35 Portuguese soul 06.00 Caminhos 06.30 Temos programa

//SIC
06.50 Caixa mágica - Caminhos de Portugal 08.50 Casa feliz 12.05 Vida selvagem 13.00 Primeiro jornal 14.30 Fama show 14.10 Domingo 20.00 Jornal da noite 21.55 Casados à primeira vista 00.45 Casados à primeira vista - As polémicas 02.05 Levanta-te e ri

//TVI
06.15 As aventuras do gato das botas 06.40 Diário da manhã 07.05 Campeões e detetives 07.40 Inspetor Max 08.40 Os grandes momentos da vida animal 10.00 Querido, mudei a casa! 11.00 Missa 12.10 Somos Portugal 13.00 TVI jornal 14.15 A sentença 16.00 Somos Portugal 20.00 Jornal nacional 21.50 Dilema 01.55 Deixa que te leve

//RTP3
07.10 Janela indiscreta 08.00 Bom dia Portugal fim de semana 10.25 Linha da frente 11.00 3 às 11 11.20 A vida privada dos livros 11.40 Do Algarve à Lapónia 12.00 Jornal das 12 12.50 A prova dos factos 13.20 Hora de agir 13.35 Fotobox 14.00 3 às 14 14.35 Todas as palavras 15.00 3 às 15 15.30 Terra 4.0 15.45 A essência 16.00 3 às 16 16.30 Outras histórias 17.00 3 às 17 17.40 A vida privada dos livros 18.00 RTP Euro 2024 - Pré-match 20.00 3 às 20 21.00 360 21.50 Noites do Euro 24.00 24 horas 01.00 Noites do Euro 03.05 Hora de agir 03.20 Visita guiada 04.05 A vida privada dos livros

Farmácias

PORTO
Do Dragão (Campanhã) Alameda dos Campeões Europeus • 910048820; Barreiros (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; Farmácia São João (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 221107612; Farmácia Porto (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; Monte da Virgem (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MAIA
Gemunde (Gemunde) R. Igreja, 1002 • 229828927

MATOSINHOS
Confiança (São Mamede de Infesta) • 229010009

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Campo da Feira • 255449582; Arouca Gomes de Pinho • 256944125; Felgueiras Sampaio • 255924600; Lousada Fonseca • 255912141; Marco de Canaveses Farmácia Abílio Miranda & F. • 255522260; Oliveira de Azeméis Moderna • 256682151; Penafiel Confiança • 255213131; Póvoa de Varzim Mariadeira • 252611711; Santo Tirso Fernandes Machado • 252830070; Santa Maria da Feira Farmácia da Corga • 256915158; Farmácia Araújo • 256044749; São João da Madeira Lamar • 256822232

AVEIRO
Aveiro Peixinho • 234343224; Águeda Farmácia Vidal • 234622303

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; Fafe De Quinchães • 253498063; Guimaraes Do Parque • 253516046; Vila Verde Da Santa Casa da Misericórdia • 253311172; Barcelos Filipe • 253812424

BRAGANÇA
Bragança Confiança • 273323226; Mirandela Da Ponte • 278262546

COIMBRA
Arganil Galvão • 235205211; Coimbra Paiva • 239781044; Machado Suc. • 239482067; Figueira da Foz Soares • 233401760

GUARDA
Guarda Da Sé • 271223202; Seia Manaia • 238311697

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Manso • 258822520; Ponte de Lima Cerqueira • 258941154

VILA REAL
Vila Real Tuna Ferreira • 259928200

VISEU
Tondela Horta • 232822304

EFEMÉRIDES

1862 Nasce o artista plástico austríaco Gustav Klimt. Em 1897 fundou a escola de pintura conhecida como Vienna Sezession.

1881 Morre, aos 21 anos, o lendário pistoleiro norte-americano William H. Bonney, Jr, Billy the Kid.

1901 O cirurgião Egas Moniz, Prémio Nobel da Medicina em 1949, conclui o doutoramento, em Lisboa.

1912 Francisco Lázaro torna-se o primeiro atleta português a correr a maratona olímpica nos Jogos de Estocolmo, Suécia.

1918 Nasce o cineasta, dramaturgo e escritor sueco Ernst Ingmar Bergman, realizador de “Morangos Silvestres”, “Sonata de Outono”, “Persona” e “Sarabande”.

1923 Nasce o poeta e ensaísta António Gabriel de Castro e Quadros Ferro, conhecido como António Quadros, membro da geração da Revista 57, autor de “Portugal, Razão e Mistério”.

1954 Morre, aos 87 anos, o dramaturgo espanhol Jacinto Benavente y Martinez, Prémio Nobel da Literatura em 1922.

1976 O general António Ramalho Eanes é investido Presidente da República.

2003 O diretor do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto, Manuel Sobrinho Simões, revela método de identificação e tratamento precoce que elimina os riscos de uma infeção comum evoluir para cancro do estômago.

2004 Morre, com 71 anos, Germano Figueiredo, futebolista que integrou as equipas do Benfica e do Atlético, um dos Magriços da Seleção ao Campeonato do Mundo de 1966.

2010 O ciclista Sérgio Paulinho (RadioShack) vence ao “sprint” a 10.ª etapa da Volta a França em bicicleta entre Chambéry e Gap.

2016 Um camião atinge uma multidão na Promenade des Anglais, em Nice, sul de França, quando decorre um fogo-de-artifício para celebrar Dia da Bastilha, feriado nacional em França. 86 pessoas morrem e cerca de 450 ficam feridas neste atentado, reivindicado pelo grupo “jihadista” Estado Islâmico (EI). O condutor do camião, um tunisino de 31 anos, é abatido pela polícia.

NECROLOGIA

Matosinhos
PADRE JOAQUIM MOREIRA FERNANDES
(CAPELÃO DA IGREJA DE SANTO AMARO)
Faleceu



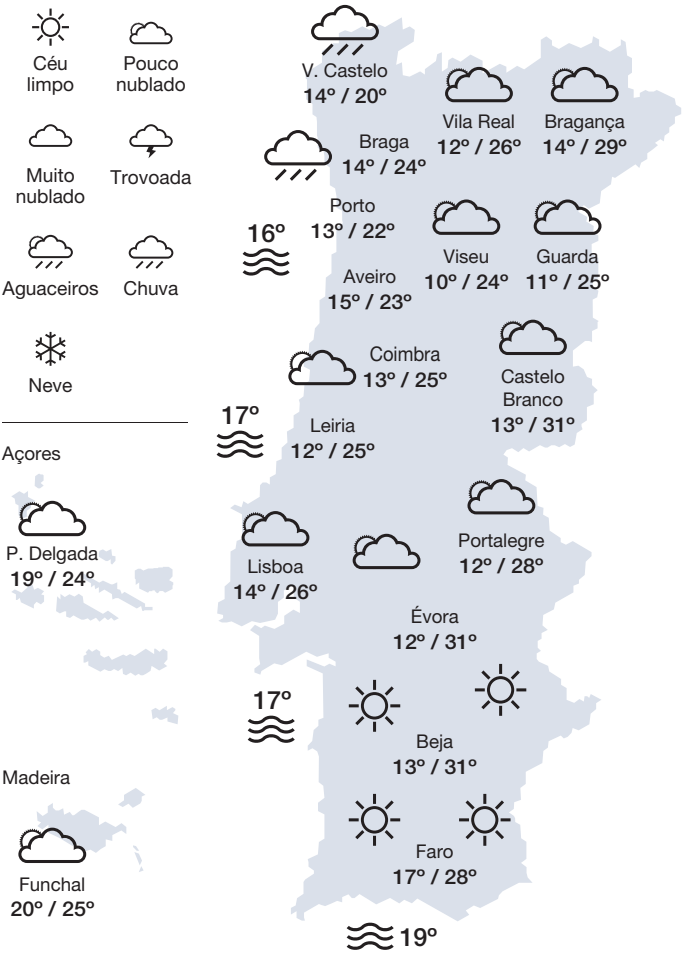
Sua família participa o falecimento e que o funeral se realiza amanhã, segunda-feira, dia 15, pelas 14.30 horas, da igreja de Santo Amaro (à Av.ª Serpa Pinto), onde se encontra em câmara ardente, para a igreja paroquial de Matosinhos. Às 15 horas serão celebrados missa de corpo presente e responsos, findos os quais irá a sepultar em jazigo de família, no 2.º cemitério municipal de Matosinhos (Sendim). As missas do 7.º dia serão celebradas sexta-feira, dia 19, às 9 horas, na igreja de Santo Amaro, e às 18.30 horas, na igreja paroquial de Matosinhos. Agradece-se desde já a todos quantos de alguma forma se associem a este pesar.

FUNERÁRIA DE MATOSINHOS - IRMÃOS TEIXEIRA, LDA.

ÚTIL & FÚTIL

Chuva e descida da temperatura

Períodos de céu muito nublado. Períodos de chuva, em geral fraca, no Minho e Douro Litoral a partir do meio da tarde, podendo estender-se gradualmente ao litoral centro. Pequena descida da temperatura máxima na região Norte e interior centro.



	DOMINGO 14	SEGUNDA 15	TERÇA 16	QUARTA 17	QUINTA 18
Lisboa	<div> 14°/26°</div>	<div> 17°/25°</div>	<div> 17°/25°</div>	<div> 16°/26°</div>	<div> 17°/30°</div>
Porto	<div> 13°/22°</div>	<div> 15°/21°</div>	<div> 15°/21°</div>	<div> 13°/22°</div>	<div> 14°/23°</div>
Braga	<div> 14°/24°</div>	<div> 15°/23°</div>	<div> 14°/26°</div>	<div> 14°/28°</div>	<div> 15°/31°</div>
Coimbra	<div> 13°/25°</div>	<div> 16°/25°</div>	<div> 15°/25°</div>	<div> 14°/27°</div>	<div> 14°/29°</div>
Faro	<div> 17°/28°</div>	<div> 21°/30°</div>	<div> 19°/32°</div>	<div> 19°/31°</div>	<div> 21°/32°</div>

TEMP. MÁXIMAS	<0°	0-5°	6-10°	11-15°	16-20°	21-25°	26-30°	31-35°	36-40°	>40°
---------------	-----	------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	------

MARÉS				
NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR	
03.19H-1,3M	09.37H-2,6M	03.15H-1,4M	09.43H-2,8M	
15.36H-1,4M	21.53H-2,6M	15.37H-1,5M	22.00H-2,8M	

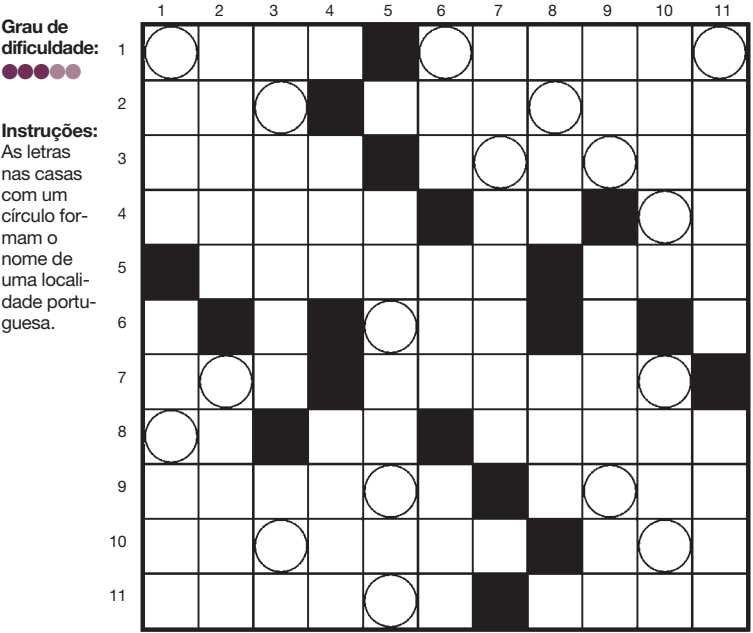
Signos



POR **Isabel Guimarães**
Astróloga – ISAR/CAP

- Carneiro** 21.03 a 20.04
Procure descontraír, quebrando a tendência de querer estar sempre ativo e enérgico. Precisa de uma pausa.
- Touro** 21.04 a 21.05
Momentos intensos podem complicar as relações devido a mal-entendidos. Não impinja as suas ideias.
- Gémeos** 22.05 a 21.06
Numa altura em que se torna difícil manter uma postura otimista, não desista dos sonhos. Seja persistente e vá à luta.
- Caranguejo** 22.06 a 22.07
Nas relações, é fundamental assumir as diferenças. Procure equilíbrios para não entrar em ruturas difíceis de solucionar.
- Leão** 23.07 a 22.08
Surpreenda quem tem estado do seu lado com um convite memorável. Partilhe os sentimentos sem temores.
- Virgem** 23.08 a 23.09
Uma maior motivação permitirá dar continuidade a ideias e projetos. Seja corajoso perante contrariedades que possam surgir.
- Balança** 24.09 a 23.10
Uma boa altura para reunir a família e expor os sentimentos. Pode não ser fácil, mas não se sinta constrangido.
- Escorpião** 24.10 a 22.11
Procure momentos de descontração e diversão. Esta fase trará pressão e dificuldade para se manter concentrado.
- Sagitário** 23.11 a 21.12
Altura para reequilibrar o corpo e a mente. Procure planejar atividades ao ar livre com a família e os amigos.
- Capricórnio** 22.12 a 20.01
Não se deixe dominar pela pressão resultante da dificuldade de cumprir prazos. Tente manter uma postura serena.
- Aquário** 21.01 a 20.02
A comunicação pode estar numa fase mais efusiva. Tenha cautela e permita-se escutar quem está sempre a seu lado.
- Peixes** 21.02 a 20.03
O apoio da família permitirá maior estabilidade emocional perante os desafios que vai enfrentar a curto prazo.

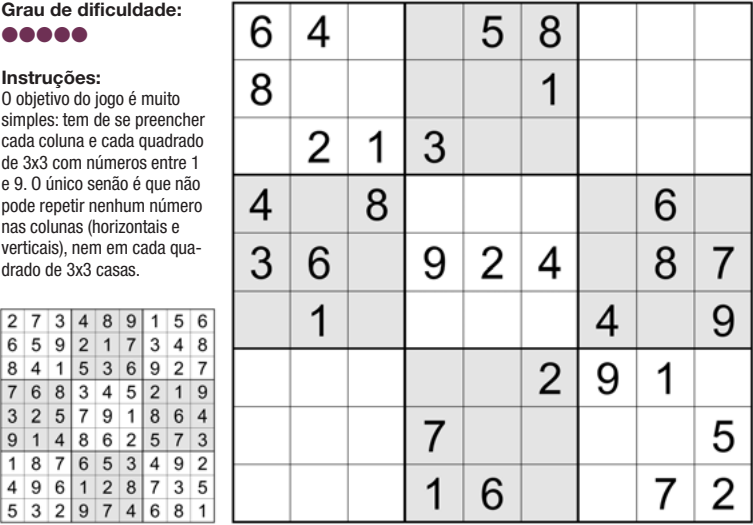
Cruzadas



Horizontais: 1 - Aquele que nega a existência de Deus. Relativo a fábrica. 2 - Senão. Fenda ou buraco do telhado de onde cai água em casa, quando chove. 3 - Engordura. Capital da Croácia. 4 - Inflamação do ouvido. Comissão Europeia. Símbolo de nordeste. 5 - Ansiedade. Apócope de belo. 6 - Molécula portadora da informação hereditária. 7 - A primeira mulher, segundo a Bíblia. Pessoa dedicada ao motociclismo. 8 - Numeração romana (101). Angola (Internet). Enganar-se. 9 - Unguento. Número que é, universalmente, considerado o símbolo do equilíbrio cósmico. 10 - Lugar em ponto alto de onde se vigia. Óxido de cálcio. 11 - Conserta. Nada.

Verticais: 1 - Agastamento. Mover-se para trás. 2 - Tão numerosa. Duas vezes dez. 3 - Marca infamante. Transportes Aéreos Portugueses. 4 - Aperto com nó. Lição. 5 - Encantar. 6 - Boca de um rio. Passado. Camareira. 7 - Avançado (Futebol). 8 - Cor intermédia entre a do café com leite e a do creme. Argola. 9 - Gracejar. Asneira (fig.). 10 - Nome feminino. Pôr data em. 11 - Pequeno lábio. Cilindro.

Sudoku



Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Etal. Alarma. 2 - Sape. Necear. 3 - Pródigo. Cru. 4 - Ais. Orate. 5 - Dm. Ada. Rand. 6 - Abalo. Viria. 7 - Lama. Pez. Vi. 8 - Proiz. Vem. 9 - Aro. Isofilo. 10 - Pildra. Ocas. 11 - Amarar. Zero. Verticais: 1 - Espadal. APA. 2 - Tarimba. Rim. 3 - Após. Ampola. 4 - Led. Alar. Dr. 5 - Iodo. Oira. 6 - Angra. Pisar. 7 - Leoa. Vezo. 8 - AC. Triz. Foz. 9 - Recear. Vice. 10 - Mar. Nivelar. 11 - Aru. Daimoso. Localidade: Sendim da Ribeira

Duelo Real Rei Felipe VI e príncipe William marcam presença na final do Euro

Monarca espanhol e herdeiro ao trono britânico torcem hoje pelas suas seleções e já mostraram que vibram como adeptos comuns



Rei de Espanha Felipe VI aposta na vitória da sua Espanha contra a Inglaterra do príncipe William

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

FUTEBOL Longe vão os tempos da Guerra Anglo-Espanhola que marcou o início do século XVII e é em paz que hoje Felipe VI e o príncipe William se vão encontrar em Berlim, na final do Euro 2024. O “duelo” opõem as seleções de Espanha e Inglaterra, com o rei castelhano e o herdeiro ao trono britânico em lado opostos.

Aficionado do desporto-rei, Felipe, que já assistira à vitória da “Roja” contra a Itália, regressa agora à Alemanha na qualidade de chefe de Estado. Antigo atleta olímpico, está otimista na vitória do seu país, assumindo-se rendido ao “brilhanismo” do jovem futebolista Lamine Yamal, que fez ontem 17 anos. O monarca só não confirmou se terá a companhia da mulher, a rainha Letizia, e das filhas, a princesa Leonor e a infanta Sofia. As jovens apreciam futebol e até têm jogadores favoritos, como o médio Gavi, que ficou de fora das opções do selecionador espanhol Luis de La Fuente devido a lesão.

WILLIAM É ADEPTO FERVOROSO

Por seu lado, o príncipe William vai puxar pela Inglaterra, uma semana depois de ter assistido, também ao vivo, ao Inglaterra-Suíça, em Düsseldorf. Como um comum plebeu, so-

freu com os penalties e vibrou com a passagem às meias-finais, louvando o golo do avançado Saka, de 22 anos.

O herdeiro ao trono britânico é Presidente da Associação de Futebol e adepto fervoroso da sua seleção. Antes, também esteve no jogo dos “Três Leões” contra a Dinamarca, na fase de grupos, onde reencontrou o rei Frederico X. O encontro acabou empatado, mas não foi “o fim do mundo”, como fez questão de sublinhar.

Em 2021, na final do Euro 2020, que Inglaterra perdeu nas grandes penalidades ante a Itália, o príncipe de Gales levou o filho mais velho, George. Hoje, terá a seu lado o novo primeiro-ministro Keir Starmer. ●

Kate Middleton Princesa confirmada na final de Wimbledon

Ainda a receber tratamentos contra o cancro, Kate Middleton volta hoje à ribalta, marcando presença na final masculina do Torneio de Wimbledon, do qual é madrinha, confirmou o Palácio de Kensington. Este é apenas o segundo ato público de Kate depois de lhe ter sido diagnosticada a doença. O mês passado, a princesa de Gales

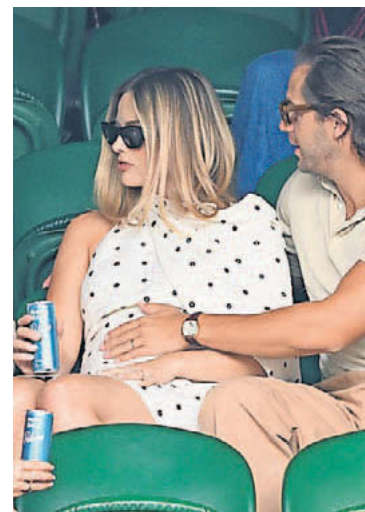
participou no Trooping the Colour, acalmando as mais diversas especulações sobre o seu estado de saúde. Na altura, sublinhou que, por enquanto, as suas aparições seriam pontuais, até porque, “como sabe qualquer pessoa que passou por quimioterapia, há dias bons e há dias maus”. À semelhança dos últimos anos, a mulher do príncipe William volta a entregar o troféu ao tenista vencedor de Wimbledon. O embate é entre o sérvio Novak Djokovic e o espanhol Carlos Alcaraz. ●



Alec Baldwin

Ator chora de alívio: julgamento acabou

Acusado de homicídio involuntário da diretora de fotografia Halyna Hutchins, durante as gravações do filme “Rust”, Alec Baldwin viu o julgamento anulado. A juíza considerou que a acusação escondeu provas, nomeadamente as balas reais ligadas ao disparo mortal desferido pelo ator. Quando ouviu a decisão, Baldwin, de 66 anos, não conteve as lágrimas. Abraçado aos advogados e à mulher, Hilaria Thomas, de 40, Baldwin respirou de alívio ao ver arquivado o caso que o poderia ter condenado a 18 meses de prisão. ●



Margot Robbie “Barriguinha” já se nota

Grávida pela primeira vez, Margot Robbie assistiu ao torneio de Wimbledon ao lado do marido, Tom Ackerley. Durante o evento, a atriz foi fotografada com a mão na “barriguinha”. O casal conheceu-se durante as gravações do filme “Suite française”, em 2013, e trocou alianças em 2016. Recentemente, trabalharam juntos na produção de “Barbie”. ●

Casamento do filho do homem mais rico da Índia foi um desfile de celebridades



Anant Ambani, filho mais novo do homem mais rico da Índia, já casou. A cerimónia contou com a presença de inúmeras figuras públicas

Margarida Cerqueira
pessoas@jn.pt

ESTRELAS Após sete meses de celebrações, Anant Ambani, filho mais novo do milionário indiano Mukesh Ambani, casou esta sexta-feira com Radhika Merchant, filha de Viren e Shaila Merchant, fundadores da poderosa farmacêutica Encore Healthcare. Presidente da Reliance Industries, empresa ligada à extração petrolífera, o pai do noivo não olhou a gastos para tornar o dia do casamento inesquecível. Kim e Khloé Kardashian, Nick Jonas e Priyanka Chopra, John Cena e o ex-primeiro ministro inglês Tony Blair foram algumas das figuras públicas que voaram até Mumbai para assistir à cerimónia. Para a ocasião, os convidados vestiram-se a rigor,

com trajes indianos. Kim e Khloé Kardashian não passaram pela passadeira vermelha, mas optaram por visuais monocromáticos, em tons de vermelho e branco, respetivamente. A atriz Priyanka Chopra brilhou em tons de amarelo e o marido, Nick Jonas, com um sherwani rosa bebé. O ator John Cena chamou à atenção com um uniforme azul claro. Segundo a CNN, os festejos prolongam-se pelo fim de semana. Especula-se que Adele, Lana Del Rey e Drake atuem ao vivo para os recém-casados. **FORTUNA: 115 MIL MILHÕES** Com uma fortuna estimada em 115 mil milhões de dólares (106 mil milhões de euros), os Ambanis estão nas bocas do Mundo desde os preparativos para o casamento. Em março, a família organizou uma

festa que contou com uma atuação da cantora Rihanna e convidados como Mark Zuckerberg, criador do Facebook, ou Bill Gates, proprietário da Microsoft. Dias antes do enlace, o cantor Justin Bieber também voou para a Índia. O intérprete de “Sorry” cantou para os noivos e, de acordo com a imprensa local, recebeu um cachê de 10 milhões de dólares (9,2 milhões de euros). **O LUXO REPETE-SE** Em 2018, a irmã mais velha de Anant, Isha, casou com o empresário Anand Piplani e também teve direito a uma festa luxuosa. Na altura, a diva do R&B Beyoncé foi contratada para uma performance exclusiva e privada. O casal deu as boas-vindas aos filhos gémeos, o menino Krishna e a menina Aadiya, em 2022. ●



Anant Ambani, Mukesh Ambani e Nita Ambani



Nick Jonas e Priyanka Chopra



Kim e Khloé Kardashian



Law Roach



John Cena



Tony e Cherie Blair



Gianni Infantino, presidente da FIFA

“Inspetor Max”
Juntos, 20 anos
depois da estreia



A série “Inspetor Max” estreou-se na TVI em 2003. Rui Santos, que interpretou o polícia Calado, e Fernando Luís, que é o inspetor Jorge, reencontraram-se e partilharam uma fotografia do momento. “Comentámos o facto de termos sido parte da infância e adolescência de muitos portugueses. E é com muito respeito pelo público que deixamos aqui este registo 20 anos depois”, escreveu o ator Rui Santos. ●

Sara Norte
Vestido de noiva
já está escolhido



Durante o programa “Passadeira Vermelha”, a atriz Sara Norte revelou que já escolheu o vestido de noiva. “Foi muito emotivo. Normalmente vamos com a nossa mãe. Eu tive os meus amigos, mas parecia que elas [a mãe e a irmã] estavam ali. Quando vesti o vestido, eu senti!” contou, referindo-se à mãe, Carla Lupi, que morreu em 2012, e à irmã, Beatriz, que morreu em 2020. ●

Judite Sousa Filho
morreu há 10 anos

Na página de Instagram, Judite Sousa partilhou uma fotografia com o filho e recordou a sua morte. André Sousa Bessa, fruto do casamento da jornalista com Pedro Bessa, morreu há dez anos. “Envelhecemos. Um ao lado do outro. Chegamos até aqui. Na memória. No respeito. Na forma de homenagearmos um ser excecional. Para sempre. O amor da minha vida”, escreveu Judite. ●



REPORTAGE



Cerca de 10 mil adeptos lotaram o Estádio Municipal de Águeda



Jan-Niklas Beste, o último reforço a chegar, não foi utilizado



Pavlidis, o homem do jogo, fez o primeiro golo, de grande penalidade, e foi

POR DENTRO

Dez mil adeptos nas bancadas

O Estádio Municipal de Águeda registou casa cheia. Os 10 mil lugares do recinto esgotaram e houve quem ficasse apenas pelas imediações para assistir à passagem do autocarro das águias. Os adeptos andam com fome de bola.

Luz com novo tapete verde

O Estádio da Luz tem um novo tapete verde, conforme testemunhou o treinador da equipa de voleibol do Benfica, Marcel Matz, nas redes sociais. “Entre sair de férias por 10 dias e voltar para casa...”, escreveu o técnico, mostrando imagens do antes e depois.

Pavlidis confirma estatuto em águia de duas caras

Avançado grego bisa e revela qualidade na frente de ataque. Rollheiser e Prestianni ganham espaço nas opções de Schmidt, que voltou a testar Tiago Gouveia na ala direita



BENFICA-CELTA DE VIGO

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

PARTICULAR No segundo teste da pré-época, o Benfica empatou (2-2) com o Celta de Vigo, em Águeda. Num complexo lotado, os encarnados deixaram uma boa impressão, principalmente na primeira parte. Aí, revelaram um futebol alegre, atrativo, com velocidade e dinamismo, a lembrar o ADN da primeira época do técnico alemão. O reforço Pavlidis confirmou o estatuto de goleador,

Neres está mais confiante e, sobretudo, no plano coletivo a formação benfiquista deu sinais de grande entrosamento e ligação entre as várias unidades no corredor central, como Rollheiser e Prestianni. No segundo tempo, e com uma total renovação, o jogo encarnado caiu, perdeu associação e foi permissivo na defesa.

Ainda sem seis titulares, Roger Schmidt lançou novamente a estrutura mais forte, mas com o “upgrade” de Rollheiser, Prestianni e João Mário, que se haviam destacado no duelo da véspera. O trio ocupou o eixo do meio-campo e ataque.

Os encarnados revelaram uma boa dinâmica ofensiva, circulação precisa, segura e pressing rá-

pido sobre a bola. Uma movimentação que baralhou a organização espanhola. João Mário, Rollheiser, Aursnes, Prestianni e David Neres desenhavam lances de envolvimento com critério. Na frente, Pavlidis, com sinais evidentes de que vai sabresair no ataque, juntava valor ao envolvimento dos companheiros. Marcou de penálti – num lance em que Jailson parou Aursnes em falta, após jogada rendilhada – e depois revelou frieza e classe na finalização, após um passe de Neres. O avançado grego ainda assistiu o brasileiro.

Roger Schmidt voltou a apostar em Tiago Gouveia, extremo de origem, na lateral direita e o jogador subiu de nível em relação à exibição da véspera. Uma

experiência que pode ter pernas para andar.

ERROS FATAIS DITAM EMPATE

Na segunda parte, o Benfica não revelou a mesma ligação, nem qualidade, mas manteve a toada alegre e simples. Schelderup esteve perto de marcar, após combinação com Arthur Cabral. Só que a face inicial deste novo figurino não se manteve, essencialmente no plano defensivo. Florentino fez um passe errado para a zona central e Iago Aspas não perdoou. Quatro minutos depois, Pablo Duran concedeu novo golpe, após mais um erro do setor recuado. Até final, as águias ainda podiam ter ainda vencido, mas Schelderup não foi matador na hora da verdade. ●



FOTOS: IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

cumprimentado pelo polivalente Aursnes

DI MARÍA

“Acabei por encontrar o meu lugar”

Ao jornal “L’Equipe”, Di María recordou o regresso à Luz. “Quando voltei ao Benfica havia grandes jogadores, mas acabei por encontrar o meu lugar”, fez notar o argentino, que vai continuar mais uma época de águia ao peito. O extremo irá despedir-se da seleção albiceleste depois da final da Copa América. “A decisão está tomada, tenho tranquilidade para dizer adeus”, explicou, fazendo a distinção entre Messi e CR7: “O melhor é o que tem mais Bolas de Ouro, e o Messi tem oito”. Di María falou ainda sobre técnicos: “Maradona era mais motivacional. Mourinho? Foi fantástico ter trabalhado com ele no Real Madrid”.

BENFICA Samuel Soares (André Gomes, 46); Tiago Gouveia (Leandro Santos, 46); Tomás Araújo (Gustavo Marques, 46); Morato (Bajrami, 46) e Carreras (Parente, 46); Neres, (Pedro Santos, 46) João Mário (Florentino, 46) e Rollheiser (Leandro Barreiro, 46) e Aursnes (Schjelderup, 46); Prestianni (Marcos Leonardo, 46) e Pavlidis (Arthur Cabral)
Treinador Roger Schmidt

CELTA DE VIGO Ivan Villar (Mark Vidal, 46); S. Carreira (Unai Núñez, 46); Jallson (Carl Starfeld, 46); Carlos Dominguez (Javier Manquillo, 46) e Ristic (Mingueza, 10 [Javier Rueda, 46]); Beltran (Miguel Román, 46) e Sotelo (Damian Rodriguez, 46); Bamba (Hugo Álvarez, 46); Douvikas (Franco Cervi, 46 [Iago Aspas, 69]); Perez (Pablo Durán, 46); Alfon Gonzalez (Swedberg, 46).
Treinador Claudio Giráldez

LOCAL Estádio Municipal de Águeda
TEMPO Final de tarde com sol
RELVADO Regular
ESPECTADORES Cerca de 10 mil
ÁRBITRO Claudio Pereira (Aveiro)
ASSISTENTES Tiago Costa e Paulo Brás
AO INTERVALO 2-0
GOLOS Pavlidis (13 g.p e 32), Iago Aspas, (70) e Pablo Durán (74)

À LUPA

Pavlidis

- Idade: 25 anos
- Posição: Avançado

Continua a marcar, desta vez bisou, e a deixar sinais de qualidade. Confortável com a bola, revela frieza e simplicidade na finalização.

Rollheiser

- Idade: 24 anos
- Posição: Médio

Novamente na zona central, adaptou-se e ligou o jogo com os elementos do ataque. Está na génese da combinação que originou o segundo gol.

Schjelderup

- Idade: 20 anos
- Posição: Extremo

Bons pormenores individuais. Sem receio de encarar o adversário direto, protagonizou as melhores oportunidades na segunda parte.

Florentino

- Idade: 24 anos
- Posição: Médio

Exibição discreta e marcada por um erro grave. Uma falha básica ao atrasar uma bola para a zona central da área encarnada: Iago Aspas agradeceu.

Locomotiva leonina avança a todo o vapor para o Algarve

Plantel de Ruben Amorim estagia em Lagos e aguarda chegada do agora capitão Hjulmand e do reforço Debast

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

MERCADO

Mantém-se o jogo de paciência por Ioannidis

O Panathinaikos mantém-se intransigente em segurar Ioannidis e na Grécia já se fala na reintegração do jogador na concentração do clube, assim que receber alta clínica. Uma ideia que não esmorece o Sporting, que se mantém num jogo de paciência. O leão sabe, porém, que terá de abrir os cordões à bolsa e subir a parada (última oferta foi de 18 milhões) para convencer os gregos. Por outro lado, o Sporting está atento às movimentações à volta de Gyokeres. O Nápoles, que pode perder Osimhen e Kvaratskhelia, e o Arsenal continuam interessados no avançado sueco.

SPORTING O campeão nacional já está no Algarve onde irá cumprir a segunda fase de estágio da pré-temporada, em Lagos, até ao dia 24. Ruben Amorim vai acelerar a preparação da equipa leonina que terá os primeiros testes “oficiais” de pré-época, frente St. Gilloise (dia 17), da Bélgica, e Sevilha (dia 23), de Espanha, no Estádio Algarve. Dois embates que irão marcar o reencontro com os adeptos, que devem comparecer de forma significativa, aproveitando o período de férias.

Após quase duas semanas na Academia, o plantel irá agora ser reforçado com uma dupla de “pesos pesados” que chegará durante a concentração: Hjulmand e Debast. O central belga, um dos reforços para a temporada, a par do guarda-redes Kovacevic, irá estreiar-se nos treinos, e Hjulmand reencontrará os

companheiros, agora na condição de capitão. Não é ainda certo que Gonçalo Inácio, que também esteve no Euro 2024, integre o estágio. O central poderá juntar-se ao grupo já no regresso a Lisboa.

GYOKERES NO RELVADO

A evolução da recuperação de Gyokeres é outro dos focos de interesse do estágio. O sueco esteve sempre no ginásio desde que regressou a Lisboa, mas é crível que suba de patamar no programa de restabelecimento, já em solo algarvio, surgindo no relvado. Um cenário que, a confirmar-se, será relevante, tendo em conta o objetivo de contar com o goleador para o duelo frente ao F. C. Porto, na discussão da Supertaça, a 3 de agosto.

O avançado, recorde-se, foi operado ao joelho esquerdo no final de maio, tendo sido projetada uma reabilitação de seis semanas. Uma meta que, para já, está a ser cumprida. ●

Internacional belga é uma das caras novas para a época 2024/25



S. C.R.

Dragões goleiam Nacional e habituam-se à chapa quatro

Terceiro jogo na pré-época, novo êxito portista folgado, com a equipa a voltar a mostrar-se com a pontaria afinada. Dois sócios assistem ao ensaio privado e conhecem o plantel

João Faria
joao.faria@jn.pt

F. C. PORTO Na terceira partida de pré-época disputada no Olival à porta fechada, a equipa agora comandada por Vítor Bruno bateu o Nacional da Madeira, por 4-1, mantendo assim a tendência vitoriosa, no arranque da preparação.

Após bater a Sanjoanense, da Liga 3, e o Chaves, da Liga 2, ambos por 4-0, o primeiro opositor do escalão principal levou também “chapa 4”, embora os portistas, neste caso, tenham sofrido um tento.

Galeno, Fran Navarro, Gonçalo Borges e André Franco marcaram os golos dos azuis e brancos, respondendo ao tento inicial de José Gomes, que adiantara os insulares.

Os portistas alinharam de início com Samuel Portugal; Gabriel Brás, Fábio Cardoso, Otávio, Gonçalo Sousa, Marko Grujic, Romário Baró, Iván Jaime, Gonçalo Borges, Galeno e Fran Navarro.

Jogaram ainda Cláudio Ramos, João Mário, Zé Pedro, Martim Cunha, Varela, Vasco Sousa, Nico González, André Franco, Rodrigo Mora, Danny Namasso, Toni Martínez e Dinis Rodrigues.

O F.C. Porto utilizou 22 dos 28 jogadores integrados nos trabalhos da equipa principal, tendo também sido chamado Dinis Rodrigues, defesa-direito da equipa B. Gonçalo Ribeiro e Diogo Fernandes foram preteridos, por opção, enquanto David Carmo só fez gestão de esforço, juntando-se a Martim Fernandes, Marciano e Zaidu no boletim clínico.

De salientar que Gonçalo Borges assinou o segundo tento na pré-época, dado



Sara Fonseca e Pedro Mendes, detentores de lugares anuais, foram os “lucky fans” e conheceram o plantel



Iván Jaime, que alinhrou de início, inicia ataque, procurando fintar João Aurélio

que já marcara frente ao Chaves, o mesmo se passando com Navarro, que participou com um tento na estreia vitoriosa, perante a Sanjoanense. Ausentes continuam Eustaquio, Diogo Costa, Francisco Conceição, Wendell, Pepé e Evanilson.

O F.C. Porto está hoje de folga e amanhã à tarde segue viagem para a Áustria, onde cumprirá até dia 24 o estágio de pré-época.

Ainda em relação ao ensaio privado com o Nacional, realce para a presença de dois sócios do F.C. Porto, Pedro Mendes e Sara Fon-

seca, detentores de lugares anuais, que foram convidados do clube para assistir ao jogo treino. Os “Lucky Fans” foram recebidos por Vítor Bruno e presenteados com camisolas autografadas no gabinete do treinador portista, tendo também conhecido o plantel. ●

Testes sobem exigência a pensar na estreia

Anderlecht e Rayo Vallecano nos ensaios, à porta da Liga Europa

BRAGA Apenas a semana e meia do arranque oficial, dia 25, na receção aos israelistas do Maccabi Petah Tikva, em jogo da primeira mão da segunda pré-eliminatória da Liga Europa, o plantel às ordens de Daniel Sousa vai acelerar a preparação, subindo também o nível de exigências nos jogos de preparação.

Prova disso é o particular agendado para esta manhã (11 horas), em Famalicão, frente ao Anderlecht, um histórico do futebol europeu, que na época passada ficou em terceiro lugar, na Liga da Bélgica. Segue-se, na quinta-feira, a receção ao Rayo Vallecano, 17.º classificado da última Liga de Espanha, jogo que servirá de apresentação à massa associativa.

O Braga terá de ultrapassar três eliminatórias para atingir a fase de liga da Liga Europa, com uma primeira etapa já frente aos israelistas, duelo que terá o jogo decisivo a 1 de agosto, sendo que o encontro, por questões de segurança, será em Sófia, na Bulgária.

Em termos de disponibilidade física há já uma baixa considerável a registar: o central Robson Bambu (ex-Arouca), encontra-se lesionado e só poderá jogar a partir de meados de agosto. ● JOÃO FARIA



Treinador Daniel Sousa

MERCADO

Chico Conceição colocado na mira da Juventus

Francisco Conceição é alvo da Juventus, adiantou o jornal desportivo italiano “La Gazzetta dello Sport”. De acordo com a publicação, o extremo portista foi tema de conversa entre o agente Jorge Mendes e o diretor desportivo do clube de Turim, Cristiano Giuntoli. A “Juve” procura substituto para a provável saída de Matias Soule para o Leicester e o nome de Conceição terá sido ventilado. A cláusula de rescisão do extremo passará de 30 para 45 milhões de euros a partir de amanhã, não tendo o F.C. Porto, para já, ofertas a respeito.

Chucho Ramírez abre livro e resolve amigável

Venezuelano bisca frente ao Middlesbrough, no Algarve. Treino aberto depois de amanhã

Vitor Jorge Oliveira
desporto@jn.pt

V. GUIMARÃES O Vitória concluiu o estágio no Algarve com novo triunfo. Chucho Ramírez destacou-se no amigável com os ingleses do Middlesbrough, bisando na vitória por 2-0. Dias depois do reforço ofensivo José Bica ter bisado diante os sub-23 do Farense, o venezuelano não quis ficar atrás e, na reta final (79 e 86m), resolveu a partida com os britânicos, que teve como palco o Complexo Desportivo “The Campus”, situado na Quinta do Lago.

Depois de amanhã, no regresso a Guimarães, há treino aberto aos associados. Na quarta-feira, pelas 17 horas, mas à porta fechada, ensaio com o Leixões. O jogo de apresenta-



Reforço mostra serviço

ção realiza-se a 20 de julho, diante os espanhóis do Rayo Vallecano.

Hoje, na Sociedade Martins Sarmento, os sócios podem ver os equipamentos para a temporada 2024/2025. A entrada é gratuita para o público geral no período da manhã, entre as 10 e as 12.30 horas. Das 14.30 às 17.30, a entrada é gratuita para os associados. ●

Reforço Alhassan já marca no Bessa

BOAVISTA Os axadrezados venceram, 3-0, o Tirsense, do Campeonato de Portugal, quarto escalão nacional, num jogo à porta fechada, com duas partes de meia hora, no relvado secundário do Estádio do Bessa. O montenegrino Vukotic, o reforço nigeriano Ibrahim Alhassan e Salvador Agra, de penálti, marcaram os golos da equipa liderada pelo treinador italiano Cristiano Bacci, que utilizou 18 dos 22 jogadores inseridos nos trabalhos.

Tomé Sousa, Malheiro, Abascal, Filipe Ferreira, Pedro Gomes, Dabó, Vukotic, Joel Silva, Bruno Lourenço, Bruninho e Tiago Machado formaram o



Alhassan e o técnico Bacci

onze. Chidozie, Seba Pérez e Bozeník (ainda não integraram a pré-época), Miguel Reisinho (gestão de esforço), Marco Ribeiro (entorse no tornozelo esquerdo), Ibrahima Camará e Luís Pires, estes por opção, ficaram de fora do primeiro particular. ●

17^a

ETAPA DA VOLTA

GUARDA

29 JULHO 2024

INSCREVE-TE JÁ!

volta-portugal.com/etapadavolta

85KM

MUNICÍPIO DA

GUARDA



Chegou a hora de os miúdos nunca envelhecerem

Espanha e Inglaterra têm na juventude um dos grandes argumentos para a final que decide o sucessor da Itália

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

EURO 2024 Em 1936, no mesmo palco em que hoje Espanha e Inglaterra vão travar-se de razões pelo título europeu, um jovem Jesse Owens garantiu que nunca envelheceria. Conquistou quatro medalhas de ouro olímpicas e, com o nazi Adolf Hitler a ver, cerrou o punho contra o racismo e a xenofobia que, na altura como agora, minavam a sociedade. Jesse

Owens morreu em 1980, mas ainda vive. E é esse destino, com as devidas distâncias, porque a coragem do herói americano assim o exige, que aguarda os futuros campeões europeus. Talvez mais para os ingleses, que estão há 58 anos à espera de outro feito capaz de dar alguma paz ao título mundial de 1966, o único troféu que os “três leões” ergueram. Quanto à Espanha, almeja o “tetra”, depois das conquistas de 1964, 2008 e 2012.

Que Espanha ou Inglaterra sejam as derradeiras opções para suceder à Itália, ainda campeã em título, não é propriamente uma surpresa. Surpreendente talvez seja como acabaram aqui e quem se evidenciou na caminhada de ambas até Berlim. Ou era expectável que Nico Williams, Lamine Yamal, Saka, Bellingham e Mainoo chegassem à final com o estatuto de estrelas ou de figuras preponderantes nas respetivas seleções?

Bellingham, talvez. Mas Mainoo? Nem foi titular em nenhum jogo da fase de grupos. E Yamal? Com 17 anos? No entanto, aí estão eles e hoje, não havendo contratações, serão os mais novos entre os 22 jogadores que vão iniciar a final, prometidos à senda que Jesse Owens traçou há quase 90 anos.

DECISIVOS DESDE O INÍCIO

À exceção de Mainoo, médio do Manchester United, de 19 anos, os restantes já marcaram na competição e entre esses apenas Bellingham não assistiu. No entanto, o médio do Real Madrid, 21 anos, marcou o golo que valeu a vitória sobre a Sérvia (1-0) e outro, aos 90+5 minutos, que evitou a eliminação nos oitavos de final com a Eslováquia. Já Saka, 22 anos, marcou à Suíça e fez o passe para o tal golo de Bellingham na primeira jornada. Do lado espanhol, Lamine Yamal chega à fi-

nal com um golo (aquele golaço à França na meia-final) e três assistências, enquanto Nico Williams, que completou 22 anos na sexta-feira, marcou e assistiu no triunfo da “La Roja” sobre a Geórgia. Mas ainda falta o último passo para a tal juventude eterna. ●

PROTAGONISTAS



Morata
Capitão de Espanha

“Estamos a um passo de conseguir algo que significaria muito para mim. Espero chorar muito de alegria este domingo”

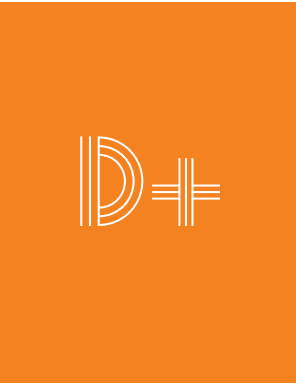


Harry Kane
Capitão de Inglaterra

“Nunca ganhei um título coletivo e claro que trocaria todos os prêmios de goleador por esse título, ainda mais com o meu país”

Título arruma ou relança a luta pela Bola de Ouro

Determinante para o Real Madrid ser campeão espanhol e europeu, Jude Bellingham reforçará a candidatura a melhor jogador do ano caso a Inglaterra vença. Já Rodri, campeão pelo Manchester City, é o espanhol melhor colocado para aspirar à Bola de Ouro. Foden é outro nome forte, enquanto Yamal tem a candidatura prejudicada pela má época do Barcelona.



SEMÁFORO

por João Faria



Pavlidis

O avançado grego, que já marcara ao Farense, bisou com o Celta e entra bem no Benfica. Antes da equipa sofrer o empate, Pavlidis brilhou, com realce para o chapéu que deu o 2-0.



David Carmo

Numa fase em que tenta recuperar o lugar no plantel portista, o central falhou o ensaio com o Nacional, por gestão de esforço. Contratempo para procurar resolver, já no estágio.



Jogos Olímpicos

À porta do início do Paris 2024 soube-se que 3 570 pessoas constituem uma ameaça à realização do evento. Apesar do esforço policial, a insegurança é claro indício de problemas.



Camisola amarela desferiu ataque demolidor a quatro quilómetros do final

Pogacar mostra mais força que os rivais

Esloveno reforça camisola amarela com vitória em etapa nos Pirinéus. João Almeida segura quarto lugar da geral

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

CICLISMO No primeiro de dois importantes dias nos Pirinéus, o camisola amarela Tadej Pogacar puxou dos galões e venceu a 14.ª etapa da prova, cavando, ainda mais, a vantagem da liderança em relação aos principais rivais. O corredor esloveno arrancou a quatro quilómetros do final para passar a solo na linha de meta, ganhando 39 segundos a Jonas Vingegaard (Visma) e 01.10 minutos a Remco Evenepoel (Soudal), respetivamente, segundo e terceiro do dia. Pogacar tem, agora, quase dois minutos de vantagem para Vingegaard, que subiu ao segundo lugar da geral, e quase dois minutos e meio para Evenepoel, que foi o grande perdedor do dia, caindo para o terceiro da geral.

Tanto o belga como o dinamarquês não conseguiram aguentar os estímulos dados pela estratégia da UAE-Emirates na frente da corrida, nomeadamente o ritmo imposto, a dado momento, pelo português João Almeida, que, apesar do esforço em prol da camisola amarela, acabou por conservar o quarto lugar da geral. Ainda assim, Almeida ficou com apenas oito segundos de vantagem para o espanhol Carlos Rodríguez

(INEOS) que segue no quinto posto. Hoje há novo tira-teimas nas montanhas dos Pirinéus, com 197 km e uma contagem de categoria especial junto à meta. ●

CLASSIFICAÇÕES
ETAPA 14 - Pau - Pla d'Adet (151 km) - 1.º Tadej Pogacar (ESL/UAE Emirates), 04:01.51 horas; 2.º Jonas Vingegaard (DIN/Visma-Lease a Bike), a 39 segundos; 3.º Remco Evenepoel, (BEL/Soudal Quick-Step), a 1.10 minutos; 4.º Carlos Rodríguez (ESP/INEOS), a 1.19 m; ... 12.º João Almeida (POR/UAE Emirates), a 01.31 m; 70.º Rui Costa, (POR/EF Education-EasyPost), a 26.55 m; 85.º Nelson Oliveira, (POR/Movistar), a 30.52 m
GERAL - 1.º Tadej Pogacar (ESL/UAE Emirates), 56:42.39 horas; 2.º Jonas Vingegaard (DIN/Visma-Lease a Bike), a 1.57 minutos; 3.º Remco Evenepoel, (BEL/Soudal Quick-Step), a 2.22 m; 4.º João Almeida (POR/UAE Emirates), a 06.01 m; 5.º Carlos Rodríguez (ESP/INEOS), a 6.09 m; ... 70.º Rui Costa, (POR/EF Education-EasyPost), a 26.55 m; 85.º Nelson Oliveira, (POR/Movistar), a 30.52 m

Kiki Afonso deixa Rússia e assina por duas épocas

Lateral esquerdo assistiu ao triunfo sobre o Varzim

AVS O defesa esquerdo, de 29 anos, está de regresso ao futebol português depois de uma experiência de um ano nos russos do FK Ural. Kiko Afonso assinou um compromisso válido por duas temporadas com os avenses. O lateral português, com formação no F.C. Porto e Rio Ave, já representou em Portugal clubes como o Vizela, B SAD, Felgueiras, Feirense e Gil Vicente, entre outros.

Kiki Afonso já assistiu, ontem, à vitória, por 2-1, da nova equipa sobre o Varzim, da Liga 3. Léo Alaba e Yair Mena marcaram os golos dos avenses, e Rodrigo Freitas fez o tento dos poveiros. Esta foi a terceira vitória dos avenses em jogos de preparação, sendo que o próximo ensaio acontece na quarta-feira, frente à UD Oliveirense, equipa do segundo escalão nacional. ● J.P.G.



De regresso a Portugal

ZONA MISTA

Reviravolta cónega em Vila do Conde

PARTICULAR O Moreirense acabou o estágio de pré-época, com uma vitória, por 2-1, sobre o Rio Ave, em Vila do Conde. A formação da foz do Ave até entrou melhor, abrindo o marcador por Fábio Ronaldo, mas, ainda na primeira parte, o Moreirense deu a volta, chegando ao 2-1, com os golos de Madson Monteiro e André Castro. Foi a segunda vitória cónega na pré-época, depois do êxito (2-0) sobre o Braga. J.B.G.

Arouca triunfa no segundo teste

AMIGÁVEL O Arouca bateu, por 3-1, a Oliveirense, no segundo teste da pré-temporada. No Municipal de Arouca, Jason bisou no primeiro tempo, enquanto o lateral Weverson alargou a vantagem dos lobos após o intervalo. O emblema de Oliveira de Azeméis reduziu por Nagata. R.A.S.

Segurança afasta 3570 pessoas

JOGOS OLÍMPICOS As autoridades francesas interditaram 3.570 pessoas dos Jogos Olímpicos Paris 2024, por constituírem uma ameaça à realização dos eventos. Segundo o ministro do Interior, Gérald Darmanin, foram feitas “770 mil investigações”, de onde resultaram as interdições.

André Coelho regressa ao Benfica

FUTSAL O Benfica anunciou o regresso de André Coelho, internacional português, 30 anos, ex-Barcelona. O fixo assina por quatro épocas, até 2028. “Estou muito feliz por voltar a casa. Tracei este objetivo, quando sai há quatro anos”, diz. Antes do Barcelona, Coelho defendeu as cores do Benfica entre 2017 e 2020.

Benfica e Tojal na final da Taça

HÓQUEI EM PATINS O Benfica, que afastou o Turquel (2-0), e o Tojal, vencedor ante a Sanjoanense (9-4), disputam hoje (15h), em Sesimbra, a final da Taça de Portugal feminina. As encarnadas procuram o 10.º troféu seguido na competição.

Krejčíkova vence em Wimbledon

TÊNIS A checa Barbora Krejčíkova replicou o triunfo de Roland Garros em 2021, ao bater a italiana Jasmine Paolini na final de Wimbledon, em Londres. Krejčíkova, 32.ª do ranking, impôs-se a Paolini, sétima, em três sets (6-2, 2-6 e 6-4).

AGENDA

ATLETISMO - Campeonatos Nacionais de Clubes - Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu (12)
BASQUETEBOL - Torneio Internacional de Guimarães - 3.ª jornada - Portugal-Grã-Bretanha (16.50)
CICLISMO - Volta a França - 15.ª etapa - Loudenvielle - Planalto de Beille (197,7 km); 47.º G.P. Torres Vedras-Troféu Joaquim Agostinho - 3.ª etapa - Atouguia da Baleia - Alto do Montejunto (171 km)
FUTEBOL - Campeonato da Europa - Final - Espanha-Inglaterra (20); **Copa America** - Final - Argentina-Colômbia (1h de segunda); **Jogo de Pré-época** - Braga-Anderlecht (11), Estádio Municipal de Fátima
FUTEBOL DE PRAIA - Campeonato Elite - 1.ª Fase - 11.ª jornada - Nazaré-Sótião (13), Grap-Vila Flor (14.15), Sesimbra-Leixões (15.30), Braga-Torre (16.45)
HÓQUEI EM PATINS - Taça de Portugal Feminina - Final - Benfica-APAC Tojal (15)
VOLEIBOL - Campeonato da Europa Sub-18 - Grupo 1 - 4.ª jornada - Portugal - França (18)

ULTIMAS

Elon Musk terá financiado campanha de Trump

EUA O multimilionário Elon Musk terá doado “uma quantia avultada” a uma organização que está a angariar fundos para a campanha de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos. A informação foi divulgada pela Bloomberg, que refere que o grupo America PAC, que pode angariar contribuições ilimitadas para atividades políticas, deve divulgar a sua lista de doadores amanhã. Musk tem criticado Joe Biden.

Escola desaba e mata 22 alunos

NIGÉRIA Pelo menos 22 estudantes morreram na sequência do desabamento parcial de uma escola na Nigéria, na sexta-feira. No fim das operações de resgate, foram ainda contabilizados 154 feridos, sendo que muitos estavam sob os escombros. As causas ainda estão por apurar, mas o edifício desmoronou-se três dias depois de fortes chuvas. O Governo nigeriano classificou a tragédia como “inevitável” devido à instabilidade do edifício.



Morreu a terapeuta Dra. Ruth

EUA A norte-americana Ruth Westheimer, conhecida como Dra. Ruth, psicóloga e terapeuta que deu conselhos sexuais de forma divertida e aberta ao longo de décadas, na televisão e na rádio, morreu anteontem, aos 96 anos. Muito popular e respeitada nos Estados Unidos, apareceu várias vezes em talk shows de maior audiência da época e entrou na lista das pessoas mais interessantes do século XX das revistas “Playboy” e “People”.

Urgência de Évora a meio gás

SAÚDE O hospital de Évora está com constrangimentos no funcionamento do serviço de urgência polivalente, na especialidade de medicina interna, desde as 9 horas de ontem até às 20 horas de hoje, revelou aquela unidade. “A situação deve-se a uma escala de serviço incompleta, por motivos imprevistos”, adiantou a instituição, realçando que as restantes especialidades têm as equipas preenchidas.

BANDEIRA DE CANTO

ESTÁ? UEFA? AQUI PIEDADE. HOVE UM ENGANO: QUEM JOGA HOJE A FINAL COM A ESPANHA É PORTUGAL.



AH... É MUITO EM CIMA DA HORA? NÃO HA TEMPO PARA FAZER A SUBSTITUIÇÃO?



TENTAR NÃO CUSTA.



SOBE E DESCE



Pedro Nuno Santos
Secretário-geral do PS

A Sondagem da Aximage indica que, mesmo num país virado à Direita, o PS supera a AD nas intenções de voto.



Santos Silva
Presidente da Arch Valadares

A criação de um parque industrial nos terrenos da centenária cerâmica gaiense vai gerar dois mil empregos.



Benjamin Netanyahu
Primeiro-ministro de Israel

Um ataque com mísseis no Sul de Gaza, em zona de abrigo humanitário, custou a vida a mais de 90 palestinianos.



Fogo atinge fábrica devoluta em Matosinhos

Não houve feridos a registar. Estiveram 31 operacionais no local

CIRCUNVALAÇÃO Um incêndio atingiu ontem ao final da tarde uma fábrica devoluta, junto à Estrada da Circunvalação, em Matosinhos.

O alerta foi dado às 19.35 horas e não foram registados feridos nem danos materiais. Ao local acorrem 31 operacionais e nove meios terrestres, incluindo os Bombeiros de S. Mamede Infesta, Leça do Balio, Leixões, Sapadores do Porto e Portuenses, bem como a PSP.

A situação foi resolvida rapidamente pelos bombeiros por volta das 20 horas. Segundo a Proteção Civil, a fábrica continha “um amontoado de lenha e lixo a arder”.

Dois acidentes mortais em Ponte de Lima e Carrazeda

Uma das vítimas tinha 70 anos. Óbitos declarados no local

SINISTROS Dois motociclistas morreram ontem ao final da tarde em colisões com viaturas ligeiras em Ponte de Lima e Carrazeda de Ansiães.

Em Ponte de Lima, o acidente ocorreu na A27 e o

óbito da vítima, de 70 anos, foi declarado no local, onde acorreram nove elementos dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima, apoiados por três viaturas, bem como a VMER de Braga e a GNR de Ponte de Lima. O alerta foi dado às 18.51 horas. O condutor do automóvel foi transportado para o Hospital de Viana do Castelo

com ferimentos ligeiros. Já em Carrazeda de Ansiães o sinistro aconteceu na estrada que liga a vila às piscinas municipais descobertas. Para o local foram mobilizados 15 operacionais dos Bombeiros Voluntários de Carrazeda de Ansiães, INEM e GNR, com o apoio de cinco viaturas e um helicóptero. O alerta foi dado às 20 horas.

Domingo, 14 de julho de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN **Classificados**
classificados.jn.pt

ASSINE
AQUI



219 249 999
DIAS ÚTEIS, DAS 8 ÀS 18 HORAS

veículos

ensino

imóveis

emprego

diversos

relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | ENCONTRE em classificados.jn.pt a Loja do Jornal.

Publicidade

Esperados milhares de visitantes na Feira Medieval de Paços de Ferreira

[18 A 21 DE JULHO]

A “Capital do Móvel” espera receber milhares de visitantes na Feira Medieval, que irá decorrer entre os próximos dias 18 a 21 de julho, no parque urbano da cidade, em toda a zona envolvente à Avenida dos Templários.

A exemplo dos anos anteriores, este evento, é resultado de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Associação Empresarial de Paços de Ferreira, parceria que tem sido muito importante para a dinamização do comércio local e para a promoção do movimento associativo.

Nesta edição, além de ter sido ampliado o espaço destinado à restauração, a Feira Medieval de Paços de Ferreira contará com um vasto e inovador programa de animação, nomeadamente, na encenação de lutas medievais, apeadas e a cavalo, com centenas de figurantes espalhados em todo o recinto, num espaço amplo e ao ar livre.

Como é habitual, no primeiro dia da Feira Medieval centenas de figurantes desfilarão entre a Praça da República (defronte à Câmara Municipal) e o Parque Urbano, local onde será lido o auto que determina o início das festividades medievais até domingo, dia 21 deste mês.

LE CONDOR E CANTUS D'ALMA SÃO DUAS DAS BANDAS CUJA PRESENÇA ESTÁ CONFIRMADA NESTE CERTAME

Além da exposição de artesanato e da restauração, a organização promove um intenso programa de animação no recinto da feira com jogos medievais, danças e cantares e concertos de música medieval.

Le Condor e Cantus D'Alma são duas das bandas cuja presença está confirmada neste certame.

Durante estes quatro dias de festividades medievais, além das ruas engalanadas a rigor e a condizer com o certame, este ano e pela primeira vez decorre em paralelo a Mostra do Associativismo, que conta com a presença das associações e IPSS do concelho que ali promovem as suas atividades, defronte ao edifício da Câmara Municipal, na renovada Praça da República.

Os mais novos têm, também, a oportunidade de contactar no local com as artes e ofícios alusivos à época, como poderão divertir-se com uma extensa variedade de jogos espalhados por todo o recinto.//



JN CLASSIFICADOS

ONDE OS ANÚNCIOS SE TRANSFORMAM EM GRANDES NEGÓCIOS

NO PAPEL E NO DIGITAL. GRANDES NEGÓCIOS.

classificados.jn.pt



PUBLICIDADE

imóveis

arrendamentos



ALBUFEIRA - FÉRIAS EM APARTHOTEL de quatro estrelas. Suite sénior, T2, no último piso, para seis pessoas. Piscinas interior e exterior, Ginásio, Kitchenette, Varandas. De 03 a 17 AGOSTO. Telef. 919042857



ALGARVE FÉRIAS Praia da Rocha, Alvor, Ferragudo, Albufeira e outros. Excelentes T0/T1/T2/T3 e moradias, totalmente equipados e c/ piscina. Bons preços. 918 854 902 - 963 084 161 ou elvira.miguel59@gmail.com



FÉRIAS ALGARVE - QUARTEIRA JUNTO À PRAIA - Apartamento T1, c/ parque de estacionamento. Excelente localização junto à praia, renovado e totalmente equipado com varandas, bons acessos e comércio. Aluga-se à Semana. 963013090



FÉRIAS - ALBUFEIRA Apartamento T2, central, 2 quartos, sala, terraços, piscina, barbecue. Equipado com roupas de cama e toalhas. Junto à praia. 966 075 968

ALGARVE - VILA MOURA Cede-se posição para férias (time-share) no Aparthotel D. Pedro PortoBelo, para 4/5 pessoas semana 32 (11 a 18 Agosto) Telef. 965 450 167

FÉRIAS - PRAIA DA OURA ALBUFEIRA MEMO NA PRAIA T1 todo equipado, estacionamento, barbecue, c/ piscina. De 14 a 31 de julho, e a partir de 28 agosto. 965138045 214175752

Arrenda Estúdio - 90 m² **R. António José da Silva - Porto** Trata o próprio **919 157 624**

OFEREÇA UMA PRIMEIRA PÁGINA DE ARQUIVO OU PERSONALIZADA

paginas@jn.pt
222 096 245



imóveis

VENDE-SE TERRENO COM ± 10.000 M² Para indústria e ± 5.000 m² para 5 lotes moradias. Muito bem localizado, em Mogoforos, Anadia. 40º 26 53,69 N e 8º 27 32,22 W. Junto à linha do Norte, com 3.ª via na linha para cargas e descargas. Bom negócio. Tlm: 933261001

VENDE-SE MORADIA EM CONCLUSÃO Urbanização de 16 casas, em rua sem saída. Rua Actor Vasco Santana, 46, Águas Santas. Bom preço. Tlm: 933261001

Vende Casa da Rua Alta Celorico de Basto 370 m² + 60 m² cap Const. 640 m² **255321477/964203469**

TRÁS-os-MONTES até 90ha **QUINTA compra-se** JP smi **22 374 59 65**

ECOTURISMO PROJ. TER. 20 q. SPA Gin. aprov. 170.000€ V. Castelo **22 374 59 64** JP smi

MIRANDELA JP smi **Figueiral 20.000 ár. BIOL. 950.000€ 16 ha 22 374 59 63**

emprego

CHEFE DE OFICINA Procura-se Chefe de Oficina para oficina Automóvel Multimarcas na zona de Valongo. Enviar currículo para o email: anunciosemprego400@gmail.com

A NEUBAU SUISE AG está a recrutar (m/f) **TRABALHADORES COFRAGEM** para a SUÍÇA Excelentes condições Entrada imediata **Contacto: 0041 762977236**

Escolha Soberba Serralharias, Lda. - Barcelos Estamos a contratar Serralheiros de Alumínio/Ferro, com ou sem experiência, para o mercado Nacional e Internacional. Tels.: 965783976 / 936342847

PINTOR Com muita Qualidade Para Obra em Matosinhos Boas condições **Falar 917 522 389**

emprego

PASTELEIRO e AJUD. PASTELEIRO E PADEIRO **Baixa do Porto. Folga ao domingo** **Contacto: 960267192** M/F

PRECISA-SE URGENTE (m/f) para Oficina Auto PINTOR Experiência em chaparia. Boas condições. Entrada imediata. Zona: Póvoa de Varzim. Pagamento à quinquena. Total ordenado €1.800. Horário de segunda a sábado **916 466 524 - 252 180 912. Ligar Sr. Manuel**

ADMITE-SE: CARPINTEIROS DE 1.ª Para obras em Portugal **PROCURA-SE MOTORISTA** Com carta de pesados **910 395 481**

PRECISA-SE CORTADOR/A DE CARNES Pode ser reformado, para a Zona Gaia, com carta de condução. Tlm: 965196932

ENCARREGADO/DIREÇÃO PARA CANALIZAÇÕES OBRA NO ALGARVE 220 434 784 966 380 262

EMPREGADO/A MESA E BALCAO Com experiência Bom Salário **Café Velasquez 225095588**

diversos

HOTÉIS RESTAURANTES E ORGANIZADORES DE FESTAS Vendo serviço de jantar de loiça Inglesa, "Minerva Pearl" carimbado, azul e branco do século XIX. Tem travessas, terrinas com tampas grandes e muitos pratos. **Contacto 917889400**

CAVALHEIRO Viuvo, com 52 anos, vida económica estável deseja conhecer senhora simples e séria para uma vida a dois, idade entre 45 e 52 anos. Assunto sério. De preferência de zona V.N.Gaia e arredores! Resposta ao n.441º

969 84 00 84 JNdirecto 112 SOS Socorro

JN CLASSIFICADOS
ONDE A PROCURA ENCONTRA UMA GRANDE OFERTA.



NO PAPEL E NO DIGITAL. GRANDES NEGÓCIOS.

classificados.jn.pt



NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

O melhor presente está na capa do Jornal de Notícias.

Ofereça um exemplar da primeira página do seu jornal de referência a quem mais gosta, de uma data à sua escolha.

Pode encomendar através do número **222 096 245**, do e-mail balcao@jn.pt ou na Loja do Jornal, no número 65 da Praça da República, no Porto.

ENCOMENDE JÁ A SUA PÁGINA

Os anos mudam, mas a informação de referência continua no mesmo sítio.



ANUNCIAR é FÁCIL

veículos

emprego

diversos

relax

imóveis

ensino

CALL CENTER
**800
200
226**

CHAMADA GRATUITA

ESPAÇO JN
**222
096
245**

espacojn@globalmediagroup.pt

BACKOFFICE
**222
096
179**

gestaoclientes@globalmediagroup.pt

massagens

ADORÁVEL PORTUGUESA MADURA Massagem de relaxamento e sensual com prostática e acessórios. Peniana lingam, Chuvadourada, fantasias e fetiche. liga **910 589 281**

CALL CENTER
800 200 226
CHAMADA GRATUITA
ANUNCIAR é FÁCIL

relax

Amarante



A Bela Travesty Anita-1ª vez Amarante Sou completa. Act/Pass.. Or.. molhadinho ao natural com beijinhos. 69. Tudo nas calminhas. Estilo namoradinho. Especialista em iniciantes. Vem provar! **Tel.931813734.**

T: 966780142 A LATINA SAFADINHA! Adoro ser comida de várias maneiras. Vem provar minha rat. quentinha e apertadinha, vais adorar! 69. min*te e or*! Fico à tua espera para uma brincadeira a 2. Até às 24h.

Santa Maria da Feira

ESMORIZ NOVIDADE MORENA Peito grande, completa com or* guloso minet., 69 delirante, posições e acessórios. tb com massagem relaxante. **917491460**

Guimarães



A ALEXANDRA EM GUIMARÃES Morena toda boa, simpática e cheirosa. Adoro 1 bom 69 e massagens, também em marquesa. Faço tudo bem gostoso! Venha passar bons momentos! 10H-23H. Não at.n*priv. **Tel.938509171.**

S. João da Madeira

A 1.ª VEZ MORENA JOVEM BOAZONA MELOES XL + 60TONA experiente, maquina do prazer sem tabus. Rainha O* natural. Podes mexer, lamber, saborear tudo à vontade. **911026835**

Valença

A NOVIDADE EM VALENÇA MULHER ADORÁVEL meiguinha e tranquila, tudo nas calminhas, completinha, p/realizar seus desejos. Mass.relax., miminhos, e carissias, or* delicioso. Das 9 às 23h. Bjs fofinhos. **912963182**

Maia

A NOVIDADE NINFETINHA ÁGUAS SANTAS/MAIA Bem safadinha e toda boa.sem fescuras!bom 69 e muito +!Faço tudo nas calminhas e c/muita meiguice.Não fique só na vontade.liga agora,vou-te supreender! **913 816 337**

Viana do Castelo

A AMÁVEL NOVIDADE ESPANHOLA NA AMOROSA... Loira cheirosa, pele macia, corpo gostoso, uma escort na medida certa com um bumbum delicioso. Vem deliciar-te de prazer só até domingo **911548533**

Paredes



A AMANTE DE LUXO LOIRINHA Novidade 24 anos, 1 vez paredes, meiguinha e simpática,louca na cama, viciada sexo gostoso, beijo na boca, xupa xupa nat e bom sex* an*! Segunda a domingo. Liga-me **913 469 093**



A AMOROSA VIANA ♥ VALESKA ♥ SÓ HOJE. 50tona toda boa! peito xxx!Or*! gostoso, rainha do an*! com beijinhos de língua. Tudo nas calminhas.Éstilo namoradinho. Aguardo a tua ligação. **912 130 505**

Porto

A BRASILEIRINHA MEIGUINHA E FOFINHA NO PORTO Faço convívio, o*nat. até fim.vag. mass. prost. espan.,69.adoro minet. Venha ter bons momentos.prazer. Local discreto. Leila. **929134489**



A ABALADORA LOIRINHA VILA REAL 1.ªVez Loira Gira, taradinha, grelinho doce, adoro uma boa língua. O*! babadinho com finalização nas mamas, bumbum devorador.Aposte na qualidade. Foto Real. **911873007**

Póvoa de Varzim

A 1ª A ABA ABISMAL NOVIDADE NA ZONA ESTREIA♥INDIA. Elegante, alto e muito bonita! Peitos grandes!Or.natural,Completa.. meiguinha e atenciosa, beijoqueira, massag.c/acess.. ♥T.os dias♥... **POVOA 917313128**

A 1ªVEZ ♥ COLOMBIANA 38 ANOS Magra pequenina.... calente.... carinhosa.... Massagens prostática. Acessórios. Só esta semana. **920 524 431**

RAPAZ DISCRETO Atendo homens casados, solt, bissexuais sob sigilo, sou activo/ passivo, oral, 69, massagem, depilado, higiene e privacidade. **913408928**



ESPAÇO



Informação de referência, de portas abertas para si

ASSINATURAS

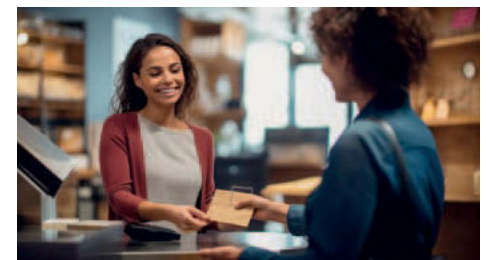
Digital | Papel



Para que esteja a par de tudo o que se passa em Portugal e no mundo, faça aqui a assinatura do seu jornal preferido.



Especializada em envios internacionais, serviços de correio e transporte, a DHL é a empresa líder no mundo na área da logística.



Com a VASP, pode enviar encomendas para território nacional, levantar compras feitas online e adquirir e/ou carregar cartões pré-pagos.